Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9919 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcolo de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da [illegible]aramuça.

A SEMANA

Esta chronica de hoje podia trazer um sub-titulo: *Odysséa de um transeunte que não quer ter uma opinião sobre o caso de Pernambuco.*

Acharão o sub-titulo excessivamente longo. Para esse defeito tenho duas desculpas. A primeira está no furor que os titulos compridos estão fazendo. A segunda consiste em affirmar que muito mais longo foi o martyrio do infortunado transeunte.

Eu, que ouvi da propria boca da victima a narração viva e palpitante dessa odysséa, embora imperfeita e palidamente aqui a transmitta, posso bem avaliar, pelo que houve de calor e indignação nessas palavras, até que ponto chegaram as afflicções do meu pobre amigo Paulo Fernando de Santa Maria, pois outro não foi o escolhido do implacavel destino, para padecer ingloria e injustamente as vicissitudes e attribulações de um viandante que deseja escapar ao commentario sobre uma situação politica pessoal.

Fui procural-o hontem em casa, desapontado com a prolongada falta de noticias em que me deixou. Encontrei-o a escrever endereços sobre *enveloppes*, que logo me pareceram conter communicações.

—Que é isso? perguntei-lhe. Já cartões de bôas festas? Ou será casamento á vista?

—Nada disso. Raspo-me.

—Quê? Voltas á Europa?

—Ainda não. Vou apenas á procura de um logar arredado do Rio, onde não haja quem me pergunte o que penso do caso de Pernambuco.

—Ingenuo! Como se fosse isso possivel no Brazil...

—Não me desenganes. Ainda que em absoluto não seja possivel esse milagre, resta-me ao menos o alvitre de esconder-me — recurso utopico nesta cidade de lynces e argos.

—Argos e lynces tambem saem do Rio nos mezes de estio...

—Embora! O que não posso é permanecer aqui por mais tempo. E' de enlouquecer.

—Coitado!

Paulo Fernando erguera-se. Havia na sua face, habitualmente serena, a expressão de uma contrariedade violenta. E essa face agitada offerecia um singular contraste com a tranquilidade risonha da sala.

O meu amigo soubera pôr na sua casa de solteiro a graça leve e o conforto subtil de uma *garçonnière* harmoniosa, onde cada recanto é um deleite para os olhos. Sem as expansões desse luxo mal entendido que dóe na vista, tudo ali—moveis, quadros, plantas, objectos de arte—estava para afagar a retina. Aquellas profundas poltronas ajudavam positivamente a viver, porque tornavam a viagem da existencia mais doce e macia, mais acolchoada; e aquellas *pointes-seches*, aquelles carvões, aquelles fragmentos de marmore que a esculptura divinizara, eram visões amenas nesta vida que os homens se obstinam em afeiar.

Sobre a mesa estava a desordem. Caixas de papel abertas, o livro de endereços escancarado, um vaso tombado, folhas esparsas de mataborrão indicavam sufficientemente que faltara methodo na tarefa executada, e que ella fôra levada a cabo de corrida.

Paulo Fernando olhou-me demoradamente, e uma ruga vertical entre os dois supercilios tornava mais fixo o seu olhar zangado.

— E' insupportavel! exclamou. Fujo. Abalo. Raspo-me. Não ha descanso possivel no Rio.

—Fica em casa, disse-lhe eu. Não tens necessidade de sair, e aqui dentro encontrarás excellente companhia para o teu isolamento. Aposto que nenhum desses bons livros obrigar-te-ha a aceitar um assumpto de conversa que não agrade.

—Como te enganas! Os livros deixam-me certamente em paz. Posso lel-os com denodo, mas, o resto? Os jornaes, que eu não compro, invadem a minha casa e esparramam-se, impudicos, sobre a mesa, ostentando nas suas columnas, encimadas por epigraphes fantasticas de falta de interesse e ausencia de gosto, toda a sordida materia com que neste paiz os homens se aprazem em alterar a alegria de viver.

—Em toda parte é assim...

—Seja! Na minha terra eu quizera que não fosse. E nas outras terras eu evito insensivelmente a calamidade, visto que lá sou estrangeiro. Mas, tu és injusto com as outras terras. E' claro que os processos de politica interna são muito semelhantes em todos os paizes, dado que essa especie de politica não passa de um jogo pueril de alçapões. Os alçapões são dois e o jogo consiste em não deixal-os permanecer no mesmo nivel... O esforço dos que jogam no alçapão superior consiste em evitar que o outro alçapão suba. E os que estão no alçapão inferior, pensam apenas em desmantelar o mecanismo do apparelho para inverter a situação dos jogadores.

Ora, meu caro amigo, admitto que esse briquedo seja interessantissimo para os que se acham acastellados no alçapão de cima e precipitados no de baixo, porque uns e outros, pela oscillação dos niveis, pretendem usufruir as delicias contestadas do poder, embriagador. O que acho francamente inexplicavel é interessar-se por esse *João-Galamarte*, por essa *gangorra*, toda a população de uma cidade como o Rio.

Atravessei esta semana os mais difficeis dias da minha vida. Uns pelos outros, foram todos mais ou menos diabolicos, como verás.

Já pela manhã, ao servir-me o café, o criado se permittia olhar-me com um arregalado olho e sussurrar sombriamente:

—As coisas em Pernambuco estão negras... O senhor não acha que aquillo póde acabar muito mal?

Ao criado, emfim, eu não dava resposta. Mas, ao sair, depois do almoço, a tortura principiava já no bond. O democratico vehiculo era uma sala de leitura de jornaes e de palestra.

Todos os passageiros tinham a sua folha predilecta e a sua opinião inabalavel, que devia ser a mesma do jornal favorito.

Em nenhum dos sete dias decorridos consegui chegar de bond ao fim da viagem, porque enervado pelas idéas que os passageiros trocavam em voz alta, eu me mudava hygienicamente para o primeiro taxi vasio que Deus punha no meu caminho.

Ganhava com essa providencia dez minutos de repouso. Tanto bastava para adquirir nova dóse de paciencia que me ajudasse a enfrentar o combate supremo da cidade. Um dia houve, em que me faltou essa paciencia porque, ao receber a gorgeta, tirando respeitosamente o boné, me disse o *chauffeur*:

—E Pernambuco, hein, seu doutor?

Isso foi hontem. Quando pisei o passeio da Avenida, a dois passos do automovel maldito, estava resolvido a deixar o Rio.

Continuando aqui, um desses fins tragicos me esperava: a loucura, o suicidio ou o assassinato. Nenhum dos tres me sorrindo, tomo o trem na Praia Formosa e subo para Petropolis.

—Ah! E' lá que te vaes esconder?

—E' lá. Estou com a paciencia esgotada. Só atravessei o dia de hontem com relativa serenidade, porque eu sabia ter conquistado a paz da minha alma pela resolução tomada de viajar. Parecia ter havido uma conspiração de todos os demonios para medir a extensão da minha infinita bondade.

Tendo resolvido partir subitamente do Rio, era preciso, do mesmo modo subito, pôr a minha vida em ordem. Umas tantas voltas a dar, umas tantas coisas que comprar. Cada conhecido que me fazia parar, para invariavelmente me perguntar o que havia de novo, dizia ou que Pernambuco estava salvo ou que Pernambuco estava perdido... E rematava com crueldade:

—Você não é da minha opinião?

Um delles, talvez mais apaixonado na questão que os demais, carregou commigo para o vão de uma porta e começou:

—Disseram-me agora que o Rosa e Silva...

Felizmente passava uma senhora a quem foi cumprimentar. Vaes ver o que me aconteceu. Perguntando-lhe noticias de casa, ella me declarou que todos estavam bem, mas, muito aborrecidos com um telegramma que haviam recebido de Pernambuco...

Tive um calefrio. Empalideci. Ella percebeu e perguntou o que eu tinha.

—Nada, disse-lhe. E ella proseguiu:

—Um telegramma de Pernambuco dizendo que um irmão de meu marido está gravemente doente.

Respirei, desejando que não fosse coisa de maior importancia. A distincta senhora concluiu, despedindo-se:

—Meu marido estava com muita vontade de ir visitar o irmão, mas, á vista dos acontecimentos... Aquillo no Recife está tão feio!... Qual é o seu partido, Rosa ou Dantas?

Doeu-me como uma punhalada essa decepção. No intimo, lamentei haver interrompido o boato que o outro começava a me transmittir, quando ingenuamente corri para essa senhora como para a salvação.

Foi a gotta que fez o vaso transbordar. A ultima foi esta: eu havia comprado varias das minhas gulodices na confeitaria. Estava a ver se esquecera alguma coisa e o caixeiro ajudava, pressuroso:

—Gelêas?

—Não.

—Doces em calda?

—Não.

—Doces cristalizados?

—Não.

—Goiabada da Pesqueira, de Pernambuco?

—De Pernambuco? Não seja insolente. Não virei mais á sua casa.

Voltei-lhe as costas horrorizado e agora parto sem as gulodices... Vou descansar. Vou tapar os ouvidos, fechar os olhos e sonhar com um paiz novo, rico, cheio de futuro, immensamente bello, cujos filhos á porfia procuram tornar sempre mais bello e cada vez mais forte...

—Vae, meu caro. Irei ver-te algumas vezes.

E deixei Paulo Fernando na illusão de que encontrará em Petropolis o refugio que ambiciona.

Oscar Lopes.

Actualidades

ECHOS DA GUERRA ITALO-TURCA

Tripolitania, 2 de dezembro.

....

A situação é insustentavel, Sr. ministro da guerra, porque, se tinhamos a supremacia aérea, graças aos camelos, que, durante tantos seculos, foram os unicos biplanos dirigiveis, agora, com a altura attingida pelas machinas de voar do inimigo, a nossa inferioridade não nos póde deixar a menor illusão!»

JUSTO FRACASSO

Parece, com bons fundamentos, que está arredada do horizonte da Parahyba a ameaça de dominação despotica de monsenhor Walfrido Leal. E' tempo da oligarchia, em que exerce papel preponderante, retrair os seus tentaculos oppressores.

Repetidas vezes temos nesta columna sustentado a necessidade dos dirigentes da politica nacional influirem no espirito de certos governos estadoaes, reconhecidamente baseados na fraude e na compressão do voto, para ceder das suas pretensões de dominio e acatar os direitos da opposição. Nunca esta folha andou a favorecer ou amparar oligarchias. Entendemos que é preciso derrubal-as, mas pela conjuncção de energias da parte dos *leaders* republicanos, tendentes a accommodar os actuaes detentores da situação governamental nos Estados, victimas daquelle flagelo, com os principios postergados no nosso codigo fundamental.

Na verdade, se ellas têm persistido até agora é por culpa dos governos que as alentam, lhes dão todos os recursos de força e, pelo interesse dos chefes politicos, que não querem perder esse apoio, nem se sentem com autoridade para lembrar ao presidente a mudança de directriz, relativamente a tal assumpto. Era visivel que, no dia em que se quizesse, bastava a expressão dessa vontade, tanto do lado do executivo, como dos directores do partido que o defende, para se modificar profundamente a situação num feitio democratico, sem abalos, sem crises, sem perturbações deprimentes para o credito e a moralidade do regimen. Referimo-nos, é claro, ás verdadeiras oligarchias, divorciadas do sentimento publico, vivendo artificialmente da acta falsa, da tyrannia sobre os eleitores independentes e da cumplicidade do governo federal nessa obra de prepotencia. Destas é facil obter sem gestos inconvenientes a immediata accommodação.

Como somos contrarios fundamentalmente ás intervenções pela força e as condemnamos como attentatorias da honra da Republica, sejam quaes forem os seus instigadores e os politicos a quem ellas aproveitem, não dariamos o apoio da nossa palavra a actos dessa natureza, se uma dessas oligarchias, que reputamos nocivas, se escudasse em fortes esteios eleitoraes. Assim o que fazemos é pugnar pelo estabelecimento de medidas que assegurem o exercicio do suffragio e appellar para os chefes da politica nacional, no intuito de exigirem dos seus correligionarios, aboletados em satrapias, a conformidade com essas aspirações do paiz e esses deveres do sentimento republicano.

Os recursos da violencia repellimol-os como indignos de um governo que se presume civilizado. Mesmo que de um delles pudesse alguem desta casa colher qualquer provento politico, julgal-o-hiamos igualmente insensato, deprimente para as nossas já tão adulteradas instituições. Assim, se as oligarchias são frouxas, sem a menor parcella de poder na opinião, basta negar-se-lhes aqui o amparo federal para que ellas se resignem á divisão da autoridade com os adversarios de prestigio. Se ellas se estribam num partido solidamente organizado, capaz de, em regimen de eleição livre, ostentar ainda a sua vitalidade e recusam, por isso, alterar os moldes do seu governo arbitrario e immoral, o processo, então, é dar aos opposicionistas demonstrações de preferencia governamental. Esta tactica é sufficiente para enfraquecer logo as columnas situacionistas, dispersando a parte do eleitorado que só procura collocar-se do lado evidentemente mais forte.

Em caso nenhum, repetimos, concordamos com a intervenção militar, como remedio para os abusos dessa natureza. Por isso, no caso da Parahyba, rejubilamo-nos com a noticia que está correndo do abandono da candidatura deste regulo de sotaina. A oligarchia Machado-Walfrido desfaz-se ao mais ligeiro sopro da opinião independente, desde que esta se sinta liberta da pressão e da mentira official. A sua arma é o bico da penna. A sua força é a perseguição. Quem a escudou sempre foi o governo federal, interessado em seguir a chamada politica dos governadores, isto é, em servil-a em todas as pretensões, contanto que em troca se lhe hypothecasse incondicionalmente o voto da respectiva bancada.

Os donos da Parahyba acreditaram que ninguem se intromettesse aqui no arranjo para a successão governamental Receioso de gente ainda não experimentada e que podia reeditar o lance da traição, tão em uso nas peças politicas representadas de certos annos a esta parte, o padre apressou-se a mandar levantar o seu nome á suprema magistratura do Estado. Desta vez foi mal succedido. O seu nome é um symbolo de intolerancia. Não ha meio de o recordar sem se lhe annexar o acto da revogação da lei que garante o terço á minoria. Ninguem o excede na severidade facciosa. O seu governo seria de inclemencia sem tregoas para a opposição. Quando lembramos aos directores da politica nacional a vantagem de aconselharem ou imporem um outro nome, que désse garantias de liberdade, fazíamo-nos echo do clamor da opposição, que é extensa, mas sem recursos naquella terra pobre, onde os máos dominadores matam as menores iniciativas, suffocam as melhores intelligencias, como que se comprazem em augmentar as causas do estiolamento moral e da debilidade economica.

Longe dos parahybanos a idéa de combinações amotinadoras. Elles conhecem a força de que dispõem e que será posta a prova assim que se saiba no Estado a firme resolução do governo em não ajudar a permanencia do olygarcha e favorecer o livre funccionamento das urnas. Não se quer mais do que isso. Apresentem um caracter austero, empenhado em elevar a Parahyba e não em cimentar o poderio de um bando, dando a todos iguaes direitos de affirmar pelo voto a sua parcella de soberania, e o idéal da opposição está satisfeito. O padre em virtude de sua funcção póde rezar o responso a Santo Antonio, para evitar o perigo que está tão perto. Mas é de crêr que o Santo se conserve surdo, zangado com os que cá pela terra, dizendo-se ministros de Deus, fazem-se disseminadores de odios em vez de semearem a justiça e o bem...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O primeiro sabbado de dezembro, que hontem passou, não foi um dia bonito, embora fosse grande o movimento nas principaes ruas da cidade.

O céo esteve sempre encoberto e era visivel o receio de que, inesperadamente, caisse um forte aguaceiro.

A temperatura foi razoavelmente quente, apesar do vento constante, e, por vezes, forte que soprou.

Foram registradas a maxima de 24.8 e a minima de 22.5.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores João Luiz Alves e Pires Ferreira, deputados Augusto de Lima, Joaquim Cruz, Antonio Nogueira, Raymundo Miranda, Costa Rodrigues, José Bezerra e João Simplicio, Dr. Olyntho Magalhães, almirante Aristides Pinho, vice-almirante Fernandes Panema, general Thaumaturgo de Azevedo e coronel Coriolano Carvalho.

Assumiu hontem o cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica o coronel Clodoaldo da Fonseca.

Esteve presente o Sr. presidente da Republica.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da marinha.

O Sr. presidente da Republica não voltou hontem, á tarde, ao palacio do Cattete.

Os Drs. Theodoro Gomes e Saturnino Cardoso foram hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á sessão de homenagem que o Instituto Hannemanniano realiza no dia 7 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, á memoria do Dr. Joaquim Martinho.

E' esperado amanhã, nesta capital, o eminente chefe politico senador Pinheiro Machado.

No expediente de hontem, do Senado, foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica, manifestando-se favoravelmente ao projecto que concede aposentadoria e outras regalias aos patrões, machinistas, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha da Republica.

O CODIGO CIVIL

Esteve hontem reunida a commissão especial do Codigo Civil do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Compareceram os Srs. Francisco Glycerio, Sá Freire, Arthur Lemos, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Alencar Guimarães, Generoso Marques, Segismundo Gonçalves, Castro Pinto, Severino Vieira e Moniz Freire.

Foi objecto de detido estudo a parte referente ao "Direito de familia", a qual está encarregado de relatar o Sr. Francisco Glycerio, tendo sido discutidos os arts. 206 a 229.

Foram apresentadas e approvadas as seguintes emendas:

Ao art. 206, ao envez de *certidão*, diga-se: *registro civil*.

Ao art. 212. Fica redigido do seguinte modo: "E' tambem nullo o casamento contraido perante autoridade incompetente (arts 196, 198, 199 e 202; mas esta nullidade se considerará sanada, se não se allegar dentro de dois annos de sua celebração."

Ao art. 213. Supprima-se este artigo."

Ao art. 233. "Suppriman-se os ns. I a III e conservem-se as expressões até a palavra descendencia."

Ao art. 25. "Supprima-se este artigo."

Ao art. 26. "A materia do paragrapho unico fica sendo segunda parte deste artigo e o predito paragrapho unico fica assim substituido: — Comprehendem-se nas disposições deste artigo os casamentos realizados publicamente perante autoridade que, embora competente em razão do cargo não tenha sido neste legalmente investida."

A commissão de diplomacia da Camara assignou hontem um parecer do Sr. Coelho Netto, approvando as convenções de arbitramento que o Brazil celebrou com a Italia, Paraguay e Grecia, e o tratado de arbitramento assignado com o Uruguay.

O Sr. Barbosa Lima submetteu hontem á consideração da Camara um projecto de lei, elevando de 50 o/o os vencimentos que percebem os desembargadores, aposentados ou postos em disponibilidade, sobreviventes da magistratura do imperio, e aos quaes se refere o art. 6°, das disposições transitorias da Constituição.

Igual favor concede o projecto aos juizes de direito em disponibilidade ou aposentados, exceptuando aquelles que exercerem cargos publicos ou mandatos de eleição popular.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Antonio Carlos, redigindo para 3ª discussão os projectos, que regula as aposentadorias e que fixa o ordenado do pagador da delegacia do Thesouro em S. Paulo;

Do Sr. Soares dos Santos, sobre as emendas offerecidas ao orçamento da guerra;

Do Sr. Sergio Saboia, abrindo os creditos de 427:000$, supplementar á verba 1ª do orçamento vigente, e de 650:000$, supplementar á verba 27ª, do orçamento da marinha.

Na Camara foi lida hontem uma mensagem do governo pedindo o credito de 4.610:510$476, para occorrer ao augmento de despezas, occasionado pela execução da lei que modificou as tabelas de vencimentos dos officiaes e praças do exercito e da armada.

O Sr. Antonio Nogueira justificou hontem uma emenda ao orçamento da viação.

Esta emenda subvenciona a companhia que se propuzer a fazer o serviço de navegação de uma viagem mensal em cada um dos rios Purús, Juruá e Madeira, e duas mensaes no rio Antazes.

O Sr. Bulhões Marcial falou durante duas horas sobre este orçamento, impedindo com isso que a discussão fosse encerrada.

O Sr. Costa Pinto discutiu hontem, na Camara, durante duas horas, o orçamento da receita.

Hoje haverá sessão na Camara dos Deputados. Falará no expediente, o *leader* da maioria, Sr. Fonseca Hermes.

A commissão de finanças reune-se hoje para combinar com o *leader* da maioria, Sr. Fonseca Hermes, o meio de dar andamento aos orçamentos.

Foi naturalizado brazileiro Antonio Lavandeyra, natural de Cuba.

Encerraram-se hontem, á 1 hora da madrugada, os trabalhos do concurso a que se estava procedendo no Hospital Nacional para preenchimento de seis logares de medicos assistentes da Assistencia a Allienados.

Perante numerosa concurrencia foi sorteado o ponto 3 — "valor semeologico das perturbações da memoria na diagnose das affecções psychopathicas."

Foram classificados, em 1° logar, os Drs. Faustino Espozel e Ernani Lopes; em 2° logar, os Drs. Plinio Olyntho e Olavo Rocha, e em 3° logar, os estudantes de medicina Fabio de Azevedo Sodré e Paulo Affonso Costa.

Os candidatos Drs. Waldemar de Almeida e Emilio Loureiro foram unanimemente habilitados.

Todos os concurrentes foram arguidos pela commissão examinadora, durante meia hora cada um. Com a maior presteza serão remettidos os papeis referentes ao concurso ao Sr. ministro do interior.

Ao juiz federal na secção da Bahia, o Sr. ministro do interior transmittiu, afim de ter o devido cumprimento, a carta rogatoria expedida pelo tribunal judicial da comarca de Amares, em Portugal, ás justiças daquelle Estado, para citação de D. Sylvina de Araujo e Silva.

Com a recente reorganização do serviço sanitario nos portos da Republica o porto do Rio de Janeiro ficará com a sua prophylaxia a cargo de um inspector e a parte de policia sanitaria a cargo de seis inspectores e quatro medicos auxiliares; os outros portos da Republica serão divididos em quatro classes. Pertencerão á 1ª classe os portos de Manáos, Belém, Recife, S. Salvador, Santos e Rio Grande; á 2ª, os de S. Luiz, Fortaleza, Victoria, Paranaguá e Corumbá; á 3ª, os de Amarração, Natal, Cabedello, Maceió, Aracajú e Florianopolis; á 4ª, os de Itajahy, e S. Francisco.

Haverá um inspector e dois ajudantes em cada porto de 1ª classe; um inspector e um ajudante em cada porto de 2ª e 3ª classes, e um inspector em cada porto de 4ª classe; além disso, haverá o pessoal de escripta, guardas sanitarios, desinfectadores, pessoal de lanchas e escaleres.

A despeza, com a reorganização destes serviços, importará em réis 1.927:502$ annualmente, o que, comparado com o orçamento vigente da Saude Publica, dá a diminuição de 713:533$308 a favor do futuro orçamento. As reducções feitas, porém, não prejudicarão o actual serviço de terra, que continuará a ser o mesmo, pois os cortes de despezas foram feitos onde a pratica demonstrou ser perfeitamente possiveis.

Ao requerimento de João Ribeiro Barbosa, veterano do Paraguay, pedindo pagamento de soldo pela collectoria federal de S. Fidelis, o Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho "Requeira ao ministerio da guerra."

O Sr. ministro da justiça autorizou o Sr. chefe de policia do Districto Federal a fazer substituir interinamente os guardas civis que foram licenciados, percebendo os substitutos a gratificação que perdem os effectivos.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 1 de dezembro.

Pelas columnas diarias do *S. Paulo*, Jorge Mello vem fazendo um muito bem documentado retrospecto historico da vida politica deste Estado. O articulista, pulverizando a *Lenda dos assassinatos politicos de S. Paulo*, que o *Correio Paulistano* entendeu necessario confeccionar, para defender o governo de que é orgão, prova com exuberancia que a oligarchia regional tem subsistido, graças a uma série de violencias inauditas.

Não é—como mandou dizer o governo estadoal—"para armar a effeito, neste momento em que se chocam as candidaturas Rodolpho Miranda e Rodrigues Alves, que os conservadores o accusam do assassinato de nove dos mais valorosos defensores das candidaturas de maio". Os homicidios politicos perpetrados, durante a campanha pro-Hermes-Wenceslão, e nos quaes foram victimas—extraordinaria coincidencia!—hermistas e só hermistas, são do conhecimento publico e de um passado muito proximo para que se possa, impunemente, deturpar as causas e os autores. Mas, para que não se lance a pecha de partidarismo feroz sobre os que responsabilizam o governo de S. Paulo pelo barbaro massacre dos hermistas, Jorge Mello vai recorrer aos proprios annaes do Congresso Estadoal, obrigando a falar —já não os partidarios do marechal, pois que naquelle memoravel anno de 1901 ainda não havia civilismo nem hermismo, mas os proprios que hoje prégam o antihermismo. Se quem accusa é Julio Mesquita, Antonio Mercado e Candido Motta, e se quem soffre as violencias da oligarchia são esses mesmos que hoje apoiam os oligarchas, ousará ainda a imprensa civilista em falar de estrabismo partidario?

Eis como Jorge Mello, no seu tão bem succedido retrospecto historico da vida politica de S. Paulo, impossibilita o *Correio Paulistano* de defender o governo estadoal.

Recommendamos com especial carinho aos que ignoram os processos politicos dos oligarchas de S. Paulo, essas despretensiosas, mais irretorquiveis linhas jornalisticas, em que Jorge Mello faz a dissecação moral dos successivos governos deste Estado.

Quem acompanhar o articulista no seu singelo, mas formidavel retrospecto politico, poderá aquilatar do despotismo inominavel que manteve a oligarchia de S. Paulo durante quatro lustros. Verão os seus leitores, por exemplo, que durante a administração Rodrigues Alves, quando Prudente de Moraes com a alma leonina do ardoroso batalhador que foi Julio Mesquita, pretendeu, estribado na quasi unanimidade do povo deste Estado, derribar a oligarchia de S. Paulo, foram commettidos os mais selvagens attentados contra a liberdade e mesmo contra a vida. Para Oliveira Ribeiro—o espantalho feito homem que o conselheiro Rodrigues Alves descobriu para seu chefe de policia—só havia um delegado de policia criminoso, e tal era aquelle, em cuja localidade, o governo não ganhasse as eleições. Mais não é preciso dizer para que se imaginem das violencias praticadas. Prisões em massa, fuzilamentos, perseguições inominaveis, desrespeitos inqualificaveis, sevicias, prepotencias, ameaças... tudo quanto supprimisse as almas rijas e quebrantasse as bem intencionados.

A Constituição foi enxovalhada, o povo espingardeado, as urnas violentadas. Nem sequer os representantes do povo foram respeitados. O valente e primoroso tribuno, então deputado estadoal, Paulo Novaes, foi recolhido, com mais onze companheiros, a um cubiculo immundo, em São Bernardo, onde soffreram máos tratos da policia.

Taes e taes actos de selvageria foram praticados em todo o Estado de S. Paulo contra os adversarios do governo, que, normalizada a situação e restabelecida a calma, os espiritos os mais inquebrantaveis, as almas mais affeitas ao combate, os corações de tempera mais rija, sentiram-se impotentes para se furtar á impressão anniquiladora da simples lembrança dos horrores. Ao brutalissimo governo do conselheiro Rodrigues Alves deve-se o offuscamento de uma das mais brilhantes individualidades republicanas—o valoroso, o denodado, o admiravel batalhador que foi Julio Mesquita, esse homem cheio de responsabilidades no regimen, propagandista extraordinario, defensor extrenuo das liberdades populares, cultor apaixonado das bellezas democraticas, o qual, ferido em cheio pelas perseguições movidas aos seus amigos, violentado no mais recondito de sua alma republicana e enxovalhado no mais delicado do seu espirito, abandonou-se, descrente para sempre, no seio da oligarchia que o abateu.

Se uma scentelha de civismo renascente illuminasse a grande alma violentada e gasta pelas tempestades politicas de ha dez annos, o batalhador que foi Julio Mesquita reviveria elas columnas do seu orgão para ferretear a candidatura desse escravocrata feroz, perseguidor dos propagandistas da Republica e anniquilador das almas combatentes—o conselheiro Rodrigues Alves. Julio Mesquita resuscitaria para prégar pelo *Estado de S. Paulo* a morte da oligarchia regional, como a mais premente das necessidades que nos affligem. Elle diria bem alto ao povo de São Paulo, quem é e de que é capaz a gente acastellada no poder, que ora leva a martelar em fantasticas premeditações de violencias federaes contra a autonomia deste Estado, mas que teme tão sómente que a presença do exercito nesta terra não permitta que o aperfeiçoadissimo Oliveira Ribeiro, que é o Sr. Washington Luiz, reproduza as violencias costumeiros, por occasião do pleito eleitoral.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro do interior autorizou o commandante superior da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro a conceder guias de mudança para esta capital ao alferes José Matheus Soares da Silva, da comarca de Friburgo, e para Nitheroy ao 2° tenente João do Amaral, da comarca de Barra Mansa.

ESTADO DE S. PAULO

Escreve-nos o major Assis Brazil:

"Na minha "Genese do attentado de 5 de novembro de 1897 contra a pessoa do presidente da Republica e prophylaxia dos delictos congeneres", trabalho terminado no Rio de Janeiro em 5 de novembro de 1899 e publicado em S. Paulo, pela casa Vanorden, ainda em novembro de 1909, eu digo relativamente ao periodo governamental do Dr. Campos Salles, que ali analyso, o seguinte:

"Contemplando a attitude mantida até agora pelo Dr. Campos Salles, um pobre critico não póde deixar de enxergar dois aspectos distinctos e antagonicos, duas feições diversas entre as quaes S. Ex. procura se equilibrar, até o momento em que um facto importante venha determinar definitivamente a sua adhesão a esta ou áquella maneira de agir.

Dessa neutralidade em que S. Ex. se mantém, a conclusão a que póde chegar uma critica sensata, é que S. Ex. quer fazer um governo de paz. Nessa deliberação, S. Ex. tem jogado com os elementos da politica, de modo a contentar — agora a este, que vê em um acto seu uma verdadeira prova de adhesão partidaria; logo áquelle contrario, que fica pelo mesmo motivo jubiloso pela grandiosa demonstração; depois ao que ficara despeitado com os seus favores ao contrario; mais tarde ao que tivera tantos motivos de descontentamento quantos o outro de jubilo, e assim por diante, de modo que até ao presente ainda ninguem sabe o que S. Ex. é — se peixe, se carne.

Como quer que seja, eu inclino-me a crer que o Dr. Campos Salles queira fazer um governo de paz, pouco importando que a bomba vá arrebentar nas mãos de seja quem fôr o seu successor. Parece que S. Ex. quer, como o seu antecessor, fazer politica conciliatoria: essa politica, conforme retro demonstrei, e os factos a todo momento estão confirmando, não é boa. Ella aggrava os males, de si já grandes, contra que luctamos, e crêa para a pessoa de S. Ex., que se colloca nessa posição insustentavel, os perigos de que casualmente saiu incolume o seu antecessor.

Não é possivel essa conciliação entre republicanos e monarchistas. E aqui chegamos á mesma situação que já representei, analysando a politica do Dr. Prudente de Moraes. As consequencias de tal politica, já eu disse quaes são, e repito: revolução, attentado, traição, levante, sedição, tudo emfim quanto é maneira de um povo opprimido e vexado pela sua derrota moral desabafar-se, quando é elle que é victorioso, quando é elle que guarda as glorias da lucta titanica contra a monarchia; lucta em que elle, ganhando sempre terreno, preparou a victoria de 15 de novembro das coisas tem quasi comprohensãodas coisas tem quasi compromettido. Por esta attitude, pois, do Dr. Campos Salles, não creio que elle tente as reformas que lhe aponto."

Ora, nada póde estar mais de accordo com aquella minha maneira de julgar o caracter politico de S. Ex. do que a carta que S. Ex. acaba de publicar com data de 20 do mez findo, em resposta aos acicates que lhe pôz o veneravel senador Quintino Bocayuva. S. Ex., ainda desta vez, não é peixe nem carne.

Confirmando plenamente os meus conceitos, o ex-presidente da Republica não só demonstra não ter comprehendido o periodo revolucionario que precedeu ao seu governo, desde Deodoro até Prudente de Moraes, como ainda affirma, reconhecendo as oligarchias actuaes, não ter tido, ao crear a "politica dos governadores", o pensamento de fundal-as! O governo de S. Ex. foi, portanto, insciente e inconsciente. Destas conclusões a sua carta dá a mais cabal confirmação. E tal é a alluvião de incongruencias que nella se notam que, para dizer coisas tão contradictorias, não fôra mister gastar tanta tinta.

De facto, o ex-presidente da Republica diz, logo no começo da sua carta: "Nunca chegou a me causar preoccupações essa denominação (politica dos governadores) inventada pelo engenho de alguns homens da tribuna e da imprensa"; isto é, S. Ex. nunca pensou que a sua "politica dos governadores" pudesse dar origem ás actuaes oligarchias, cuja existencia, aliás, confessa e verbera neste periodo: "E visto que sou obrigado a explicar-me, é justo que me permittam tambem dizer que ninguem mais do que eu se tem mostrado infenso aos torpes interesses que surgem e que medram á sombra de abominaveis oligarchias."

Vendo as oligarchias formadas, a despeito da sua vontade, S. Ex. se defende agora da imputação de as ter creado, com uma longa carta que S. Ex. muito bem resume nestas palavras: "A minha indole, a minha educação republicana, não faria jamais de mim um fundador de oligarchias." S. Ex. faz de tal sorte a confissão da sua imprevidencia.

Tratando da intervenção nos Estados, diz ser "intransigente e irreconciliavel adversario da "politica intervencionista"; entretanto, historiando, a seu modo, a verificação de poderes na sessão legislativa de 1900, o Dr. Campos Salles diz: "O chefe da Nação não podia conservar-se impassivel, indifferente ante o grande perigo que aos mais clarividentes se afigurava imminente. Assumi o meu papel. Fiz appello ao patriotismo dos chefes de alguns Estados, que eram mais fortemente representados no seio do Congresso Federal, concitando-os a concorrer com os seus conselhos e bons esforços para que fosse realizada uma verificação de poderes rigorosamente justa, legitima e honesta, capaz de salvar a integridade moral e o alto prestigio do poder legislativo. Não se destaca da correspondencia que então mantive, uma só palavra, uma unica phrase indicativa de outros intuitos politicos. Tive a satisfação de ver bem acolhido o meu appello. As principaes difficuldades puderam ser debeladas, e a Camara constituiu-se legitimamente."

— Que é isto senão intervenção? Que "appello" é esse e que "concitação" é essa, feitos pelo chefe da Nação aos governadores, para que estivessem de accordo com o seu pensamento, senão intervenção simultanea e insophismavel em muitos Estados ao mesmo tempo? Quem assim procedia como governo, não parece ser quem diz presentemente: "A politica dos Estados, isto é, a politica que fortifica os vinculos de harmonia entre os Estados e a União, é, pois, na sua essencia, a politica nacional."

Tão grandes contradicções, achadas neste mesmo escripto do Dr. Campos Salles, fazem-me dar parabens á Nação por vel-o arredado da direcção da sua politica.

O ex-presidente da Republica não impece, nem empurra. Querendo definir as coisas para tornal-as claras, mais obscuras as torna. Por exemplo: S. Ex., querendo falar na autonomia dos Estados, diz: "Mas cumpre assignalar, no principio anti-intervencionista está explicito e absoluto que o poder federal deve á soberania (não digo autonomia) do poder estadual." Entretanto, tal direito, a Constituição Federal que S. Ex. pretende defender, só attribuiu á União, dando aos Estados tão sómente — autonomia. A União é soberana; o Estado é autonomo. Aquella tem um direito absoluto; este um direito restricto. E isto está bem claro no artigo 6º e seus paragraphos e bem assim no titulo "Dos Estados".

Nesta interpretação do direito dos Estados, o Dr. Campos Salles mostra-se paulista ás direitas, isto é, bairrista, apaixonado e estreitamente brazileiro, e não politico de vistas largas, generoso e brazileiro de verdade, na mais lata accepção do adjectivo, como devera ter se mostrado.

S. Ex. é contrario á intervenção em S. Paulo, como em qualquer outro Estado; assim o é o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Entretanto, ha muito que essa intervenção se pudera ter dado neste Estado, dentro da letra da Constituição. Ha quanto tempo dão-se assassinatos politicos neste Estado, sem que o poder estadoal constituido encontre os criminosos?

Commentando o art. 6º, diz João Barbalho: "Mas se a regra é a não intervenção, ha casos entretanto em que, a bem dos proprios Estados e em protecção dos cidadãos, se torna necessaria a acção directa do governo federal nos negocios estadoaes. A intervenção se legitima pelos seus fins."

O ex-presidente da Republica reconhece as oligarchias que infestam os outros Estados da União, mas é contrario a toda intervenção que não seja do typo daquella que S. Ex. usou em 1900, para fazer com que os Estados da União estivessem de accordo com o seu pensamento.

"Não me preoccupam o espirito e a situação pessoal do chefe do executivo estadoal, mas o proprio direito do Estado", diz S. Ex.

Este trecho de sophistica vulgar estereotypa perfeitamente o caracter politico indefinivel do Dr. Campos Salles. Não querendo dizer — governo estadoal reaccionario, S. Ex. inventou a periphrase "Situação pessoal do executivo estadoal".

Para S. Ex., agora, que não tem a responsabilidade de chefe da Nação, pouco importa a reacção estadoal; entretanto, assim não era em 1900.

E destas contradicções está aquella carta tão cheia que, em vez de subscrevel-a — Campos Salles, o seu autor devera ter assignado — Nem peixe nem carne — S. Paulo, 29 de novembro de 1911."

FRONTÃO NITHEROY — Hoje, partido em 20 pontos a jogo limpo obrigado. Gogorsa e Hermenegildo contra Gastela, Solozabat e Largatijo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Tavares de Lyra e Pires Ferreira, deputados Passos de Miranda, José Murtinho, Anthero Botelho, João Simplicio, Ubaldino de Assis, Lamounier Godofredo, Bezerril Fontenelle e Augusto de Lima; Drs. Belisario Tavora, Virgolino de Alencar, Inglez de Souza, Azevedo Sodré, e Juliano Moreira, coroneis Souza Aguiar, Zoroastro Cunha, Jesuino de Mello e Silva Pessoa.

O almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, teve hontem longa conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Obtiveram licenças: de um anno, o promotor publico da comarca do Alto Acre, bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; de seis mezes, o escrivão da vara de provedoria e residuos, José Senna de Oliveira Junior.

Ao seu collega da agricultura, o Sr. ministro da marinha solicitou providencias afim de que aquelle ministerio proporcione ao da marinha os elementos precisos para a determinação de coordenadas geographicas de diversos pontos da carta sul do Brazil e commissão essa que vai ser desempenhada pelo commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

JOAQUIM MURTINHO

O Instituto Hahnemanniano do Brazil realiza quinta-feira proxima, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma sessão em homenagem á memoria do saudoso medico e estadista, cujo nome encima estas linhas.

Está nomeado para exercer o cargo de secretario da capitania do porto de Santa Catharina João Eloy Pierre.

O chefe do estado-maior recebeu telegramma, communicando a chegada do navio-escola *Benjamin Constant* á Bahia.

A divisão de contra-torpedeiras, composta do *Alagoas, Piauhy, Parahyba, Pará* e *Amazonas*, e do tender couraçado *Floriano*, partiu hontem do nosso porto com destino á ilha Grande, onde vai proseguir nos exercicios.

O chefe do estado-maior assistiu á partida desses navios.

Ao Sr. ministro da viação o ministerio da guerra solicitou as necessarias providencias para que o 1º tenente Eduardo Sá de Siqueira Montes seja dispensado da commissão em que se acha naquelle ministerio.

Por conveniencia do serviço, serão transferidos, na arma de cavallaria: do 4º esquadrão do 10º regimento para o 1º do 3º, o capitão João Pereira Bessa, e deste para aquelle, o capitão Octaviano Jansen Pereira; de ajudante do 12º regimento para o 3º esquadrão do 11º, o capitão Virgilio Laudelino de Noronha, e deste regimento para ajudante daquelle, o capitão Carlos Frontino de Mesquita.

Foi nomeado chefe do gabinete do grande estado-maior do exercito o tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo.

Solicitou reforma o general de divisão Bernardino Bormann, ministro do Supremo Tribunal Militar.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

CA' PARA MIM...

Vamos dever mais um invento a Edison. Elle acaba de entregar ao presidente Taft uma interessante exposição nesse sentido. Sua invenção consiste agora num novo apparelho resultante da combinação entre o cinematographo e o phonographo, apparelho que permittirá reproduzir discursos, orações, mesmo as mais longas, de maneira a quem quizer poder ouvil-as, em qualquer logar do territorio norte-americano. Naturalmente isso se estenderá depois ao mundo inteiro e o mundo inteiro ficará confuso e atordoado, em meio da verborrhagia candalosa e ás vezes tonitruante que lhe soprarão milhares de cornetas de metal, milhares de tulipas phonographicas.

A noticia desse invento não é nova. Ha mais de um anno que se vêm fazendo ensaios delle e demonstrando a sua incontestavel exequibilidade. Em agosto do anno findo alguns jornaes francezes se occupavam já desse apparelho, entre elles o *Journal*, que publicava mesmo, além de uma noticia, uma gravura. Em dezembro, a *Illustration* tambem trazia uma photogravura e a descripção de um apparelho dessa natureza, onde se via d'Arsonval, na Academia de Sciencias de Paris, vendo-se e ouvindo-se a si proprio. E' que de um lado estava o illustre scientista, fielmente retratado, a ler uma importante conferencia e doutro estava o mesmo em meio da assembléa que assistia a essa reproducção. Ha tres mezes a revista *Cosmos* se occupava desse mesmo assumpto, isto é, de um apparelho a que chamava de phonographo-secretario, cuja missão é registrar um numero elevado de palavras, sobre alguns tubos de cêra, o que permitte ao individuo discursar, falar, dar ordens, mesmo só, fixando-as elle proprio e dispensando assim um stenographo, ou, sequer, um secretario. Poupa-se tempo e evitam-se os senões e erros da cópia. Esses tubos podem ser polidos e de novo utilizados, por oitenta, por cem vezes. Uma vez a cera impressionada, póde o rolo ser levado ao apparelho. Um dactylographo copiará sob o dictado phonographico. E' engenhoso e extraordinario.

O apparelho de Edison, porém, de que nos falam telegrammas de Washington, ha de ser, por certo, mais interessante ainda. Ver e ouvir perfeitamente a quem fala de longe, horas inteiras, como se estivesse ao nosso lado, é um prodigio! E conseguir alguem falar a sós, entre os seus livros adorados, dentro do socego, da tranquilidade e do conforto do seu gabinete, para ser visto e ouvido por milhares de homens, é um prodigio ainda maior.

Ai! dos tachygraphos, comtudo! Mas ai! tambem dos faladores gagos, hesitantes, pouco intelligentes e—peior ainda!... — dizedores de tolcimas e asneirolas, que se sentirão privados da preciosa habilidade e competencia de stenographos capazes de lhes transformar, ao traduzil-as, como é frequentissimo, batatas grossas e pesadas em finissimas, em lindas e odorantes flores de rethorica...

E' justo perguntar se o invento nos trará reaes proveitos. Utilitariamente é de prever que sim. Para a tranquilidade e os nervos nossos, com certeza não.

Já nos basta, já nos sobra até, ler nos jornaes, todos os dias, essa bella prosa dos illustres congressistas e dos veneraveis intendentes. Tudo de mais cansa e entedia. Ouvir falar de coisas da politica e politicos, á força de já tel-o ouvido tanto e tanto avaliado os seus effeitos, já nos causa nauseas, quando não nos causa riso ou quando não nos causa coleras... E' insupportavel demorar a vista, mezes a seguir, annos e annos, sobre uma mesma chata e lerda tartaruga que se arrasta mollemente sobre o solo e á beira de aguas pantanosas, sem um salto (porque é proprio do seu genio...) sem trepar a um galho, sem bater uma aza e desferir um vôo como uma ave, que nos tire da monotonia e que nos dê um novo alento e uma esperança nova...

A muitos dará gozo, é bem possivel, escutar, por um canudo, a palração desses excelsos cavalheiros. A mim confesso que nem mesmo fóra do canudo... Mal por mal, se temos que aturar esses phonographos-parlamentares, eu prefiro, ao menos, com franqueza (estou falando muito serio!) o *Rato... rato...* e as mil e tantas borracheiras, já de si difficilmente supportaveis, com que a nossa amavel vizinhança nos diverte pela esquerda, pela frente, pelos fundos, dia e noite, imperturbavelmente inesgotavelmente, sem que possa a gente dar queixa á policia, porque nos garantem que se trata de um divertimento simples, innocente e inoffensivo...

FRANCO VAZ.

Devendo ser aposentado por estes dias o tenente-coronel Antonio Bruno de Oliveira, chefe de secção da contabilidade da guerra, consta que serão promovidos: a chefe de secção, um dos 1ºs officiaes Eduardo Duque Estrada de Barros ou José Innocencio de Miranda; a 1º official, o 2º Carlos Joaquim Barbosa; a 2º, o 3º Francisco Xavier Ferreira de Andrade, e a 3º, o 4º José Basilio Pyrrho.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Caravellas:

"*Caravellas*, 1 —Inaugurou-se com exito, domingo, 26 do mez findo, a estação telegraphica de Arathuype.

Por esse motivo apresento a V. Ex. minhas congratulações — *Dagoberto*."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas, procedentes do Estado de Santa Catharina:

"*Blumenau*, 1 — Em nome do municipio de Blumenau agradecemos a V. Ex. assignatura do decreto do prolongamento da estrada de ferro Santa Catharina, facto que marcará nova éra no progresso de todo o Estado. Attenciosas saudações — Superintendente, presidente do conselho, deputado Zimmermann, Margarida Federsen, Salinger e amigos."

"*Itajahy*, 1 — Interpretando geral sentir da população de Itajahy, agradecemos sinceramente a V. Ex., pela assignatura do decreto autorizando o contrato da construcção da estrada de ferro de Itajahy a Missões, acto de alevantado patriotismo que virá marcar novo impulso ao progresso e seguro desenvolvimento desta zona e de todo o Estado de Santa Catharina. Respeitosas saudações — Americo Nunes, juiz de direito; Jorge Tzaschel, superintendente; Adolpho Konder, Marcos Konder, Felix Busso, Asseburg & C., Amaral Irmãos, Clorindo Palombo, Antonio Ramos e muitas outras assignaturas."

Os Srs. Jeronymo Monteiro, presidente, e Cerqueira Lima, vice-presidente do Estado do Espirito Santo, dirigiram ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, os seguintes telegrammas:

Victoria, 1 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por necessidade de ausentar-me desta capital, passo nesta data o governo ao meu substituto legal Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima, 1º vice-presidente do Estado. Cordiaes saudações."

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, na qualidade de vice-presidente, e por ter de ausentar-se o Sr. presidente, Dr. Jeronymo Monteiro, nesta data assumo o governo do Estado. Saudações attenciosas."

O Sr. ministro da aviação agradeceu as attenciosas communicações.

—Qual! publicamos nada. Era só o que faltava que nós, cavalheiros "sans peur et sans reproche", dissessemos a verdade acerca do que se passa naquelle departamento do ministerio da agricultura, que cuida dos indios, que só merecem carabinas e balas, e dos trabalhadores nacionaes, que não valem o immigrante estrangeiro. Começámos essa campanha assim duros com elles, e não havemos de nos render á evidencia por mais que elles provem e documentem —os taes philosophantes— os trabalhos que vão executando com carinho e devotamento em prol da grandeza da Patria.

E não publicaram mesmo, os invenciveis. E' da arte da guerra. Disseram só que o ministro tinha examinado uma planta do Centro Agricola Sabino Vieira para trabalhadores nacionaes, na Bahia.

Mas, o "Diario Official" e nós, que andamos bem com a verdade, acolhemos a noticia auspiciosa, detalhando os serviços realizados e ennumerando a serie enorme de beneficios que hão de provir do constante e patriotico esforço da directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, onde só se faz a "guerra" santa do bem, sem "cartuchos" e sem "estado-maior" jornalistico.

Era uma coisa realmente para desapontar. Diziam e redizíam que nada havia o citado departamento feito em favor dos trabalhadores nacionaes, pois que só o indio vale tudo, só este merecia a protecção. E vai se não quando, com segurança e modestia, o malsinado departamento exhibe a prova provada do honesto e digno labor em prol das populações sertanejas, cumprindo assim o seu programma, dentro dos moldes traçados pela lei.

E a localização se fará, hoje, na Bahia, depois no Maranhão, em Pernambuco, em Sergipe, em Alagoas, no Rio Grande do Norte, em Minas, no Ceará, etc.; assim que fique resolvida a cessão das terras por parte de alguns Estados e assim que o Congresso Nacional vote o credito julgado necessario pelo Sr. presidente da Republica e pedido em mensagem de 14 de setembro ultimo.

Ora, está ahi, até o marechal Hermes a dar apoio a essas "inutilidades despendiosas..."

Só por isto, achamos conveniente, para "edificação" e "reforce" dos argumentos das vozes "nada" benevolas dos collegas do "Jornal do Commercio", trasladar para aqui a noticia acerca do Centro Agricola Sabino Vieira, para trabalhadores nacionaes.

Eil-a:

"O Sr. ministro da agricultura teve opportunidade de examinar detidamente a planta do Centro Agricola Sabino Vieira, destinado á localização de trabalhadores nacionaes.

Dos varios centros que foram creados pelo ministerio da agricultura, nos Estados do norte, será esse o primeiro que se installa, achando-se já bastante adiantadas as obras de construcção de estradas, medição e demarcação de lotes.

O Centro Agricola Sabino Vieira está situado no municipio de Entre Rios, no Estado da Bahia, e é cortado, na extensão de nove kilometros, pela Estrada de Ferro do Timbó a Propriá.

As terras desse centro, ferteis, em boas condições de salubridade e apropriadas á agricultura, são regadas por dois cursos d'agua perenne.

Haverá 110 lotes ruraes, tendo uns 25 hectares e outros 35 hectares de terreno, á margem dos rios Inhambupe e Subauma, passiveis de irrigação economica.

A séde do centro será na esplanada da Boa Vista, a menos de um kilometro da margem da via ferrea.

O governo federal manterá no nucleo escolas primarias gratuitas, com cursos diurno e nocturno, campos de experiencia e demonstração, officinas de artificios e aprendizados agricolas, que pódem ser frequentados não só pelos trabalhadores localizados, como pelos lavradores da região.

O ministerio da agricultura installará, igualmente, machinismos aperfeiçoados para beneficiar os productos agricolas do centro e da lavoura local; fará distribuir gratuitamente sementes seleccionadas pelos agricultores e terá tambem, á disposição dos criadores, reproductores finos de raças capazes de melhorar o gado da região.

O Sr. ministro externou ao Dr. José Bezerra, director em exercicio do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, sua satisfação pelo trabalho feito na respectiva directoria."

Estamos agora a ver d'aqui os nossos "nada" amaveis collegas, na sua "soirée" recreativa, exclamando, com a logica do "camareiro do vigario"—que não existe a Bahia, que os rios Inhambupe e Subauma se evaporaram; que o Sabino Vieira foi um homem barulhento, que morreu ha muito tempo; que o Centro Agricola passou a ser um centro de operações de "guerra".

Mas... deixe estar—tudo ha de florir.

DR. WERNECK MACHADO, de volta de sua viagem á Europa, achase á disposição de seus clientes e amigos, no seu antigo consultorio, á rua Primeiro de Março n. 10, ás 3 horas.

Segundo communicação feita ao ministerio da guerra, está autorizada a repartição geral dos telegraphos a admittir o 1º sargento do exercito amanuense Themistocles de Amorim Cardoso a praticar telegraphia na estação de Nitheroy.

O CASO DA BAHIA

DISCUSSÃO NA CAMARA

Notava-se hontem certa animação nas tribunas e nas galerias da Camara dos Deputados, provocada pela noticia de que o governo por intermedio do "leader" da maioria daquella casa do Congresso iria responder ás accusações do deputado pernambucano Sr. Annibal Freire, feitas na sessão da vespera.

O facto do Sr. João Mangabeira ter se inscripto, antes, para falar na hora do expediente, fez com que o Sr. Fonseca Hermes adiasse para hoje o seu annunciado discurso.

O illustre deputado opposicionista pronunciou vibrante discurso, atacando fortemente, como era de esperar, o Sr. presidente da Republica. Disse S. Ex.:

"Os factos que ora se desenrolam na capital bahiana são de tamanha gravidade, que não permittem que a bancada permaneça no silencio em que até agora tem estado.

Elles são os prenuncios do militarismo que se decerra e se desvenda; os prodromos das mashorcas dos quarteis que se annunciam no Estado, cuja ordem se pretende perturbar; os primeiros rugidos da féra, que a cérca rilhando a dentuça com o appetite aguçado pela sangueira de Pernambuco!

Trata-se agora na Bahia, a proposito da apuração da sua eleição municipal, da reproducção das mesmas scenas que reduziram o Recife á condição de territorio militarmente occupado por forças inimigas do guante da lei militar; facto que por si só celebra, e ha de assignalar para o futuro as benemerencias do mais civil de todos os presidentes.

Quando o nosso Tacito futuro historiar, nos seus annaes, esse momento que degrada e deshorra as tradições, hão de ser interessantes os casos com que elle ha de pôr em relevo a scena triste desenhada no parlamento brazileiro, onde todos os dias se levantam vozes clamando pela autonomia dos Estados feridos, bradando em defeza da Constituição, golpeada pelo presidente da Republica.

A situação bahiana não confiou, nem confia, como a de Pernambuco na imparcialidade do marechal Hermes.

Agora mesmo não dá S. Ex. um exemplo frisante de querer envolver-se francamente na lucta politica que vem apaixonando a Bahia, consentindo que os partidarios da situação ali dominante apresentem a candidatura do seu proprio filho á deputação federal?

S. Ex. não percebe que essa candidatura é uma tentativa de suborno, um contrato de venda, celebrado entre S. Ex. e os elementos opposicionistas, chefiados pelo Sr. ministro da viação?

Não é tudo, porém.

O general Sotero de Menezes tem interferido nas deliberações da junta apuradora que ora se reune na Bahia para diplomar os intendentes.

Este general chegou ao ponto de penetrar no quartel da policia e convidal-a a adherir ao exercito e ao povo para a victoria de um partido.

Este ardil poderia ter sortido effeito, se a tempera dos officiaes e praças não fosse a da nobreza mais esmerada, a da bravura mais decidida, a do civismo mais firme.

O general foi repellido, sujeitando a sua farda á humilhação dessa repulsa, saindo pernas corridas, porta afóra, deixando-se ser repudiado por soldados de policia.

O mais extraordinario é que um marechal do exercito, na presidencia da Republica, consinta semelhante ignominia e covardia, para que triumphem a perfidia e a traição no seio do exercito.

— Preparem-se para a resistencia, exclamou, em aparte, o deputado seabrista Ubaldino de Assis.

Registrem o aparte.

A Bahia não atacou e nem atacará, continuou o Sr. Mangabeira, ninguem; porém, se sua autonomia for ferida, ella reagirá.

A Bahia, neste momento, conta sómente com as suas forças, com as suas proprias energias e com a dignidade, com o brio, com a energia dos seus filhos, mas ha de encontrar elementos para repellir a aggressão federal!

Não provocamos o governo federal, mas se o Sr. presidente da Republica pensa que, por ter uma farda do exercito, póde, impunemente, humilhar a Bahia, S. Ex. se engana!

Abra o governo as arcas do Thesouro aos seus amigos; faça-lhes todas as concessões, mas não leve o povo ás raias da loucura, ás bordas do abysmo, onde o povo deva repetir ao marechal Hermes aquella celebre phrase: "Vê aquelle abysmo"? E' por elle que se desce em busca da liberdade!

Uma salva de palmas, partidas do recinto e das galerias, cobriu as ultimas palavras do Sr. Mangabeira.

O Sr. Ubaldino de Assis aparteou, frequentemente, o orador, principalmente quando se referiu ao pleito municipal, realizado, ha dias, na Bahia.

Estabeleceu-se forte tumulto quando o Sr. Ubaldino affirmou que a bancada bahiana não está apoiando o governo do marechal Hermes, porque este não deu mão forte á candidatura do Sr. Domingos Guimarães. Toda a bancada protestou energicamente contra esta asserção.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia, com o Dr. J. J. Seabra, o general Menna Barreto, ministro da guerra.

O ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda, o pagamento de 281:027$243 á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente da illuminação das ruas, praças e jardins, e da illuminação electrica da Quinta da Boa Vista e outros pontos da cidade.

Foram despachados hontem, pelo ministro da viação, os seguintes requerimentos:

Engenhiro Joaquim de Assis Ribeiro — Sim, mediante recibo;

João Americo de Moraes — Prove por meio da certidão, até quando está quite de pagamento de suas contribuições e sobre que ordenado simples foram as mesmas calculadas;

Manoel Luiz de Carvalho — Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Simeão Leal, Felisbello Freire, Coelho Netto, Bezerril Fontenelle, Raymundo de Miranda, Diogo Fortuna, Luiz Murat, Christino Cruz, e Augusto de Lima; Drs. José Pereira França, Faria Rocha, Ferreira Vianna Filho, Alencar Lima, Cruz Cordeiro, Adolpho Del Vecchio, Luiz Van Erven, Eliezer Tavares, Julio Pimentel, Guedes Nogueira, Francisco Amorim Leão, general Ozorio de Paiva, coronel Pedro de Almeida, commendador Francisco Leite e capitão Oscar José de Lacerda.

O director geral dos correios foi autorizado a pagar a J. Labanca a quantia de 3:000$, pelo concerto e fornecimentos de materiaes electricos na 5ª secção da sub-directoria do trafego postal.

A Associação Commercial do Amazonas, teve communicação de que a directoria geral dos correios está providenciando afim de ser installado o serviço de encommendas postaes no correio do Amazonas.

Informam-nos que não obstante solicitações que o Sr. ministro da guerra tem recebido para conservar nas commissões em que se acham diversos officiaes arregimentados, S. Ex. não tem accedido a esses pedidos, não tem accedido a esses pedidos, afim de evitar que os officiaes do exercito se conservem afastados dos misteres de sua profissão e contribuam assim para difficultar a regularidade do serviço dos corpos a que pertencem.

Em reunião de 30 do passado, foram apresentadas á congregação do Collegio Militar duas propostas pelos professores Alvaro Maia e tenente Belfort: a primeira, para que fosse consignado em acta um voto de applauso ao professor Mario Barreto, pela publicação do seu ultimo trabalho *Novos estudos da lingua portugueza*: a segunda, para que fosse tambem inserto em acta igual voto de applauso ao director daquelle estabelecimento, pela maneira correcta pela qual exerce o seu cargo.

Approvada, por unanimidade de votos a primeira proposta e discutindo-se os termos da segunda, foi esta retirada pelo proprio director, que presidia á sessão da congregação.

OS ACONTECIMENTOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Atravessa agora um periodo de completa paz a população desta cidade.

O general Carlos Pinto tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

Os politicos rosistas, diante da situação actual, se têm retirado da capital, alguns para o interior do Estado, outros para os Estados visinhos.

Seguiram para Parahyba o senador Dr. João Elysio e o Dr. Genaro Guimarães, lente da Faculdades de Direito do Recife.

Para Natal seguiu o Dr. Diogenes Pernambuco; para o Ceará, o senador Gonçalves Ferreira Junior, capitão Wanderley, o tabellião do municipio da Escada e o ex-commandante da força de policia postada no edificio do "Diario", por occasião do ultimo conflicto.

Estes ultimos foram conduzidos para bordo do navio, que os devia levar ao Estado do Ceará, por um grupo de officiaes do exercito.

Alguns delles sairam disfarçados.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 209:325$, e recebeu, na mesma especie, 11:700$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Paraná.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os pedidos do da justiça e negocios interiores para ser distribuido á delegacia fiscal de S. Paulo o credito de 6:480$, para pagamento ao professor de pratica do processo civil e commercial, Dr. Estevão de Araujo Almeida; do da guerra, á identica delegacia no Estado de Matto Grosso, 417:000$, para pagamentos, até o fim do corrente exercicio; e da viação e obras publicas, 200:000$, para pagamento do pessoal occupado com a construcção do ramal de Sabará á cidade de Ferros; 100:000$, com as despezas com o prolongamento do ramal de Itacurussá até á cidade de Angra, e 3.463:401$722, equivalentes á taxa 15 31|32 pence por 1$, ou frs. 5.797.817,61, á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, correspondentes aos trabalhos medidos, executados no 3º trimestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por José Gomes de Souza Assumpção, collector das rendas federaes em Dourado, São Paulo.

Foi expedido o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade do inspector extincto da Alfandega do Rio de Janeiro, Sr. Honorio Affonso Baptista Franco, na importancia de 20:981$668 annuaes.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos em estampilhas do sello adhesivo:

A' collectoria da Barra do Pirahy, 4:000$; á de Parahyba do Sul, 1:080$; á de Angra dos Reis, 1:344$; á de Valença, 2:000$; á de Barra Mansa, 4:000$; á de Cantagallo, 4:000$; á de Paraty, 1:200$; á de Valença, 2:100$; á de Cantagallo, 486$; á de Rezende, 1:640$; á de Sapucaia, 1:320$, e á de Itaocara, 500$000.

Foi expedida carta de aforamento á Companhia Brazileira de Energia Electrica, com séde nesta capital, do terreno de marinha desmembrado do de n. 53, onde está edificado o predio n. 18 da rua Barão de Jaceguay, freguezia de S. João Baptista, Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, desde março ultimo, os vencimentos de inactividade que competem a D. Anna Candida de Brito, agente aposentada do correio, da estação do Braz na capital de São Paulo.

TROMPA OCEANICA

INVENÇÃO DE MANOEL PINTO GASPAR

—)o(—

Opinião do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida

(Especialmente para «O Paiz»)

O "Paiz" tem dedicadamente acompanhado os infatigaveis labores do conhecido gravador Manoel Pinto Gaspar, que desde muitos annos ligou o nome de operario intelligente e honrado aos principaes orgãos de publicidade do Rio de Janeiro, para elles preparando photogravuras, zincographias, xilographias e outros trabalhos de arte graphica, esmeradamente feitos, não sendo poucas as paginas que tem illustrado, em publicações scientificas de indiscutivel valor.

Entre estas, podemos citar o livro intitulado "O almirante Barroso á volta do mundo", de que é autor um dos brazileiros mais illustres, pelo talento, pelo saber e pelo ardor das suas convicções republicanas, comprovadas em momento de grandes angustias para a nossa Patria — o actual capitão-tenente honorario e lente cathedratico da Escola Naval, o engenheiro civil Theophilo Nolasco de Almeida.

Quando guarda-marinha, em 1888, o prestimoso filho de Santa Catharina fez parte da officialidade que seguiu no bello cruzador "Almirante Barroso", em viagem de circumnavegação, sob o commando do inesquecivel Custodio José de Mello, então capitão de mar e guerra, e é dessa longa excursão, por mares ora calmos, ora revoltos, que se occupa o autor do interessante livro a que o nosso Gaspar prestou o concurso do seu buril de gravador, em "clichês" cuidadosamente trabalhados.

Já o tendo, ha muito tempo, como amigo, o Dr. Theophilo de Almeida ficou conhecendo-o como artista que não é simples machina, pois, por vezes, ao receber os desenhos das gravuras, emittiu opinião reveladora do seu talento de futuro inventor.

O Gaspar está actualmente preoccupado com tres das suas principaes invenções — a "Machina de voar", o "Navio hydro-propulsor" e a "Trompa oceanica", tendo já as duas primeiras merecido o apoio de brazileiros de extraordinaria competencia, taes como Pereira Reis, o sabio astronomo de reputação mundial, José Eulalio, Gustavo da Silveira e Tasso Fragoso, de reconhecida capacidade scientifica, como mathematicos que têm os nomes acatados muito além das fronteiras do Brazil.

Sobre a "Trompa oceanica" haviamos lido o parecer do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, e, por isso, não nos pudemos furtar ao desejo de ouvil-o pessoalmente, já por conhecermos o grão da sua illustração, revelada em obras de subido merecimento, já pela amisade que tanto o aproxima do inventor desse curiosissimo apparelho, destinado a revolucionar a vida economica, industrial e hygienica dos paizes que o adoptarem, principalmente daquelles que não possuem as maravilhosas cachoeiras da nossa adorada terra.

Domingo ultimo, pela manhã, um dia de sol levemente encoberto pelas brumas que não nos deixavam avistar os picos das nossas portentosas montanhas de granito, povoadas de uberrima, luxuriante vegetação, fomos em busca da rua D. Christina, onde reside o Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, que, em seu gabinete de trabalho, o qual se avista ao rez do chão, pelas grades de um pequeno portão que dá entrada a uma escadaria de pedra, apenas deu pela nossa presença, apressou-se em mandar-nos receber, captivantemente, pela sua galante filhinha mais nova.

Penetrámos em uma modesta sala, que, pela simplicidade do seu mobiliario, pelos quadros e pelos adornos, desde logo nos revelou que a alegria, em união com o conforto, ali habitam na mais doce expansibilidade communicativa.

Pelas paredes pendiam retratos de familia, duas lindissimas oleographias com o deus do Amor a brincar em companhia de duas adoraveis mulheres, e mais dois bordados em honra do extincto anjo do lar, denunciando a applicada intelligencia de Alga e Olga, as duas delicadas netas maiores.

Do Japão ha quadros de inapagaveis recordações, quando o guarda-marinha do "Almirante Barroso" por lá andou, em requintes de gentilezas com as "geishas" e as "musmés"...

A Florzinha, com o seu livrinho de missa, veiu dizer-nos que ia em crente devoção a pé, á igreja mais proxima, justamente quando examinavamos o retrato a oleo, tamanho natural, de um robusto e altivo official de marinha. Eis que nos apparece o retratado, o Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, a quem respeitosamente cumprimentámos.

— Esse retrato é uma lembrança dos patricios do Centro Catharinense...

— Onde o doutor realizou uma conferencia, tratando da exposição de Florianopolis...

— E' verdade. E ao qual presto um pouco do que resta da minha actividade de todos os dias.

Vimos tambem mais de um retrato do Dr. Lauro Muller, que é grande amigo do seu prezadissimo conterraneo, de quem ouvimos ligeiras referencias sobre as duas questões principaes estudadas pelo eminente senador catharinense — a hygiene do Districto Federal e as finanças da Republica.

E' encantadora a palestra do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, a quem, pela primeira vez, dirigiamos a palavra, ouvindo com o maior interesse o que com tanta despreoccupação e amavelmente nos dizia acerca das modernas invenções.

— Ha de nos permittir, doutor, que o interroguemos sobre um dos inventos do nosso amigo Gaspar, a "Trompa oceanica".

— Com o maior dos prazeres responderei ao que se dignar de perguntar-me.

— Qual a opinião do doutor sobre esse apparelho, destinado a captar a energia das ondas, transformando-a de força hydraulica em força pneumatica, para applicações de ordem industrial?

— E' de grande vantagem para fortalezas e pontos da costa, onde a energia thermica possa faltar, e com maior vantagem aonde os ventos possam produzir mares agitados, pois o seu unico inconveniente, como disse no meu parecer, é o de ser motor intermittente e, como tal, podendo faltar; todavia, accumulado sufficientemente, póde prevenir, em parte, este inconveniente, que em muitas outras é difficil de obstar.

— Confrontando esta recente invenção com todos os systemas do mesmo genero até hoje existentes, quaes as vantagens de superioridade por ella offerecidas?

—Até hoje, não consta haver sido aproveitada a força da vaga; apenas alguns artigos de jornaes têm deixado perceber o seu valor, como naturalmente se cogitará um dia do aproveitamento até das correntes oceanicas. A respeito do assumpto "mar", o que tenho lido aproveita, sim, ás marés, o que é coisa muito differente, dependente das grandes variações das mesmas, represando as aguas das enchentes, para movimentar motores na occasião das vasantes. Quanto propriamente ás vantagens, as experiencias o demonstrarão.

— Que pensa o doutor sobre a construcção da "Trompa", isto é, se offerece simplicidade e é de pouco dispendio?

— O apparelho em si é da mais extrema simplicidade. A sua manutenção, como a sua duração, depende da construcção mais ou menos solida e dos progressos da metalurgia.

— Quaes os serviços que a "Trompa" póde prestar, principalmente em paizes que não dispõem de força hydraulica, isto é, de quédas d'agua naturaes?

— Dando como exemplo a costa da Republica Argentina e da Patagonia, especialmente, sujeita a mares quasi sempre agitados, desprovidas essas regiões de rios de quédas e de grandes cursos, o seu aproveitamento, no intuito da utilização do ar comprimido, transformado em energia electrica, póde ser dos maiores resultados.

— Quaes os meios da applicação da "Trompa oceanica", e se são ou não de difficil execução?

— A execução é facil e póde soffrer innumeras modificações, dependentes, não só da costa, como do material de que se possa lançar mão. A fórma "trompa oceanica", imaginada pelo inventor Gaspar, póde desenvolver-se muito mais, constituindo, ao longo dos cães ou das costas, cellulas ou compartimentos munidos de um só jogo de valvulas que vão ter a um ou mais depositos, aproveitando-se das mesmas para diminuir o embate e os prejuizos que os mares causam muitas vezes a essas obras de arte.

— Sob o ponto de vista hygienico, quanto á ventilação das cidades, relativamente a theatros, officinas, hospitaes, collegios, repartições publicas, e mesmo casas particulares, como encarar a trompa gasparina?

— E' corrente o mal que o ar confinado produz nos logares onde ha agglomeração de pessoas. As emanações cutaneas e o gaz carbonico proveniente dos combustores, são a consequencia disto. Assim, nos theatros, cinematographos, etc., o que se procede com ventiladores é méra illusão — simples choques das particulas do ar sobre a nossa pelle, sem renovação do mesmo ar. A tiragem, pois, é uma necessidade, e o ar, introduzido de um modo continuo, ha de de qualquer fórma produzil-a. Nos hospitaes, o ar vindo do mar é de reconhecida vantagem. Como exemplo, citarei o nosso hospital de marinha, onde os operados até hoje têm obtido grande successo, graças á sua collocação fronteira á barra.

— Quaes os proveitos economicos deste invento?

— Uma vez posto em pratica, aproveitará os contornos, reentrantes ou não, onde a vaga se avolume, ou cresça, para melhor tambem aproveitar a sua altura e grandeza, artificialmente produzidas.

— A transmissão da energia da trompa gasparina, transformada em força pneumatica, não offerecerá mais vantagens do que a força hydraulica para produzir electricidade?

— Nos casos de quédas distantes e de transmissão difficil, a força da vaga mais proxima póde ser preferida áquella.

Estava terminado o questionario que haviamos formulado e que foi admiravelmente respondido pelo Dr. Theophilo de Almeida, que acaba de prestar, com as luzes do seu espirito de homem de sciencia, a mais honrosa e significativa homenagem ás producções da intelligencia inculta de Manoel Pinto Gaspar, a quem já cabe logar de muita distincção entre os modernos inventores.

O illustrado patriota, com esse inestimavel concurso, allia-se aos brazileiros illustres que não duvidaram amparar as proveitosas producções de um engenho que merece todo o auxilio dos poderes publicos, se estes forem chamados a auxilial-o.

Têm grande peso as opiniões do Dr. Theophilo de Almeida, autor do "O porto de S. Francisco", o primeiro trabalho que o tornou conhecido e que deu logar a uma polemica ainda em fóco; das "Explosões nos paióes de polvora", questão de toda a opportunidade e que muita interessa á nossa marinha de guerra; da "Resposta aos quesitos do Congresso de Instrucção", obra de folego, que foi enviada ao Lyceu Litterario Portuguez, e de outros livros de notavel valia, entre os quaes tem logar de honra o que se intitula "Machinas a vapor", escripto de accordo com o programma da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Allia o nosso estimadissimo compatriota a essas recommendações de talento e saber, a mais fervorosa fé pela Republica, o que dignamente, lealmente demonstrou quando, servindo com o inolvidavel almirante Saldanha da Gama, a bordo do "Liberdade", declarou ao chefe que tanto queria e respeitava, quando elle lhe deu conhecimento do celebre manifesto plebiscitario, com fundo iniludivelmente monarchico, que, republicano de crenças, não mais podia servir á causa da revolta.

E veiu para terra, embora não sympathizando com a legalidade dominante.

Concluindo esta entrevista para o "Paiz", com parabens ao amigo Gaspar, por mais essa inestimavel conquista em favor das suas invenções, daqui reiteramos os protestos da nossa estima reconhecida ao Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, de quem colhemos a mais impressionante sympathia, que hoje nos colloca na posição de amigo que já era admirador.

Segundo o balancete da semana hontem finda, a existencia em deposito de ouro da Caixa de Conversão atinge a 360.076:032$320, equivalentes a lbs. 24.005.068-16-5.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas entregou ao do Thesouro Nacional 113:600$, da segunda quinzena do mez proximo findo.

Reuniões.

A bancada mineira no Congresso Federal instalou no quinto andar do edificio do *Jornal do Brazil* uma sala, onde ella e os seus amigos terão um excellente ponto de reunião. Ahi se tratará de varios assumptos, politicos ou não.

Este "centro" foi inaugurado ante-hontem e está sob a direcção do nosso antigo collega da *Gazeta de Leopoldina*, Alberto Guimarães.

Conferencias.

Com a presença do Sr. presidente da Republica e seu ministerio, o engenheiro José Custodio Alves de Souza fará uma conferencia, no Club de Engenharia, no dia 4 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, sobre vias de communicação.

A entrada é franca.

Como antecipámos, realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu Brazileiro, a conferencia do Dr. Astolpho Vieira de Rezende.

Manifestações.

O Dispensario de S. José da matriz do Engenho Novo fez rezar hontem, ás 8 ½ horas, missa em acção de graças pelo anniversario do irmão bemfeitor Accacio de Araujo.

A missa teve bastante concurrencia, havendo grande numero de communhões.

Officiou o conego Gonçalves de Rezende, auxiliado pelo Sr. Alyx Alazão.

Ao terminar, o Dr. Accacio de Araujo foi muito abraçado, assim como sua Exma. esposa, sendo-lhes feita, no consistorio da matriz, uma significativa manifestação.

Registramos com prazer as justas homenagens que a promoção do illustre general Dr. Müller de Campos á effectividade despertou na sua classe, mormente no grande estado-maior do exercito, onde os seus serviços serão sempre lembrados.

O general Müller de Campos é um dos officiaes generaes mais illustres e queridos do nosso exercito, pelo que tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações, entre os quaes, destacamos os das seguintes pessoas:

Generaes Menna Barreto, Dantas Barreto, Bento Ribeiro, Thaumaturgo de Azevedo e Oliveira Valladão, coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; tenente-coronel Joaquim Ignacio, major Oscar Pires, coronel Carneiro da Fontoura, tenente Arthur Paulino, general Alfredo Barbosa, general Pedro Paulo, general Pedro de Alcantara da Fonseca, tenente José de Lourdes Guimarães Padilha, marechal Rodrigues Salles, coronel Alexandre Barreto, coronel Calheiros de Lima, capitão Müller Leal, coronel Silva Pessoa, general Ozorio de Paiva, marechal Pires Ferreira, general Pedro Bittencourt, general Vespasiano, coronel Neiva de Figueiredo, coronel Tito Escobar, coronel Andrade Neves, tenente-coronel Villanova, capitão Silverio, Dr. Mergulhão, coronel Luiz Cardoso, general Bormann, general Medeiros, capitão Braga, capitão Vieira Sobrinho, capitão Araujo, Dr. Abelardo Pardal, tenente Müller de Campos, coronel Aché, major Eurico de Barros, general Faria, coronel Figueiredo Rocha, coronel Fonseca, general Carlos Eugenio, general Valladão, marechal Salustiano dos Reis, coronel Silva Ramos, major Lima, capitão-tenente Damião Pinto, major Senna Dias, general Mello, coronel Abrantes, Dr. Müller de Campos Filho, coronel Ferraz, Dr. Arthur Lopes, major Estillac Leal, Dr. Abreu, Dr. Democrito Ferreira, coronel Izidoro de Lima, coronel Souza Aguiar, general Aguiar, major Eduardo Monteiro de Barros, Dr. Mourão, coronel Caetano de Albuquerque, general Olympio da Fonseca, major Florindo Ramos, coronel Setembrino, tenente Guilherme de Araujo, coronel Flarys, tenente-coronel Souza Amorim, general Bellarmino de Mendonça, coronel Villeroy, major Ancora, major Clementino Guimarães, coronel Moreira Guimarães, Antonio Passarelli, capitão Villa Real, marechal Francisco de Paula Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar; 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, major Florindo Ramos, Dr. Gunezindo Padilha, major Samuel Oliveira, capitão Alvaro da Cunha Cintra, tenente Epaminondas de Faria, major Abelardo de Queiroz, coronel Torres Homem, coronel João Candido Marques, tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, major Honorio de Aguiar, capitão F. Bemba, capitão O. Confucio, tenente Mario Clementino, capitão Joaquim de Castro, capitão Tinoco, capitão Pereira Lobo, tenentes Democrito, Benedicto e Borges Fortes, Souza Reis, Vidal Machado, Miguel Salazar de Novaes, Julio Primitivo, capitão R. de Alves, tenente-coronel C. de Aguiar, coronel Carlos Augusto Brandão, tenentes Luiz da Motta Pacheco, Claudino Monteiro, Romão dos Anjos, major Dias, capitão F. Cardoso, 1º tenente Marcellino Fagundes, capitão Pereira Sobrinho, capitão Manoel P. de Alencastro e José Gay.

O capitão Manoel M. de Abreu Lacerda, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem muitas provas de estima. A sua residencia, á Avenida da Ligação, foram levar-lhe cumprimentos muitas pessoas de suas relações, além de ter recebido muitos telegrammas, cartas e cartões.

A' noite renovaram-se as saudações. O Sr. Manoel Lacerda recebeu, cerca de 9 horas da noite, uma grande commissão de antigos companheiros de trabalhos, que lhe fizeram entrega de dois bellos e artisticos bronzes, representando o *Constructor de navios* e o *Marinheiro salvador*, e um par de jarras de cristal e prata. Esses mimos eram acompanhados da seguinte mensagem:

"Os abaixo assignados, seus antigos companheiros da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, vêm saudar muito affectuosamente, pelo dia de hoje, data do seu anniversario natalicio, [illegible] votos pela vossa conservação por longos annos [illegible] merecidos [illegible] qualidades de caracter e de coração [illegible] offerta que ora vos enviam [illegible] significativa [illegible] apreço e sincera amizade que dedicam ao [illegible] sempre bom, sempre affavel e solicito.

São symbolicos os dois objectos que constituem a offerta referida [illegible] desse largo periodo [illegible] em que com [illegible], a principio, e depois [illegible] da Cantareira, [illegible] bons trabalhadores, leaes e honrados homens [illegible] em cujo meio sempre encontrastes [illegible] lealdade.

Salve! Manoel de Abreu Lacerda! — Luiz Fonseca, Jayme de Magalhães, Pedro Christovão, Henrique de Magalhães, Nuno Barbosa, José M. do Nascimento Silva, Antonio Castanheira Junior, Jacintho de Magalhães, Manoel da Cunha, João [illegible], José Vaz de Oliveira, Candido Ribeiro Gomes, José Dantas [illegible], João Pereira do Lago, Oswaldo Aguiar, Waldemar Coelho Gomes, A. Lucas, João Campos, Antonio Azeredo, Avelino Leite Bastos, Mario Tavares, Joaquim do Couto, Francisco Lima, Lourival Lima, Augusto Ferreira Lucas, Thamaz J. de Oliveira, A. S. Bastos, Antonio J. Santos."

O Sr. M. Lacerda agradeceu muito sensibilizado a prova de estima de todos os seus bons companheiros, lembrou a sua passagem na Companhia Cantareira, os seus serviços durante 14 annos, e sempre procurou pautar seus actos com inteira justiça, honestidade e fraternidade, e a prova de que assim procedera, elle a tinha nesse momento, por parte de seus amigos, no seio do seu lar.

Foi proporcionada delicada mesa de doces e permutados muitos brindes.

Viajantes.

Chega hoje, ás 7 ½ horas da manhã, do Espirito Santo a esta capital, onde vem retribuir a visita que em tempo lhe fez, na capital do seu Estado, o Sr. presidente da Republica, o digno chefe do governo daquella futurosa região nacional Dr. Jeronymo Monteiro.

Aos que acompanham de perto o seu governo, não póde escapar o esforço empenhado pelo illustre cidadão no sentido de estimular e desenvolver as fontes productoras do Estado que governa; o ensino agricola lhe tem merecido grandes cuidados, a instrucção igualmente e com esses, outros serviços de não menos valor.

Não ha muito tivemos occasião de salientar, com a documentação dos algarismos, a bem intencionada actividade posta em causa para attingir ao idéal de seu Estado bem governado e prospero. A mensagem, de que extractámos taes numeros, diz o melhor bem desse operoso administrador, que chegará hoje ao Rio de Janeiro.

Desejamos a S. Ex. grata estada nesta capital.

Partiu hontem no vapor *Itapuca*, para Paranaguá, o negociante e industrial Sr. Antonio Rodrigues, chefe da firma A. Rodrigues & C., daquella praça.

Tendo chegado ante-hontem de sua excursão ao velho mundo, hontem mesmo tomou posse do seu cargo de lente de piano do Instituto Nacional de Musica, o distincto maestro Henrique Oswaldo.

Acha-se nesta capital o coronel Affonso de Vilhena Paiva, estimado e activo commerciante e industrial em Aguas Virtuosas e arrendatario da captação e exportação das aguas mineraes daquella estancia.

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Alfredo dos Santos, José Joaquim de Souza Aragão, Euclides de Carvalho, Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, Antonio Nicoletti, Adalgiso Nicoletti e Lesandro Nicoletti.

Havendo prestado exames do 5º anno na Faculdade de Medicina desta capital, obtendo boas notas, seguiu hontem para S. Paulo, a passeio, o Sr. Mario de Andrade Bastos.

Para Porto Alegre e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Itapua*, as seguintes pessoas: Amelia Agrisallia e familia, Rosalia de Mello Madeiro, Clara Alves, Josephina Souza Brandão e familia, Maria Pereira, Isabel Ficke, João Baptista Fernandes, tenente Manoel Vianna Carvalho, Aristides de Carvalho, Antonio Rodrigues, Eduardo Virmand, Candido de Oliveira Ramos, Antonio Brinhosa, Carl Engelhadt, Dr. André Rebouças, Bruno de Mendonça Lima, Raphaela Badejo e familia, Mario Araujo, Luiz Pereira Lima, José Botafogo, José Antonio Xavier, Francisco José Barbosa, coronel Carlos Brandão e familia, Otto Scheyer, Dr. Deoclecio Pereira, Raphael V. Cunha, Mamede Ramos, Dr. Alfredo Hasmun e senhora, tenente Raul Tuffen, Anna E. Wahicih, Bernardo Wahicih, Praetz e familia, tenente Joaquim F. Sobrinho e familia, Bastos Monteiro e familia, Alfredo Heisler e familia, Olympio L. Abil Russ, Carlos Santos, Raul Leitão e Dionysio Costa.

Pelo *Byron*, chegaram hontem de Santos os Srs. Angelo Wytenbburg, R. Wendel, Emil Straushy, Agostinho Lisboa e senhora, Francisco Lampreia e Alades Lobo Vianna.

Nascimentos.

O Sr. Domingos Camello, distincto funccionario postal de Bello Horizonte, e a sua digna esposa, Exma. Sra. D. Margarida Prado, tiveram o seu lar jubiloso pelo nascimento da sua primogenita, uma galante pequerrucha, que recebeu o nome de Lourdes.

Baptizados.

Baptizou-se hontem a interessante Juracy, filha do pharmaceutico Sr. Gregorio Martins Pires, que recebeu em seus salões diversos amigos, aos quaes offereceu uma *soirée*.

Anniversarios.

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Danilo, filho do Sr. Ernesto Valladão e D. Ernestina Valladão.

Passou a 1 do corrente o anniversario natalicio da senhorita Georgina L. Ferreira Machado, applaudida alumna do Instituto Nacional de Musica e filha da Exma. Sra. D. Christina Lardy F. de Castro, residente na Piedade.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Noronha de Carvalho, esposa do capitão de corveta M. Pacheco Carvalho Junior, commandante do paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro.

Faz annos hoje o Sr. Artindo Cabral, funccionario publico.

Faz annos hoje o tenente Francisco Cardoso de Lima.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Acacio de Araujo.

Entre flores, musicas de fino sabor classico, sorrisos meigos, vozes argentinas, numa festa intima partilhada pelo bando alacre de suas amiguinhas, dos seus carinhosos pais e parentes, corre hoje a primavera natalicia da gentilissima senhorita Alice Freire, filha do illustre deputado federal Dr. Felisbello Freire.

Acha-se hoje em festa o lar do capitão Silva Cardeal, official da força policial, por motivo do anniversario de sua esposa, Exma. Sra. D. Mariana da Silva Cardeal.

Faz annos hoje o adiantado industrial e negociante desta praça Sr. Francisco Garcia de Andrade.

Faz annos o joven Alvaro Franco Ribeiro, empregado da casa desta praça Heitor Ribeiro & C., e filho do tenente Franco Ribeiro.

Faz annos hoje o Dr. A. Feitosa, medico do Lloyd Brazileiro.

Completa hoje o seu 82º anniversario natalicio o coronel João Brigido dos Santos, chefe opposicionista no Ceará.

Fez annos hontem o Sr. Raymundo Caldas, empregado da firma Rodolpho Hess & C.

Por esse motivo, o Sr. Caldas foi muito cumprimentado, offerecendo aos seus amigos um jantar em sua residencia, á rua Faria n. 37, e á noite, um baile.

Faz annos hoje a menina Nathalia, filha do Sr. José Correia Bento.

Faz annos hoje o Sr. Francisco Xavier Pacheco, proprietario e guarda-livros desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Lucie Maurity, esposa do illustre almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

Foi hontem muito felicitada, pela passagem de seu anniversario natalicio, a senhorita Guiomar de Niemeyer, filha do Sr. Olympio de Niemeyer.

Casamentos.

Realizou-se quinta-feira ultima a ceremonia do casamento religioso, segundo o ritual positivista, do Dr. Frederico Horta Barbosa, engenheiro-gerente da Empreza de Minas de Carvão, no Rio Grande do Sul, com a senhorita Clotilde Rosalia Teixeira Mendes, filha primogenita do Sr. Teixeira Mendes, vice-director do apostolado positivista.

O acto, que esteve muito concorrido, teve logar ás 7 1|2 horas da noite, na igreja da humanidade, á rua Benjamin Constant, tendo officiado o Sr. Teixeira Mendes, cuja bella prédica terminou com uma commovente exortação dirigida especialmente aos nubentes, no sentido de pautarem a sua vida futura segundo os ensinos da religião positivista e como verdadeiros proletarios.

Houve varios numeros de musica do ritual, tendo cantado a *Ave Maria*, de Gounod, a Sra. Clotilde Rabello, e acompanhado ao harmonium o Dr. Jefferson de Lemos.

Após a ceremonia, houve recepção em casa dos pais da noiva, sendo organizado um concerto, no qual tomaram parte as senhoritas Sophia e Rosalia Teixeira Mendes, Ophelia Bagueira Leal, Justa Barbosa, Sensburgo de Lemos e o professor Jeronymo Silva, que encantou o auditorio com a sua fina arte.

Seguiu-se um animado baile, que se prolongou até a madrugada, retirando-se todos encantados pela fidalguia do venerando casal Teixeira Mendes.

Manifestações de pesar.

No proximo dia 7 do corrente, anniversario do Dr. Joaquim Murtinho, os membros das bancadas matto-grossenses no Senado e na Camara irão incorporados ao cemiterio de S. João Baptista depositar no seu tumulo uma coróa, em nome do governo do Estado de Matto Grosso.

O Instituto Hahnemanniano do Brazil continuará a trabalhar activamente na organização da sessão solemne que naquelle dia se realizará, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em homenagem ao illustre extincto.

Só haverá convites especiaes para a familia do Dr. Joaquim Murtinho, corpo diplomatico e consular, altas autoridades civis e militares da Republica, devendo ir hoje alguns membros do Instituto ao palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica para assistir a essa sessão.

Na impossibilidade de convidar pessoalmente todos os admiradores e clientes do eminente morto, o Instituto Hahnemanniano do Brazil resolveu convidar por meio dos jornaes os seus collegas, os seus admiradores, os seus clientes, os seus amigos e o publico em geral, sem nenhuma distincção de classe para tomar parte nesta manifestação ao extraordinario espirito do grande estadista e illustre scientista que foi o Dr. Joaquim Murtinho.

A sessão solemne será no salão nobre do *Jornal do Commercio*, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noite, sendo franca a entrada.

Fallecimentos.

Finou-se hontem, em Nitheroy, o Sr. Adelino Torrezão Martins, filho do illustre capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

O distincto moço soube conquistar na vizinha cidade grandes sympathias, pela sua esmerada educação e procedimento sempre correcto, jámais quebrado por qualquer estroinice desculpavel em quem como elle contava apenas 20 annos de idade.

O golpe soffrido pelo commandante Adelino Martins com a perda do filho idolatrado, que foi sempre o principal objectivo do seu incansavel labor para a conquista do nome respeitavel que hoje possue e do qual elle era o unico e legitimo herdeiro, não podia ter sido mais cruel.

De nada valeram os carinhos maternos nem os recursos da medicina para salvar o joven Adelino Torrezão Martins, que não póde resistir á grave enfermidade que de longos mezes lhe vinha minando a existencia.

Logo que se espalhou a noticia do desenlace fatal, a residencia do commandante Adelino Martins, á rua Desembargador Lima Castro, encheu-se de amigos, que foram apresentar á desolada familia os seus sentimentos de pesar.

O enterro será hoje, ás 9 ½ horas, no cemiterio de Maruhy.

No carneiro n. 430 do cemiterio de Maruhy, foi inhumada D. Azulina Ferreira de Carvalho, esposa do Sr. Francisco de Carvalho, chefe das officinas typographicas do *Diario Fluminense*.

Foi inhumado no cemiterio de Maruhy o menino Lincoln, filho do capitão Galeno Camargo, da força militar.

No cemiterio da confraria de Nossa Senhora da Conceição, foi hontem inhumada a senhorita Zulmira Gonçalves Ouriques, filha do Sr. Manoel Gonçalves Ourique, residente em Santa Rosa.

Victima de grippe intestinal, falleceu ante-hontem, ás 4 horas da manhã, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Laurinda Castello Branco e Silva.

Natural do Estado de Pernambuco, filha de mui distincta familia, residia naquella capital desde alguns annos, contando largo circulo de amisades.

Era uma senhora de peregrinas qualidades de espirito e de coração, uma santa alma, votada sempre a altruisticas acções.

D. Laurinda Castello Branco e Silva era viuva do Sr. Domingos José da Silva, e deixa os seguinte filhos: D. Olivia Castello Branco de Gusmão, esposa do Dr. Aureliano de Gusmão, illustre deputado estadoal paulista; Dr. Lauro Castello Branco, advogado no Recife; Edmundo Castello Branco, professor no Rio Grande do Sul, e Adelaide Castello Branco.

A noticia do passamento da respeitavel matrona causou, em S. Paulo, como era de esperar, a mais profunda consternação.

O enterramento deu-se ás 5 horas, de hontem.

A urna funeraria foi retirada da camara ardente para o coche funebre pelos Srs. capitão Arthur Godoy, representante do Sr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; tenente Antonio Dantas Cortez, ajudante de ordens do Sr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica; Dr. Herculano de Freitas, Dr. Sebastião Lobo, Dr. Laurentino de Azevedo e tenente Dr. Generaldo Gualter Pereira Machado.

O feretro foi acompanhado de extenso prestito, composto de automoveis, landeau e carros particulares e de praça, conduzindo numerosos cavalheiros.

Falleceu ante-hontem em S. Paulo o estudante mineiro Frederico Ferreira Campos.

O infeliz joven, tão prematuramente arrebatado a uma mocidade esperançosa pela mais torturante das molestias, desapparece aos 24 annos de idade, quando justamente se preparava para galgar o 5º anno da Faculdade de Direito.

Ausente da familia, o Sr. Frederico Ferreira Campos falleceu no Instituto Paulista, onde foram baldados os esforços de cinco medicos para salval-o, e os cuidados de um irmão, o Dr. Rubens Ferreira Campos, que na vespera chegara de Minas em tempo de assistir-lhe nos ultimos momentos.

O inditoso academico era natural de S. João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, e filho do Sr. José Maria Ferreira Campos, fazendeiro naquelle Estado, e da Exma. Sra. D. Regina de Queiroz Ferreira Campos.

Deixa oito irmãos, entre os quaes o Dr. Benjamin F. Campos, medico em Juiz de Fóra.

O fallecimento do mallogrado estudante causou profunda emoção no animo da generalidade dos seus collegas, que viam nelle uma das figuras mais sympathicas e insinuantes da velha escola, onde se salientou, quer pela inexcedivel bondade, quer pelos seus aprimorados dotes intellectuaes.

Em Bello Horizonte, onde iniciou o seu curso academico, o desventurado moço, como em S. Paulo, deixou radicadas no seio da sua classe amisades indissoluveis.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro do Instituto Paulista, á Avenida Paulista, para o cemiterio da Consolação.

Os academicos de direito, por iniciativa dos alumnos do 4º anno, a que elle pertencia, logo ao ter conhecimento da triste nova, deliberaram promover todas as homenagens posthumas compativeis com o grão de estima que votavam ao infeliz companheiro.

Assim, incorporados, os academicos acompanharam o feretro, fazendo á pé o percurso do Instituto á Avenida Paulista.

O Centro Academico Onze de Agosto, associando-se ás manifestações de pesar, fez-se representar por uma commissão, a qual conduziu o estandarte da Faculdade de Direito.

Por motivo da morte do estimado academico, foram suspensos hontem os exames do mesmo estabelecimento, para que todos os alumnos pudessem tomar parte na ceremonia.

Tanto os collegas do morto, como os academicos mineiros, depositaram ricas corôas no tumulo do inditoso estudante.

Teve dolorosa repercussão em Minas, principalmente na capital, o fallecimento do Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente do Senado Mineiro, director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e figura de grande destaque, que foi, na politica daquelle Estado.

A imprensa dedica-lhe elogiosos necrologios e registra as elevadas homenagens que lhe foram prestadas.

O *Estado*, que se publica em Bello Horizonte, sob a direcção do deputado Raul de Freitas, escreveu o seguinte:

"Com o Dr. Antonio Gonçalves Chaves, desappareceu do scenario politico e da vida publica do nosso Estado uma das suas figuras de maior relevo e um dos mais notaveis representantes da nossa cultura juridica. Ainda está bem recente a discussão do projecto do Codigo Civil, em que teve elle uma parte activa e proficua revelando, nos seus doutos pareceres e emendas, aquelle extraordinario senso juridico que tanta admiração causou ao proprio senador Ruy Barbosa, que mais de uma vez teve occasião de referir-se ao extincto em termos que sobremodo o honravam e enalteciam o grande Estado que se orgulhava de contal-o entre os seus mais illustres e dilectos filhos.

Ennumerar a serie de relevantissimos serviços que lhe devem o paiz e o Estado de Minas, prestados desde o passado regimen, na magistratura, no parlamento, no magisterio superior, na politica, no extincto partido liberal, de que era um dos membros proeminentes em Minas, seria, de certo, tarefa muito superior ás nossas forças e quasi impossivel dentro dos estreitos limites de uma ligeira noticia.

Proclamada a Republica, viu-se que seria não uma simples injustiça, mas um verdadeiro crime deixar de aproveitar-se, na organização do novo regimen, as luzes e a capacidade de quem, como o Dr. Gonçalves Chaves, tanto se distinguira sempre em todos os cargos publicos e electivos que fôra chamado a desempenhar.

A Republica, que o veiu encontrar como simples juiz de direito na cidade de Mariana, depois de ter exercido, com brilho notavel, a presidencia do Estado de Santa Catharina, que deixou pouco depois para exercer identico cargo de confiança no seu Estado natal, veiu arrancal-o a essa especie de ostracismo, julgando e muito bem a sua collaboração indispensavel na constituinte. Eleito deputado a essa memoravel assembléa nacional, pouco depois lhe cabia a honra de presidir a primeira Camara dos Deputados Federaes.

Ultimamente, apesar de combalido por antigos padecimentos, ainda dirigia, como presidente, os trabalhos do Senado Mineiro e regia, na Faculdade Livre de Direito, de que era director e de que foi um dos fundadores, com a mesma proficiencia de sempre, a cadeira de direito civil."

O *Diario de Minas*, orgão do partido republicano mineiro, assim se expressa:

"Com o desapparecimento do senador Gonçalves Chaves da vida objectiva, perde Minas e, com ella, a Nação inteira, uma das suas individualidades mais suggestivas e brilhantes, um dos vultos em torno de cujo nome a admiração geral formou um halo do mais intenso colorido.

Jurisconsulto notavel, professor erudito, orador fluente, imaginoso e elegante, o Dr. Gonçalves Chaves era um desses homens paradigmas, talhados para as luctas decisivas em prol dos principios inflexiveis de justiça; para fazerem triumphar as idéas intemeratas, quando obumbradas no seu giro sereno e rectilineo.

A sua vida, que é uma trajectoria scintilante, ha de servir de guia ás gerações de moços do futuro, como já era orientadora de muitos que beberam ensinamentos na palavra do velho professor de direito.

Ministro de tempera rija, formando o seu caracter na escola do trabalho, teve sempre como egide a honradez e a integridade, predicados que sempre o collocaram intangivel ao apôdo dos eternos despeitados, mesmo quando se viu a braços no mar revolto da politica de partidos.

Os traços biographicos que a seguir estampamos, patenteiam, em summula, o que foi o eminente morto de hontem, cuja lembrança a terra mineira guardará sempre viva com affecto e veneração cultual."

O *Diario* insere, em seguida, os seguintes traços biographicos:

"O Dr. Antonio Gonçalves Chaves nasceu na cidade mineira de Montes Claros, a 16 de setembro de 1840.

Iniciou os seus estudos na cidade de seu berço, continuando em Diamantina, onde cursou as aulas do Atheneu S. Vicente de Paulo.

Seguindo para S. Paulo, matriculou-se na Faculdade de Direito daquella capital, de onde saiu formado em 1863, após um brilhante tirocinio academico. Pertenceu á turma de que faziam parte Campos Salles, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e outros vultos notaveis.

Voltando a Minas, dedicou-se primeiramente á magistratura, que, poucos annos depois, deixou para seguir a politica militante do partido liberal. Foi eleito deputado provincial em mais de uma legislatura, destacando-se pelo seu talento de modo a ser apontado como *leader* da maioria liberal, durante a administração Machado de Souza (1868).

Nesse anno, caindo o partido liberal, continuou na politica militante, sendo um dos principaes redactores dos jornaes opposicionistas — *Jequitinhonha* e *Reforma*.

Com a volta do partido liberal, em 1878, entrou novamente na magistratura, em cuja esphera a sua intelligencia e illustração se patentearam admiravelmente. Em 1883 deixou a magistratura, para assumir a administração de Santa Catharina, como presidente da provincia.

Deixou esse logar para occupar a presidencia da antiga provincia de Minas Geraes, onde permaneceu até 1885. A sua gestão nesta provincia foi uma das mais fecundas que tivemos no antigo regimen.

Logo em seguida foi nomeado juiz de direito da cidade de Mariana, no exercicio de cujo cargo se manteve até 1890.

Nesse anno foi eleito deputado ao congresso constituinte nacional, tendo então sido, por acclamação, o primeiro presidente da Camara dos Deputados Federaes.

Foi, pouco depois, nomeado membro da commissão incumbida de elaborar o projecto da Constituição do Estado.

Em 1893 foi eleito simultaneamente deputado e senador federal por este Estado, tendo optado por esse ultimo mandato, em cujo exercicio esteve até 1903.

Na collaboração do Codigo Civil, no Senado Federal, o Dr. Gonçalves Chaves de maneira tão notavel discutiu as questões suscitadas que foi apontado como um dos mais emeritos jurisconsultos brazileiros. Foi-lhe dado o estudo dos "Direitos de familia" e o seu parecer é uma monographia que lhe creou ampla nomeada de professor erudito de direito.

De 1903 a 1906 recolheu-se á vida privada, exercendo a advocacia e o professorado na Faculdade de Direito.

Após esse interregno, voltou o Dr. Gonçalves Chaves á politica, exercendo o mandato de senador ao Congresso Estadoal.

Exerceu o cargo de presidente dessa corporação até este anno, quando, depois de sua eleição, conseguiu por escusas insistentes a sua exoneração.

Nesses ultimos annos foi o director da Faculdade de Direito, de que era um dos lentes fundadores."

— O governo do Estado, como homenagem ultima ao varão notavel que tanto dignificou a terra mineira, pediu á sua familia licença para que os funeraes do morto illustre fossem feitos a expensas do Estado, mandando igualmente que, em signal de pesar, se encerrasse o ponto em todas as repartições publicas estadoaes, ordenando igualmente o hasteamento da bandeira em funeral em todos os edificios publicos.

— Logo que pela capital se divulgou a consternadora noticia affluiu á casa do morto querido grande numero de pessoas, levando á familia enlutada o testemunho da magua intensa de toda a sociedade bello-horizontina. O corpo do saudoso mineiro, depositado na sala de visitas, transformada em camara ardente, era velado por innumeras pessoas amigas, senadores, deputados, magistrados, academicos e representantes da imprensa.

A's 4 horas foi o caixão retirado da camara ardente pelos Srs. Drs. Delfim Moreira, secretario do interior; senador Camillo de Brito, desembargador Tinoco, Dr. Mendes Pimentel, vice-director da Faculdade de Direito; senador Vaz de Mello, Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Rodolpho Jacob, genro do extincto, e coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado.

Após essa ceremonia, foi o caixão conduzido em rico coche até o cemiterio, com numeroso acompanhamento de carros.

Ali o caixão foi tirado do carro funebre por alumnos da Faculdade de Direito, que o conduziram até a beira da sepultura.

Falaram no cemiterio os Drs. Pedro Carlos, em nome dos antigos alumnos do velho mestre ora extincto; os academicos Costa Junior e Julio Soares, e o deputado Nelson de Senna, que produziram sentidas e vibrantes orações.

O numero de corôas depositadas sobre o caixão era consideravel.

— Nas repartições federaes dos correios, do 2º districto telegraphico e da inspectoria agricola foi encerrado o ponto como demonstração de pesar pela morte do senador Gonçalves Chaves, sendo hasteada a bandeira, em funeral, no edificio dos telegraphos.

— A congregação da Faculdade de Direito, reunida sob a presidencia do vice-director Dr. Mendes Pimentel, que deu conhecimento da sentida perda, resolveu como homenagem, que fossem interrompidos os trabalhos escolares até domingo proximo, resolvendo, ainda, a congregação as exequias de 30º dia do passamento do Dr. Gonçalves Chaves.

O corpo docente mandou tambem depositar rica grinalda sobre o caixão mortuaria do mallogrado brazileiro.

Era pensamento do Dr. Mendes Pimentel que o enterro fosse feito pela faculdade; mas o governo do Estado, desejando prestar as devidas homenagens ao extincto, não deu logar a esse "desideratum" da faculdade.

— Em todos os institutos, corporações e serviços publicos houve manifestações significativas.

— O senador Gonçalves Chaves morreu aos 72 annos de idade.

Falleceu hontem, ás 10 ½ horas da manhã, o fiel pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil Olympio Catão Viriato Montez.

Seus restos mortaes sairão hoje da rua Visconde do Rio Branco n. 61, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas.

Enterros.

O corpo embalsamado de D. Adelaide de Moraes e Barros, veneranda viuva do inesquecivel ex-presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes, chega amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Clyde*.

O esquife será transportado desse navio até a guarda-moria da Alfandega, em lancha offerecida gentilmente pela Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro.

A's 8 ½ horas da noite, effectuar-se-ha a trasladação do corpo para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, de onde partirá, ás 9 ½ horas, num trem especial, offerecido pela directoria da estrada á distincta familia da virtuosa senhora.

A bancada paulista resolveu acompanhar a trasladação e depositar sobre o feretro uma rica corôa.

Foi inhumado hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do estimado capitão Henrique Pereira de Mello, que contava com grandes sympathias, principalmente na freguezia de Sant'Anna, de cuja guarda nocturna era commandante.

Essa guarda, fundada em 1899, por iniciativa do coronel Meira Lima, então delegado da antiga 9ª circumscripção policial; Jeronymo Beretta e do finado Joaquim Ferreira Maia, graças aos esforços, ao zelo e á dedicação de Henrique Mello, prestou á freguezia os mais assignalados serviços, razão por que o distincto moço gozava do melhor conceito. Aliás, toda a sua vida foi passada em cargos policiaes, nos quaes demonstrou sempre as suas aptidões, reconhecidas sempre por todos os superiores hierarchicos, que o cumulavam de elogios.

O numeroso e selecto acompanhamento que teve o seu enterro, deu testemunho solemne do quanto a sua morte foi sentida e da lacuna que o seu desapparecimento determinou na freguezia de Sant'Anna.

Entre as pessoas que lhe prestaram essa derradeira homenagem, conseguimos notar os Srs. Jeronymo Beretta, representado por Joaquim de Oliveira; tenente Amancio Amorim, capitão Henrique Guimarães, Olympio Pinto de Carvalho, tenente Damaso José de Siqueira, Dr. Raul Magalhães, capitão José Bastos Guimarães, Felippe Nery, capitão Isaias Ferreira Maia, Manoel Rodrigues Alves, João da Luz Trindade, tenente Francisco Guimarães, capitão Antenor Coelho da Silva, major Zacarias Ferreira Maia, tenente José Miguel de Carvalho, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, J. J. Fernandes, Arnaldo Pereira Rosas, Francisco Segreto, Roberto Bruce, tenente Virgilio Couto, Francisco Garofalo, Dr. J. Virgolino de Alencar, José Peixoto, Arthur Mello e M. Sampaio.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de José Bento de Faria.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Olympio Vianna, Arthenio Candido da Silva e senhora, Dr. Gomes de Paiva e senhora, Manoel Luiz Fiel Gonçalves, João de Souza Pinto Junior, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Henrique Casa Branca, Pedro Luiz Soares de Souza, José Maria Rodrigues e familia, Antonio da Cunha Bastos, Dr. Seabra Junior, Elpidio da Silva Bessa, Horacio Machado, engenheiro Raja Gabaglia, Eugenio Nascimento Silva, coronel Costa Ferreira, Antonio Pereira de Lemos, Francisco Costa, Carlos Aguirre, José Pinto de Mendonça, Arthur de Alcantara, Antonio Pereira do Lago e senhora, Pedro Francellino Guimarães, coronel Antonio José da Silva Brandão, A. F. Vieira, Francisco Xavier da Silva Guimarães, João Souza Bandeira de Mello, por si e Alarico Ferreira Barbosa; Dr. Alfredo Bernardes, Dr. eBlisario S. A. de Souza, 1º tenente Francisco Oscar do Nascimento, Dr. Pinto Correia, Carmino Luiz Cossenza, J. B. Ferreira Facó, Haldegardo Midosi da Motta e familia, Antonio Freitas Guimarães, João Garcia de Almeida, Firmino José Correia, Dr. Oliveira Coelho, José Miguel Fernandes, H. Dantas Pereira, engenheiro Francisco Peixoto e senhora, João Martins, João Carlos Muratori, Pedro V. da Costa Senna, tenente-coronel Burlamaqui, Mario Burlamaqui, Dr. Eurico Cruz, Carlos Bailly, José Gomes Carvalhal, Arthur Bento Hormani, Augusto Hormani, por si e por sua familia; Dr. H. L. de Souza, Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, Elysio Goulart, Antonio Vieira da Silva e irmão, Elvira Sant'Anna, Manoel Baptista Coelho, Virgilio Dexnatos, Francisco de Mello, Arnaldo Ferreira da Silva, Francisco Joaquim de Sant'Anna, Horacio Baptista Moreira, Alfredo F. Lopes, Evaristo de Moraes, Elysio de Carvalho, Amynthas de Lima, Dr. João Pires Farinha, Prista & C., Carlos H. de Souza Lopes, Genuino Paim Pamplona, Benevenuto Pereira, Manoel José Barreiros, Dr. Geminiano de Mello, general Manoel Gonçalves Campello França e esposa, Ferreira Dias & Freitas, Mario Barroso da Silva e familia, Mario de Paula Freitas, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Correia Ribeiro & C., José Correia Ribeiro, Eduardo Ferreira Leite, Gastão Victoria, Gabriel Vianna, Antonio Gonçalves de Freitas, Pereira Rego, Jacintho Ribeiro dos Santos, Alfredo Russell, Guilherme Barbosa, Annibal de Carvalho, José Antonio Fernandes, e senhora, Eduardo Alves Machado, Alfredo Porfirio de Miranda, Dr. Gonçalves Leite, coronel Antonio Matheus, Avelino de Andrade, Henrique Cesar, Pedro Torres Burlamaqui, Abelardo Bueno de Carvalho, Dr. Barreto Dantas, Dr. João Brazilio F. da Silva, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, Alfredo Sydow, Antonio Thiers Fróes da Cruz, Joaquim Portella, Antonio Ferreira de Barros, Joaquim Antonio Farinha, Coelho Duarte & C., Dr. Souto Castagnino, Luiza Barreto

Dantas, 1º tenente Armando Gusmão, major José Candido de Barros, Manoel Bernardino e Dr. João Paes Barreto.

Por alma de D. Adelaide Tavares Gurgel, veneranda progenitora do Dr. Luiz Gurgel, rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Foi officiante o padre Rocha, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de piedade christã, que foi acompanhado de orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Pedro Ernesto, Gastão de Noronha, pelo Dr. Alberto Salema; Julio Milan, pelo Dr. Francisco Salema; Custodio Antonio de Almeida, Francisco Bandeira, Codrado Vilhena, Victor Silva, por Hermengarda Lagares; Dr. Moncorvo Filho, Francelino Silva, Pedro Sereno de Oliveira, Dr. José Antonio Lutterbach, A. de Pinho, Gabriel Vianna, Albino Lacerda e senhora, Benevenuto Pereira, Arthur de S. Thiago e senhora, Noé Pinto de Almeida, Mario Miranda, Vicente de Paulo e Silva, Pedro Luiz Soares de Souza, Conrado Maia, Olympio Vianna, 1º tenente Armando Gusmão, Alberto Gusmão, coronel Silva Brandão, João Freitas de Souza, Hortencia Possolo, Hermano Possolo, coronel Joaquim X. Bittencourt, Roberto Musso, Luiz Fontes, J. Rodarte e senhora, Dr. J. C. Balthazar da Silveira, Dr. Camacho Crespo, Dr. Linneu Silva, Francisco Carvalho e familia, Mario A. Cardoso de Castro e familia, Rubem Monteiro da Silva, Antonio Marques, Christiano Lima e senhora, Fausta Gomes de Oliveira, tenente Mario Maciel, por si, sua mãi e irmã; Pedro Fragoso, Euclides Amaral, por si, seu pai e sua familia; Guilherme Augusto Lima, Affonso Gabriel, José Paim Linhares, Dr. The. Peckolt, Dr. Gonçalves Leite, Eugenio de Proença Gomes, Augusto Lemelle, Pedro de Andrade, F. Cassiano F. Assis, Dr. Barreto Dantas, Nilo de Almeida, major Firmino de Oliveira Mendes, Dr. Aprigio do Rego Lopes, José de Carvalho, Arthur Alves Camara e senhora, capitão J. G. Braga da Rocha, Alba Carvalho, Eduardo Ferreira Leite, Alfredo Rodrigues da Cruz, Bento J. Carvalho e senhora, Dr. Ricardo Gusmão, Hermogeneo Campos, Maximino Serzedello e senhora, Alberto Costa Maia, R. S. Vargas, Dr. Guilherme do Valle, Manoel Miranda, João Gualberto de Azevedo, Mario de Paula Freitas e senhora, Dr. Alfredo de Paula Freitas e senhora, general Manoel Gonçalves Campello França e familia, Alfredo Tavares Ferreira, Alfredo Ferreira & C., Manoel Monteiro de Azevedo Costa, Antonio Fernandes C. Falcão e esposa, viuva Dr. Pereira de Souza e filhos, Dr. Mario Pereira de Souza, Augusto Stoffel, Francisco Pereira dos Reis, Severiano Benigno Silveira, Mario Soares de Meirelles e sua mãi, Felippe J. Barbosa da Costa, José Calmon, Boaventura Gerundo, M. P. Marques Canario, Nascimento Silva & C., A. Tavares, José de Mattos Souza e Almeida, Luiz Cruz, Guilherme Costa, Alfredo Lemos e familia, Paulo Xerez, Oscar de Oliveira Nelson e senhora, Adolpho B. Magalhães, Antonio de Arruda Beltrão, Antonio Filgueiras Linhares, Rodolpho Ramalho, Joaquim Antonio Barroso Filho, João Paulo Pimentel, Agostinho Freitas, J. C. de Paula Freitas, Carmino Luiz Cossenza, José F. Pimenta de Mello, pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio; Manoel Rodrigues Laranjeira, Accacio Leite, Augusto Brandão, Julio Caldas, Celina Gonçalves, por si e seu marido; José Rôças, Guilherme Costa, Mario Brown, Esther Brown, Sophia L. Monteiro de Barros, Eugenie Libre, Mlle. Rananet, Jayme C. Silva Telles e familia, Elysio Machado, Dr. Amaral Peixoto e senhora e Alexandre Pinho.

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do saudoso general José Maria Marinho da Silva, rezou-se hontem missa em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Entre as pessoas que assitiram a esse acto de religião, pudemos notar as seguintes:

Francisco Campos, Gastão da Cruz Ferreira, Arthur da Cruz Ferreira, Severiano Fonseca, Mario E. de Carvalho, E. Cruz Ferreira, 2º tenente Octaviano Gonçalves, coronel Raphael Tobias, Dr. Pedro Gouveia, major Raymundo de Vasconcellos, tenente-coronel Cordeiro de Farias, capitão Hildebrando Sigismudo de Bonoso, Gloria Correia, Annibal Correia, Huascar Rocha e familia, 2º tenente Ferreira de Mello, major Raymundo Nunes Pereira, capitão José Joaquim Nunes, 2ºs tenentes Edgard Coelho e Riedel e soldados do 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, do qual o general Marinho é patrono, e Ximbé Fonseca.

Por alma do Sr. Francisco Nunes Pereira, rezou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa, á qual compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel Manoel Ignacio da Veiga Cabral, José Caetano da Silva, Dr. Nunes Ferreira, Dr. Theophilo Torres e senhora, pharmaceutico Joaquim Duarte Barbosa, Dr. Luiz Barbosa e senhora, Dario Gonçalves, Constantino Gonçalves, Henrique José Gonçalves, Genelicio Gentil Lopes Junior, Dr. Silva Araujo Filho, José Theodoro dos Santos, Carlos Vieira de Carvalho, por si e por sua familia; Oscar Bastos, coronel Eugenio Reis e senhora, José Carlos da Silveira Reis, almirante Lopes da Cruz, João Pinheiro, Julia Pinheiro Bastos, Henriqueta de Jesus, Arthur Fonseca, Alvaro de Souza Neves, Dr. Galvão Baptista, Roberto Harfield, João Antonio Gomes Mourão, Alexandre Gross, Octavio Gastão Barbosa, Ranulpho Cunha, Dr. Godofredo Cunha e senhora, Nelson Villar e senhora, Candido de Araujo Vianna Figueiredo, José Moreira Lopes, Christiano Lima, José Ferreira dos Santos, M. J. Valdetaro, Alfredo José Ramos, Flavio Penna, Valerio Coelho Rodrigues, Thomaz de Oliveira, vice-almirante Macedo Coimbra, Marianna Lima e Silva, Janoca Moreno de Aragão, Paulina Moreno de Aragão e J. Mattoso Maia Forte.

Por alma do saudoso engenheiro Dr. Manoel Maria del Castillo, serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma de José Martins Pollo serão celebradas, amanhã, missas de 7º dia, ás 9 e 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Commemorando o 30º dia do fallecimento do tenente Francisco de Borja, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista, da Lagôa.

Por alma do 2º tenente engenheiro machinista Oscar Areda Lima, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Arthur Ferreira Cardoso de Souza, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, na igreja do Carmo.

Pelas escolas.

Do dia 3 a 14 do mez findo, realizaram-se na 6ª escola feminina do 3º districto, dirigida pela professora cathedratica dona Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, os exames de promoção de classe, cujo resultado foi o seguinte:

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora adjunta Deolinda da Silva Ayrosa—Approvados: com distincção e louvor, Alceste Cerqueira, Laurinda Tavares e Elisa dos Santos Vieira; distincção, Camilla Guerra e Iza da Silva Martins; plenamente, Paulo Tavares, Jayme dos Santos, Angelo Lemos e Valentim da Silva Araujo.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora adjunta Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz—Approvados: com distincção e louvor, Luiz Tavares, Nair da Costa e Silva, Belleza J. Garcia, Dalila da Costa e Silva, Irene Santos, Giselia Bruzzi, Plinio Hollanda Maia, Esther Simões, Euclides Jauot de Mattos, Oswaldo A. Vieira, Raul Braga Pamperio e Margarida Rodrigues dos Cantos; plenamente, Annibal Hecksher, Beatriz de Campos Cavalleiro, Lydia Branco, Maria Conceição de Rezende e Maria Jardelina de Oliveira; simplesmente, Aurea Cordeiro, Annunciata Pappaterra e Gerdelina da Silva Torres.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora adjunta Augusta Anacleta de Oliveira—Approvados: com distincção e louvor, Antonino Faria, Octavio Lopes, Arminda Magalhães, Rubem Gomes dos Santos, Albertina Belem e Margarida Almeida; com distincção, Mario Aghina; plenamente, Jupyra Perriraz, Reynaldo Almeida e Virgilina Rodrigues.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta Olinda Ferreira Soares—Approvados: com distincção e louvor, Aurelia Hacksher, Stella Lopes e Alcides Silva; distincção, Odila Rezende, José Martins, Sylvio Macedo, Noznal Cerqueira e Candida Lane Borges; plenamente, Theodulo Tavares, Bertha Ramos e Cacilda Gonçalves.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta Dagmar de Almeida—Approvados: com distincção e louvor, Emilia Borges, Pantilla da Silva Pinto e Olga Lopes; distincção, Lenira Guimarães, Luciano Simões, Francisco Lage, Hugolina de Robertis e Almiro Cerqueira; plenamente, Orlando Guerra, Jupyra Macedo, Eulina Ferreira da Silva, Durvalina Ferreira, Nestor Duarte Silva e Adelaide Lima.

Curso médio, a cargo da professora adjunta Idalina Barcellos — Approvados: com distincção, Julieta Costa, Nair de Souza Pinto e Aurora Heeksher; plenamente, Clara Guerra, Anna Loures, Pedrina Brito, Ecila da Cunha, Maria da Gloria Borges, Antonieta Branco, Evelina Macedo, Anadia Hollanda Maia, Alice Machado, Beatriz Araujo, Rosalina Ferreira da Silva, Zulma Cerqueira, Antonieta de Souza e Sylvia Coelho; simplesmente, Laura Gonçalves.

Na 9ª escola femenina do 4º districto, sob o magisterio da professora Rita Campos, realizaram-se a 14 do passado, os exames de promoção da 1ª para a 2ª classe elementar, a cargo da adjunta Maria Sabina C. de Medeiros e Albuquerque, e o resultado foi o seguinte:

Approvados: com distincção, Irene Adelaide de Almeida, Laurinda Fonseca, Rosa Raposo, Etelvina de Almeida, Diamantina Almeida, Rosalina Marques, Lydné Pontes, Maria da Conceição Freitas, Lygia Martini e Armando Amaral; plenamente, Olivia Martini, Esther Credman, Elvira Zacconi e Raul Rodrigues, e simplesmente, Isaac Dayan.

Os exames effectuados a 29 de novembro, na Faculdade de Medicina, tiveram o seguinte resultado:

Pratico oral da 2ª série medica — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — Lindolpho Pinheiro dos Santos, Julio Arantes de Freitas, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Leopoldo Chrysostomo de Castro Junior e João Thomaz Monteiro da Silva, plenamente nas duas; Antenor Villela da Costa, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Haroldo Fonseca da Costa Lima, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Jorge Affonso Franco, simplesmente na 2ª. Retirou-se um da 1ª.

3ª série medica (Clinicas cirurgica, syphiligraphica e ophtalmologica — Amelio Tavares de Mello Cavalcanti, plenamente na 1ª e distincção na 3ª; Renato Brancante Machado e Sebastião Meyer, plenamente na 1ª e na 3ª; Jorge de Toledo Dodsworth, plenamente na 1ª e distincção na 2ª; Agostinho Menezes Monteiro, João Gomes da Cruz, Mario de Andrade Bastos, Carlos José Coelho, Armando Dantas de Almeida, João de Araujo Campos e Eduardo Ferreira de Barros, plenamente nas duas primeiras.

Anatomia descriptiva — 2ª parte do 2º anno medico — João Baptista d'Avila Aristides Mendes Lins, plenamente; Arthur Peniche Sanches, Vicente Antonio Apellaro, José Nelson de Araujo Catunda e Benedicto Brenha Ribeiro, simplesmente. Reprovados tres, e faltaram nove.

Anatomia microscopica e physiologia—Silvino de Lima Guimarães, Agenor Alves de Castro, Carlos de Souza Pereira, Luiz Paes Leme, Ticho Ottilio de Siqueira Machado e Sebastião Jansen Ferreira, simplesmente na 1ª; João Moreira da Rocha, Humberto Magalhães Figueira e Wladimir Ferraz Kell, simplesmente na 2ª. Um reprovado na 2ª.

Resultado dos exames effectuados a 30 do corrente, na Faculdade de Medicina:

5º anno medico — Clinicas cirurgica, dermatologica e ophtalmologica — Roberto da Silva Freire, distincção na 1ª e plenamente na 3ª; Octavio de Saboia Porto, Raphael Fernandes, Manoel Airosa, Jorge de Carvalho, Jeronymo Rosado Filho e Hamlet Cavalcanti de Mello, plenamente nas duas primeiras; Nicolino Moreno, simplesment na 1ª e plenamente na 2ª; Diogenes Nogueira da Silva e José Lucas Raposo da Camara, simplesmente na 1ª e na 2ª.

5º anno — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — João de Barros Barreto Junior, distincção na 1ª e plenamente na 2ª; Antonio Marques de Souza, João Alfredo Correia de Oliveira Netto e José Francisco Pereira de Viveiros, plenamente nas duas; Alvaro Caldeira, Fabio Alves de Vasconcellos e Arnaldo Cathoud, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Benjamin Hortencio de Medeiros, simplesmente nas duas.

2º anno medico — Anatomia descriptiva — Sebastião Carlos Arantes, plenamente; Antenor Noronha, João Franca de Carvalho, Epaminondas da Costa Alves, Mucio Costa Pereira, Paulo José Rabello, Admar Dias Morpurgo, Oscar de Souza Chermont, Alciro Valladão e Mario Barreto, simplesmente. Faltaram 17.

Por motivo do lucto do professor Pecegueiro do Amaral, ficou transferida para depois de amanhã, a 1 hora da tarde, a collação do grão dos pharmaceuticos de 1911.

Resultado dos exames realizados no dia 1 do corrente, na Faculdade de Medicina:

5º anno medico — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — Nuno Guerner de Almeida, Turiano Frade Meira de Vasconcellos, Julita Sampaio Estellita Lins, Mario da Silveira Leitão, plenamente nas duas; Bernardo Gonçalves Peixoto, Jesuino Carlos de Albuquerque, Fernando Lopes Gonçalves e Arthur Ribeiro da Fonseca, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª.

5º anno — Clinicas cirurgica, dermatologica e pediatrica — João da Silva Silveira, Rodrigo de Araujo Jorge Filho e Ruy Vaccani, plenamente na 1ª e na 2ª; Sylla Teixeira da Silva, Lindolpho Pinheiro dos Santos, Agripino Louzada, Antonio Oliva Leite, Diogo Simões Camara Filho e Adhemar Griió, simplesmente nas duas primeiras; Haroldo Fonseca da Costa Lima, plenamente na 1ª e na 3ª.

2º anno medico — Anatomia descriptiva — 2ª parte — Alcides Leal da Costa, plenamente; Antonio Simões Antero, Valdemiro de Oliveira e José do Monte Serra, simplesmente. Reprovados nove e faltaram sete á 2ª chamada.

— 2ª parte — Rhadamantho Renault, plenamente na 1ª; Guilherme Moncorvo Areias, Firmino de Oliveira, Alvaro Amancio de Oliveira e José Quintino Salgado dos Santos, simplesmente na 1ª; José Camillo Ferreira Rebello Reis, Arnaldo de Moraes, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Braulio Vasconcellos e Galdino de Freitas Travassos Sobrinho, simplesmente na 2ª. Reprovados dois na 2ª e um faltou na 1ª e um na 2ª.

Realizou-se quinta-feira, na 4ª escola publica feminina do 10º districto, á rua Commendador Teixeira de Azevedo, no Engenho de Dentro, a festa do encerramento do anno escolar de 1911.

A professora D. Amelia de Magalhães Lemos esforçou-se por dar á grata solemnidade o maior brilho, e conseguiu-o, fazendo executar um programma interessante, que mereceu applausos repetidos.

Foi este o programma a que obedeceu o festejo escolar:

1ª parte: Olavo Bilac e Francisco Braga — *Hymno á bandeira*, cantado por todos os alumnos; *A Republica*, allocução pela alumna Alice Mattos; *A sciencia vence o mal*, poesia pela alumna Judith Assumpção; *Não venho dizer mentira*, monologo pelo alumno Ricardo da Cunha; *A caridade*, poesia pela alumna Abigail Correia; Francisco Telles e Domingos Roque — *O leque*, cançoneta pela alumna Alice Mattos; Francisco Telles e Domingos Roque — *As cyclistas*, côro infantil por 20 alumnas.

Teve logar, nesta parte, a distribuição dos seguintes premios: *Republica Brazileira*, instituido pelos meninos Sylvio e Diva, filhos do engenheiro Miranda Freitas, á alumna do curso médio que mais se tenha sobresaido em historia do Brazil; e *Districto Federal*, instituido pelo engenheiro Motta Vasconcellos a uma alumna do curso primario, além de outros premios.

2ª parte: *Visita infantil*, dialogo pelos alumnos Graciema Silva e Manoel Lemos; *A bella pastorinha*, "lever du rideau" por quatro alumnos; Francisco Telles e Domingos Roque — *Um segredo*, dueto pelas alumnas Alzira e Alice Mattos; *Entre primos*, dueto pelos alumnos Graciema Silva e Manoel Lemos; *Tótó*, monologo pela alumna Deaudina de Araujo; Francisco Telles e Domingos Roque — *Nas tardes de primavera*, canção pela alumna Clarice Cordeiro; *As flores da mamã*, comedia por 11 alumnos.

Premios: *Zona suburbana*, instituido por um engenheiro da Prefeitura á alumna do curso complementar que mais se tenha distinguido; *Imprensa suburbana*, instituido por Francisco Telles, representante da *Tribuna*, do *Malho* e do *Tico-Tico*, nos suburbios, á alumna do curso primario de mais frequencia, e outros.

3ª parte: *O baptizado de Lili*, comedia por seis alumnos; Francisco Telles e Hermano Possolo — *A faladeira*, cançoneta pela alumna Ernestina Monteiro; Francisco Telles e Domingos Roque — *A telephonista*, cançoneta pela alumna Alzira Mattos; Francisco Telles e Domingos Roque — *A orphã*, canção triste, pela alumna Alice Mattos; Francisco Telles e Domingos Roque — *A cantora*, cançoneta pela alumna Clarice Cordeiro; *Uma lição*, dialogo pelas alumnas Abigail Cordeiro e Deaudina Araujo; Francisco Telles e Domingos Roque — *As antagonistas*, dueto pelas alumnas Alice Mattos e Albertina Tavares.

Premios: *Esforço*, instituido pelo engenheiro J. Pessoa ao alumno do curso médio de melhores notas; *Applicação*, idem pelo maestro Domingos Roque, ao alumno do curso primario nas mesmas condições; *Applicação*, idem pelo Sr. José Baptista Martins, ao alumno mais assiduo no curso médio; *Assiduidade*, idem pelo engenheiro João Francisco Pestana, da Central, á alumna nas mesmas condições.

Francisco Telles e Domingos Roque — *Os caipiras*, terceto pelas alumnas Arsenia Raposo, Alzira e Alice Mattos.

Premios, novamente: *Honra e dever*, instituido pelo engenheiro Jacques Bernard, á alumna de maior frequencia no curso complementar; *Culto e civismo*, idem pelo Sr. M. Teixeira de Magalhães, á alumna do curso médio que tivesse melhores notas em leitura; *Merito*, idem pelo engenheiro Jayme Lopes do Couto, á alumna de mais distincção em arithmetica, no curso médio; *Animação ao trabalho*, idem pelo engenheiro Joaquim de Souza Leão, á alumna do curso medio de mais destaque em historia natural, além de outros premios.

4ª parte: Francisco Telles e Domingos Roque — *As cores*, grande bailado pelas alumnas Guiomar Faria, Alice Mattos, Maria Thereza Ferreira, Aurea e Arsenia Raposo e Olga Kiebeke; *Uma surpresa*, mimo offerecido pelo escriptor Francisco Telles a quem melhor se sobresair no programma, após a decisão de um jury, indicado pela directora; *Saudação*, poesia em agradecimento aos assistentes da linda festa infantil, recitada pela alumna Alice Mattos; *O estudo*, hymno por Francisco Telles e Domingos Roque, especialmente escripto para aquella escola e cantado pelos alumnos.

A ultima parte foi o baile infantil, que foi muito interessante, pela alegria e graça daquellas dezenas de crianças que nelle tomaram parte.

A festa escolar, que começou por volta das 7 horas da noite e terminou tarde, deixou uma grata impressão aos innumeros convidados e familias de alumnos presentes.

Ella representa por si um valioso testemunho do zelo carinhoso que á sua escola dedicam a professora D. Amelia de Magalhães Lemos e suas distinctas auxiliares, DD. Maria Furtado de Mello, Lavina Barbosa Lemos, Maria da Conceição de Mello Pedrosa, Esther Rodrigues Annibal e Cecilia de Menezes Cabrita.

Não podem passar sem encomiasticas referencias os Srs. Francisco Telles e maestro Domingos Roque, que foram os pacientes e devotados ensaiadores e directores artisticos do programma.

Na Escola Polytechnica, amanhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

1ª série de engenharia (regulamento de 1911)—Geometria descriptiva e suas applicações—José de Saldanha, Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, João de Cerqueira Lima Netto, Raul Cavalcanti de Albuquerque e Mauricio Murgel Dutra.

Turma supplementar—Christovão Bento Pereira Salgado, Adolpho Carvalho Gomes Junior, Placido José Martins de Sá Carvalho, Roberto de Lima Coelho, José Wilson Coelho de Souza, Raymundo Brandão Cela e Ubaldino do Amaral Moura.

Physica experimental—Francisco Eugenio Magarinos Torres, Felix Azambuja Brilhante, Oswaldo Galvão, Hugo Floriano Motta e João Carlos Barreto.

Turma supplementar—Tasso Benjamin da Motta, Demosthenes Rockert, Jorge Dutra da Fonseca, Godofredo Albertino Franco de Faria, Benjamin Magalhães de Oliveira, Jayme Linhares e Antonio Pereira Caldas.

Nota—A's mesmas horas dar-se-ha ponto para provas escriptas das seguintes cadeiras: topographia, mecanica applicada, hydraulica e portos de mar aos alumnos que cursam pelo regulamento de 1901.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã á prova escripta:

5º anno, a 1 hora, 3ª cadeira—Os inscriptos de 1 a 50.

4º anno, 3ª cadeira—Todos os inscriptos.

5º anno, ás 3 horas, 3ª cadeira—Os restantes.

3 anno, 3ª cadeira—Todos os inscriptos.

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se amanhã as seguintes provas escriptas:

1º anno, ás 10 horas—Portuguez.
4º anno, ás 11 horas—Inglez.
5º anno, ás 10 horas—Latim.
6º anno, ás 10 horas—Historia do Brazil.

No dia 29 de novembro findo teve logar o encerramento das aulas da 3ª escola masculina do 3º districto, sob a regencia da professora cathedratica D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho.

Houve distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, tendo sido entoado os hymnos escolares.

Após essa ceremonia, foram servidos uma farta mesa de doces e refrescos, e depois de haver brincado bastante, se dispersaram os alumnos, levando agradavel impressão da festa encerrativa dos trabalhos escolares do corrente anno.

Encerraram-se no dia 26, em S. Paulo, as aulas do Makenzie College e da Escola Americana, estabelecimentos de ensino de primeira ordem e que ali funccionam ha 41 annos a Escola e ha 27 o collegio.

Durante o anno lectivo, que agora findou, estiveram matriculados nesses estabelecimentos 906 alumnos, dos quaes 173 gratuitos.

As aulas reabrir-se-hão a 8 de fevereiro de 1912.

Foram quinta-feira conferidos os titulos de engenheiros civis aos alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo, que terminaram esse curso no anno lectivo de 1911.

São estes os Srs. Pedro de Siqueira Campos, Luiz Adolpho Wanderley, João Lindenberg Junior, Antonio Alves da Silva, Pedro Stenghel, Mario Whately, João Florence de Ulhoa Cintra, Sylvio de Aguiar Maya, Hippolyto da Silva, Paulo Alves Pimentel, Antonielli Salles e Dermeval Veras.

O acto não teve solemnidade, de accordo com as determinações do novo regulamento, realizando-se com a presença do director da escola e de uma commissão de lentes nomeada pela congregação e composta dos Drs. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Francisco Ferreira Ramos, Edgard Egydio de Souza, Victor da Silva Freire e João Pereira Ferraz.

Estiveram tambem presentes pessoas das familias dos diplomados.

Neste acto foi conferido pelo director Dr. Paula Souza o premio da medalha "Cesario Motta" ao alumno Oscar Machado de Almeida, que obteve a nota — distincção — mais elevada, no curso preliminar.

Coube igualmente ao recem-diplomado Pedro de Siqueira Campos o premio de viagem ao estrangeiro, por ter feito todo o curso com distincção.

Entre as aulas que terminaram este anno, na Faculdade de Medicina, tendo esgotado todo o programma, está a do professor de clinica odontologica, do curso de odontologia Dr. Frederico Eyer, o qual apresentou grandes resultados, quer pela materia ensinada, quer pela frequencia de alumnos, que foi de 90 o|o dos matriculados.

Nessa aula foi iniciado e seguido, pela primeira vez, o ensino pratico, estabelecendo-se ahi uma assistencia dentaria, frequentada por 230 clientes.

Fizeram-se nessa assistencia 1.748 curativos, 324 obturações, 307 extracções, dez corôas de ouro, 25 de Logau, 37 moldes, 25 receitas, 15 operações, oito chapas de vulcanite e dois trabalhos de ponte (*bridge-work*).

Este ensino pratico deu os melhores resultados. O professor Eyer teve como auxiliar em todos esses trabalhos o assistente da cadeira, Sr. R. Barcellos.

No collegio Paula Freitas realizam-se amanhã as seguintes provas:

4º anno — Desenho (1ª turma), ás 9 horas;
5º anno — Portuguez, ás 9 horas;
6º anno — Portuguez, ás 10 horas;
7º anno — Inglez e allemão, ás 11 horas.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

Prova escripta — A's 2 horas da tarde — 2º anno — Direito publico e constitucional — Todos os alumnos inscriptos.

4º anno — Direito commercial — Todos os alumnos inscriptos.

Prova oral — A 1 hora da tarde — 3º anno — Os alumnos que não fizeram exames hontem, e mais os seguintes: Euclides Mattos de Barros, Americo Galvão Bueno Netto, Othon de Figueiredo Baena, Onaldo Brancante Machado, Nelson de Almeida, Alfredo Botafogo Moniz, Jayme Mendonça, Manoel Lopes Pimenta e Ulysses Moreira Senna.

5º anno — A's 3 horas da tarde — Os alumnos que não fizeram exames hontem e mais os seguintes: José Maria de Albuquerque Bello, Orestes Franklin Xavier de Brito, Antonio Ribeiro de Sá, Adelino de Amorim Correia Bandeira e José Machado Coelho de Castro.

No Collegio Militar terão inicio amanhã os exames da presente época lectiva, realizando-se os escriptos e os de desenho na seguinte ordem:

Dia 4 — 1ª e 2ª séries, desenho; 1º anno, desenho; 2º anno, francez; 3º anno, portuguez; 4º anno, inglez; 5º anno, 1ª secção; 6º anno, 2ª secção.

Dia 5 — 2ª série, conjunto; 3ª série, desenho; 1º anno, portuguez; 2º anno, allemão; 3º anno, allemão; 4º anno, allemão; 5º anno, desenho.

Dia 6 — 1ª série, conjunto; 1º anno, arithmetica; 2º anno, portuguez; 3º anno, francez; 4º anno, desenho; 5º anno, 2ª secção.

Dia 7 — 3ª série, conjunto; 1º anno, francez; 2º anno, desenho; 3º anno, inglez; 4º anno, chorographia; 5º anno, 3ª secção; 6º anno, 6ª secção.

Dia 8 — 1º anno, geographia; 2º anno, inglez; 3º anno, latim; 4º anno, geometria; 5º anno, algebra, 6º anno, 3ª secção.

Dia 9 — 2º anno, geographia; 3º anno, desenho; 4º anno, algebra; 5º anno, geometria.

Dia 11 — 2º anno, arithmetica; 3º anno, physica; 4º anno, geographia; 5º anno, topographia.

Dia 12 — 3º anno, arithmetica; 4º anno, historia universal; 5º anno, chimica.

Dia 13 — 3º anno, geographia; 4º anno, physica; 5º anno, historia natural.

Dia 14 — 4º anno, latim.

Os exames começarão ás 10 horas da manhã.

Terminou o 5º anno medico, obtendo notas plenas, o applicado academico Hamlet de Cavalcanti Mello.

Foi o seguinte o resultado dos exames na 1ª escola elementar do 1º districto, sob o magisterio da professora D. Lydia Garriga Fialho:

Approvados: com distincção e louvor, Maria Alexandrina Ribeiro e Maria Luiza da Costa; distincção, Renato Ribeiro, Maria de Oliveira Gonçalves, Camilla M. de Andrade, Maria de Lourdes Cardoso, Eurydice de Oliveira Gonçalves e Magdalena Ribeiro; plenamente, Mario Gonçalves, Raul Vargas, Eulalia de Oliveira, Alvaro Gonçalves, Garcia Nahon, Augusto Schuster, Argentina Marinho e Virginia Gomes, e simplesmente, Alberto Marques, Setha Nahon, Carlos Galvão e Maria Gomes.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou até hontem réis 219:754$820, quando em periodo igual do anno passado a renda não passou de 179:642$372.

Hontem, a renda foi de 97:026$319.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao collector das rendas federaes em Nova Friburgo que a venda de poules nas corridas de bicycletes está comprehendida no decreto n. 8.598, de 8 de março do corrente anno.

Curso normal — Estão funccionando as aulas para os proximos concursos de adjuntas de 3ª classe e coadjuvantes de ensino. Praça da Republica, 60, das 3 em diante.

Por serviços prestados na extincção de gafanhotos no Estado do Rio Grande do Sul, desde abril até agora, vai o Dr. Gasil do Boy receber do Thesouro Nacional 10:841$666.

OS PARTIDOS POLITICOS NA ALLEMANHA

I

Sua origem, sua historia, seu programma — Que interesses confissionaes, economicos e sociaes elles defendem sob côlor politica — O parlamentarismo inglez póde ser importado na Allemanha? — E' lá possivel o governo dos partidos?

Vai a Allemanha eleger um novo Reichstag nos ultimos dias deste anno, ou nos primeiros do anno que vem. Num artigo da "Deutsche Revue" o Sr. Karl von Stengel, professor de direito (e mesmo de "direitos", no plural: "utriusque juris", como diziam nossos pais) estuda, a este proposito, os partidos politicos na Allemanha. Na sua qualidade de jurista começa por estabelecer a theoria do partido politico "in abstracti", antes de passar promptamente em revista os do seu paiz. Compara elle os partidos nos "estados" ou classes sociaes organizadas, do antigo tempo, e ás "artes" ou corporações de mesteres que desempenhavam tão grande papel no governo das republicas italianas. O que caracteriza o partido, é que elle não corresponde a nenhuma realidade social ou profissional, que foi fundado unicamente em vista das luctas politicas e da conquista do poder, o que forma um agregado fluctuante de cidadãos que nelles entram ou que delles saem a seu grado, não sendo unidos entre si por nenhum laço real. "Num Estado constitucional — conclue elle — o povo, em vez de ser organizado em estados ou corporações de mesteres, é encarado como uma massa inorganica de cidadãos iguaes."

A Inglaterra é que forneceu o typo de monarchia constitucional; de lá, um seculo para cá, todos os Estados da Europa e alguns da Asia, tem-na plagiado com perseverança. Mas, como o nosso autor observa "o desenvolvimento das instituições politicas da Inglaterra operou-se lentamente, progressivamente; era impulsionado por circumstancias politicas, sociaes e economicas muito peculiares á nação ingleza. Portanto, os "liberaes" de todos os outros paizes illudiram-se grosseiramente quando se esforçavam por impôr ás suas respectivas nações o systema parlamentar tal como florescia na Inglaterra, e o eterno jogo de balanço de dois grandes partidos, whig e tory, que elles propunham como prefeitos modelos a todas as monarchias constitucionaes e mesmo a republicas democraticas, como a França".

E o Sr. Stengel, segundo Guizot, Taine, Boutmy e outros, resume em algumas paginas a historia politica da Inglaterra, e mostra como o parlamentarismo lá póde nascer: a realeza omnipotente logo depois da conquista e abusando do seu poder quasi absoluto; os senhores inglezes devendo os seus feudos só á munificencia régia, não exercendo nelles direito algum de soberania, e reduzidos a um estado de sujeição que contrastava com a independencia quasi real dos grandes vassalos da França e da Allemanha; esses gran-senhores ligando-se muito estreitamente para fazer frente ao poder real, e forçados, além disto, a apoiarem-se nos burguezes e nos proprietarios livres;— João-sem-Terra e Henrique III cedendo, com o cutelo na garganta, ás reivindicações dos seus vassalos inssurgidos (reivindicações muito mais egoistas e mais particularistas do que contavam os historiadores doutrinarios, pois que os nobres inglezes importavam-se muito mais com os seus direitos feudaes do que com os direitos do homem e do cidadão); a camara dos lords e a camara dos communs constituindo-se e organizando-se pouco a pouco no decurso do seculo XIII e nos começos do seculo XIV; a pequena nobreza e os cadetes das grandes familias dominando, de resto, pelo numero e pela influencia, quasi tão completamente como a alta nobreza, na camara alta; esta longa lucta entre a nobreza ingleza e o poder real terminando, depois de multas alternativas, pela revolução puramente aristocratica de 1688 e pelo triumpho completo da oligarchia, que governou a Inglaterra como senhora quasi absoluta durante todo o seculo XVIII e o primeiro terço do seculo XIX.

Ora, foi no seculo XVIII, em plena oligarchia, que o regimen parlamentar se organizou na Inglaterra, que foram lá formulados e consagrados as suas engrenagens entraram em jogo; omnipotencia do parlamento; formação de dois grandes partidos que se alternariam no poder; ministerio homogeneo, exclusivamente composto pelos chefes da "côttere" parlamentar que triumpha, exercendo o poder em nome desta "côtterie", e caindo todo de um só golpe logo que a "côtterie" adversa recupere vantagem no parlamento.

Este systema politico nasceu muito naturalmente das circumstancias e correspondeu-lhes perfeitamente: o poder tinha sido conquistado e mantido pela lucta por uma casta pouco numerosa, intelligente, dotada de senso politico, e cujos membros, elles todos, pertencentes á mesma raça, á mesma confissão religiosa, á mesma classe social, unidos por uma estreita communidade de interesses, tinham, em summa, os mesmos modos de ver sobre os pontos mais importantes. Não podendo todos exercer o poder ao mesmo tempo, dividiam-se em duas "équipes" que se faziam uma pequena guerra cortez e succediam-se sem abalo, sem desordem. Em taes condições, o parlamentarismo podia funccionar ás mil maravilhas; era uma instituição inteiramente normal e mesmo necessaria; e o governo dos partidos não fornecia nenhum inconveniente.

Mas a situação não era inteiramente a mesma em todos esses paizes da Europa e da Asia, que, como carneiros de Panurgio, adoptaram uns atrás dos outros, o parlamentarismo inglez. Assim vê-se que esse regimen produz quasi por toda a parte effeitos deploraveis, e que em geral são os paizes onde elle é applicado mais integralmente que são os mais mal governados. Mesmo na Inglaterra, depois que se modificaram as suas condições sociaes e politicas, desde que a oligarchia foi desthronada e que as communas passaram a ser eleitas quasi que pelo suffragio universal, tudo se desconcerta, e os velhos doutrinarios liberaes não querem já reconhecer o seu querido parlamentarismo no regimen que, hoje, funcciona e cujo prestigio vai sempre declinando. Em vez desse grande partido inglez que, no fundo, era quasi tão conservador como elles e que de tempos a tempos tomava tão pacificamente a sequencia dos seus negocios, os conservadores têm agora na sua frente uma coalisão de democratas radicaes, de sectarios não conformistas, de nacionalistas irlandezes e de socialistas do "labour-party", que todos odeiam ferozmente os seus adversarios, que não se entendem com elles em nenhum terreno, nem religioso, nem politico, nem social, nem mesmo nacional, e que, desde que se apossaram do poder, se applicam a fazer exactamente o contrario do que fizeram os que os precederam. A cada mudança de ministerio, tudo se encontra posto de novo em questão. Nestas condições, o governo dos partidos torna-se num perigo nacional, do mesmo passo que uma causa perpetua de agitações funestas, a não ser que o paiz se recuse muito simplesmente a interessar-se nisso, o que, sob o ponto de vista parlamentar, não é menos desgraçado.

A Allemanha, até o presente, não sossobrou no parlamentarismo; mas não foi isto por culpa dos "liberaes" de todas as nuanças, que não cessam de reclamar a instauração integral deste nobre regimen. E' bem evidente que em parte alguma lhe seria mais impossivel funccionar normalmente e utilmente que no santo imperio germanico. A primeira condição do bom funccionamento do parlamentarismo, já vimos, é a formação de dois grandes partidos que diffiram de opinião sobre algumas questões politicas e economicas, mas que mais ou menos se entendam sobre os pontos essenciaes, de modo que se possam alternar no poder sem abalo de maior. Ora, — admittindo mesmo que tal formação seja possivel num paiz de suffragio universal — ella é, em todo o caso impossivel num paiz cuja população está tão profundamente dividida sobre todas as questões: religiosa, ethnica, nacional, social, bem como na politica. Formam-se ahi necessariamente partidos numerosos que se odeiam e cada um dos quaes havia de chegar ao poder com o desejo de destruir tudo o que tivessem feito os seus predecessores. Carece-se, acima de todos estes partidos, de um poder muito forte e muito estavel que não dependa delles, um orgão de unidade e de duração no meio destas agitações.

Os diversos partidos que se disputam as cadeiras do Reichstag tomando todas as etiquetas politicas, collocam-se officialmente no terreno politico, e é ás questões desta ordem que consagram o primeiro logar nos seus programmas: só se póde fazer excepção em favor do pequeno grupo polaco e de alguns deputados da Alsacia-Lorena. Na realidade, quando se olha um pouco mais de perto para esses partidos, facilmente se nota que as testilhas religiosas, as aspirações particularistas, os interesses de classe e de região, asseguram o seu recrutamento e apaixonam chefes e soldados muito mais que as luctas puramente politicas. Mas elles não o querem confessar: o proprio centro catholico dá-se por um partido politico sem caracter confissional, e os social-democratas affirmam que longe de representar os interesses de uma só classe, trabalham para a libertação e para a felicidade da nação inteira.

Os primeiros partidos politicos constituiram-se na Allemanha nos annos que se seguiram a Leipzig e a Waterloo; eram, nessa época, bem realmente e quasi que unicamente politicos, porque a questão constitucional apaixonou então os espiritos muito mais que agora, e porque o povo meudo, que nunca percebeu grande coisa nestes assumptos, se desinteressava ainda dos negocios publicos. Em cada Estado da Confederação allemã formou-se um partido liberal que se dava por tarefa essencial luctar contra o absolutismo, conquistar uma constituição e, quando a conquistasse, modifical-a ou interpreta-a num sentido sempre mais liberal e mais parlamentar. Este partido era profundamente imbuido das idéas de 1789; proclamava os principios da soberania do povo, de separação absoluta dos poderes, e tambem da inteira liberdade da industria e do commercio. Em todas as materias, politicas ou economicas, mostrava-se individualista "á outrance"; preoccupado unicamente com os direitos, a liberdade e o bem-estar immediato do individuo, sacrifica-lhes elle, em todas as emergencias, os interesses collectivos e permanentes do Estado, interprete autorizado desses interesses geraes. Tambem, do mesmo passo que os conservadores veneravam no soberano o guardião e mesmo até certo ponto a incarnação da nacionalidade, os liberaes não queriam ver nelle mais do que um personagem investido de uma magistratura politica superior ás outras, mas da mesma natureza: era no povo sómente que, segundo elles, residia a soberania essencial. E o professor Stengel affirma que, por muito extraordinario que isso se nos possa afigurar, e por muito demorados que pareçam agora taes modos de vêr, "mesmo presentemente, os liberaes, sobretudo os liberaes da esquerda e os seus proximos vizinhos os democratas, ainda não renunciaram completamente a esta idéa da soberania do povo". Pelo contrario, o professor entende que os liberaes tinham razão quando queriam oppor barreiras mais precisas ao arbitrio do poder real e garantir contra as investidas policieiras a liberdade e os bens dos cidadãos.

Em 1848 os liberaes triumpharam em toda a linha; de um dia par o outro foram os senhores da Allemanha; constituiram o famoso parlamento de Francfort e occuparam-se em realizar democraticamente a unificação da Allemanha, sem se preoccuparem com o que poderiam dizer ou fazer os soberanos. O seu cheque foi completo e lamentavel. Alguns annos depois, a unidade allemã era realmente por um rei da Prussia e por um grande ministro ultra-conservador. Não só os liberaes prussianos não haviam secundado Bismarck, como tambem a sua obra só se pudera realizar apesar delles e contra elles. Senhores do parlamento prussiano, elles tinham-se encarniçado, de 1860 a 1866, em tornar impossivel a realização dos grandes projectos bismarckianos; e, se o ministro de Guilherme I póde levar a bom termo a grande obra unificadora, foi só calcando juntamente aos pés o partido liberal e os principios parlamentares. Desde então, pondera o nosso professor, este partido e estes principios ficavam julgados e condemnados aos olhos de todo o bom allemão.

Num proximo artigo veremos o que o Dr. Stengel diz dos partidos politicos actuaes.

II

Os varios grupos que constituem o Reichstag—O centro—Os socialistas democratas.

Mostrámos no artigo antecedente que, de 1815 a 1866, só existiram dois partidos politicos em cada um dos Estados allemães: os conservadores, partidarios mais ou menos absolutos da antiga ordem de coisas e da autoridade do soberano; e os liberaes, grandes campeões do democratismo á franceza e do parlamentarismo á ingleza. Ha quarenta e cinco annos a esta parte, pelo contrario, os partidos multiplicaram-se, e o Reichstag conta agora um grande numero delles; é que, com effeito, de um lado se dividiram e subdividiram os velhos partidos; e do outro, do par destes partidos puramente politicos, se formaram outros que, conservando geralmente uma etiqueta mais ou menos politica, são mais que tudo religiosos, nacionaes ou sociaes.

Os velhos conservadores scindiram-se em dois grupos: os conservadores propriamente ditos, tambem chamados agrarios ou o partido da Cruz, quasi todos os morgados prussianos ("hobereaux"), francos reaccionarios que mantiveram uma independencia assás grande, defendem os seus principios e os seus interesses através de tudo e contra tudo, tendo feito por vezes engulir candeias de cebo ao governo; protestantes orthodoxos e de bom grado clericaes, geralmente anti-semitas, e sempre prompto a sacrificar os interesses do commercio e da industria e agricultura.

A par destes, os conservadores livres, ou partido do imperio (muito menos numerosos), grupo de funccionarios que se intitulam "livres", de certo por antiphrase, a que executam sem tugir todas as ordens do chanceller; depois o pequeno grupo anti-semita do partido da Reforma, discipulos do pastor Stoecker, emulos assás baços dos illustres christãos sociaes da Austria; votam geralmente com os conservadores, mas não recrutam os seus eleitos nem os seus eleitores nos mesmos meios.

Os liberaes dividiram-se primeiro em dois partidos muito distinctos: os nacionaes liberaes, homens de ordem, subditos leaes e bons patriotas, especie de centro esquerdo muito pacifico, o partido da grande burguezia; e os radicaes ("Freissinigen"), democratas muito mais accentuados e menos doceis, que de sua parte se scindiram espontaneamente em dois grupos a proposito do voto de uma lei militar; um (o mais numeroso e mais avançado), que permaneceu fiel ao Dr. Richter, então chefe do partido; e outro, a pequena "União radical", que se assenta um pouco menos á esquerda, muito perto dos nacionaes liberaes. Cumpre mencionar tambem o pequenino grupo dos "Democratas da Allemanha do Sul", radicaes com tendencias particularistas. Depois vêm os pequenos partidos nacionaes: Polacos da Possnania, da Prussia Occidental e da Silesia, os Alsacio-Lorenos, guelfos do Hanover e Dinamarquezes do Slesvig; finalmente, dois grandes partidos, cuja importancia não tem cessado de crescer, o centro e os social-democratas, a que o nosso professor Stengel se refere longamente.

(*Continúa*).

Por obras executadas nos mezes de abril e maio ultimos para a installação do posto zootechnico federal, o Thesouro Nacional pagará réis 17:362$645 ao engenheiro civil Antonio de Barros Vieira Cavalcanti.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar: 23:265$861, á Companhia União Valenciana, pelos trabalhos que executou em beneficio do prolongamento da via ferrea do seu nome, nos mezes de julho a setembro ultimos; 5:000$, como subvenção, á Companhia Estrada de Ferro Norte do Brazil, pelas viagens que fez em setembro e agosto ultimos; 2:165$630, ao Lloyd Brazileiro, para pagamento das passagens que concedeu; réis 5:742$400, a diversos, por fornecimentos feitos á directoria do Jardim Botanico, e 3:550$, tambem a diversos, por fornecimentos feitos ao serviço de veterinaria.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro faz celebrar no proximo dia 5, anniversario do fallecimento do Sr. D. Pedro II, ás 9 horas, a missa que, por disposição de um antigo consocio, annualmente se reza por alma de todos os socios fallecidos desde a installação do instituto.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero legal de intendentes.

O inspector escolar José Venerando da Graça Sobrinho e os professores Fernando da Silva Santos e Aureliano Esperança de Andrade e Silva foram designados para, em commissão, dar balanço no almoxarifado da directoria geral da instrucção publica.

Do logar de auxiliar do gabinete do prefeito foi dispensado em 30 do mez findo o Sr. Alcides de Castilho Maya, que assumiu o exercicio do cargo de bibliothecario do Pedagogium.

O movimento do montepio dos empregados municipaes, durante o mez de outubro ultimo, foi o seguinte: receita, 898:542$231, incluindo o saldo do mez anterior, na importancia de 65:476$948, e despeza, 870:348$559, tendo passado para o mez de novembro findo o saldo de 28:193$972.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 693$500, sendo de multas, 370$; de taxas de sepultura, 140$; de leilões, 95$500; de impostos, 60$, e de matricula de cães, 28$000.

Durante o anno corrente, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes já auxiliou vinte familias de socios fallecidos, entregando a cada uma a importancia de 3:000$, importando estes auxilios em um total de 60:000$000.

Domingos Fernandes Pinto & C. foram multados em 200$ por estarem explorando illegalmente a pedreira do morro da Urca.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será vistoriado por engenheiros da Prefeitura o predio n. 54 da rua Dr. Pessoa de Barros, de Idalina de Jesus Ribeiro.

Tomaram os ns. 1.363 e 1.364 as resoluções do Conselho Municipal, promulgadas ante-hontem pelo seu presidente, concedendo a Paulo de Campos Porto permissão para collocar placas de annuncios nos postes de parada da Rio de Janeiro Tramway, Light and Power e Ferro Carril do Jardim Botanico, e concedendo a D. Eugenia Agapito da Veiga, mestra de costura do Instituto Profissional Feminino, seis mezes de licença, em prorogação, com ordenado.

Foi nomeado 4º escripturario da directoria da fazenda municipal o extranumerario da mesma directoria Joaquim Luiz Pizarro.

O engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna foi elogiado pelo Sr. prefeito, pelos serviços prestados como director interino do theatro Municipal.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Adolfo Soler, que aqui se acha na qualidade de agente confidencial do governo paraguayo, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario junto ao governo argentino.

— Communicam de Posadas que o vapor *General Diaz*, que faz parte da esquadrilha revolucionaria paraguaya se acha fundeado diante de Villa Encarnacion.

— Communicam de Formosa que os revolucionarios paraguayos conseguiram apoderar-se de Villa Concepcion, á margem esquerda do rio Paraguay, e a cerca de 200 kilometros de Assumpção.

— Em Bahia Negra foram canhoneadas as posições do chefe Pirabebe pelos revolucionarios paraguayos, fugindo aquelle, após ligeiras escaramuças.

— Dizem de San Antonio, povoação situada a 12 kilometros da capital do Paraguay, que ali corre como certo que o governo daquella Republica mandou collocar minas no rio Paraguay, por estar imminente um ataque dos revolucionarios contra Assumpção, pelo lado das aguas.

ASSUMPÇÃO, 2.

A revolução está estacionaria.

Os governistas retomaram Villeta.

Numerosas familias paraguayas emigraram para a Argentina, temendo o bombardeio dos navios revolucionarios.

BUENOS AIRES, 2.

As ultimas noticias chegadas a esta capital informam que os governistas paraguayos, estão senhores de Villeta, sabendo-se que esta cidade não foi ainda conquistada pelos revolucionarios, como constou pelos ultimos telegrammas aqui chegados.

— A legação do Paraguay, em nota enviada a toda a imprensa, insiste em considerar sem importancia as noticias de suppostas victorias dos revolucionarios, dando como certo o fracasso do movimento hostil ao governo.

— Communicam de Corrientes que um emissario do governo paraguayo, adquiriu grandes quantidades de carvão e de armamento.

— Correm aqui insistentes boatos de se ter tramado forte tiroteio, hontem, entre as forças do governo, que guarnecem o litoral, em Assumpção, e os revolucionarios.

Devido á difficuldade das communicações, ignoram-se os resultados do combate e o fundametno destes boatos.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 2.

Foi hoje preso em Alijó o Sr. José de Azevedo Castello Branco, ultimo ministro dos negocios estrangeiros da monarchia.

LISBOA, 2.

Começaram hoje as sessões da nova legislatura que durará pelo menos quatro mezes.

A Camara discutirá, em primeiro logar, o projecto de orçamento da Republica e depois occupar-se-ha de outros assumptos de menor importancia.

LISBOA, 2.

Os habitantes de Tortozende impediram hoje a saida daquella povoação do bispo da Guarda e promoveram alguns tumultos.

Para restabelecer a ordem, seguiram já de Covilhã algumas forças de infanteria.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

A Camara do Commercio desta capital desmente que as suas congeneres das provincias se tenham opposto a admittir á cotação da Bolsa os titulos do emprestimo argentino.

MADRID, 2.

Communicam da cidade de Andujar ter-se sentido ali, á noite, um tremor de terra que teve a duração de vinte segundos, ignorando-se por emquanto se causou victimas ou prejuizos materiaes.

MADRID, 2.

Dizem de Valencia assegurar-se que o fiscal do processo que está sendo instaurado contra os individuos presos como implicados nos acontecimentos politicos de Cullera, propõe a pena de morte para sete desses individuos; para um outro propõe a prisão perpetua e para treze propõe penas de prisão temporaria.

Só um dos presos está isento de pena, segundo a opinião da referida autoridade.

MADRID, 2.

Estão gravemente doentes os exministros marquez de Vadillo, conservador, e Celleruelo, liberal.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Resultado de graves desordens occorridas na *gare* de Saint Lazare, motivadas pelas irregularidades no serviço de trens dos suburbios, ficaram feridos nove agentes de policia e foram realizadas trinta e tres prisões.

PARIS, 2.

A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados approvou as conclusões do relatorio apresentado pelo respectivo relator, Sr. Long, sobre a ratificação do accordo franco-allemão.

Exceptuando o marquez de Chambrun, cunhado do fallecido explorador Brazza, que voto contra, e a abstenção de tres socialistas unificados, todos os membros da commissão approvaram as conclusões.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

O *Daily Telegraph* julga saber que a Camara dos Lords rejeitará o *bill* sobre presas maritimas.

LONDRES, 2.

Communicam de Waterford, capital do condado do mesmo nome, na Irlanda, ter apparecido boiando no rio Suir, o cadaver do marquez de Waterford.

O cadaver foi recolhido perto da residencia do marquez, a qual deita para o rio.

LONDRES, 2.

Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro annunciando a installação, nessa capital, da nova Camara de Commercio Internacional. A esse proposito assignalam os relevantes serviços prestados ao paiz pelo Dr. Pedro de Toledo, serviços a que vinha juntar-se agora o da creação da Camara de Commercio Internacional, que se devia exclusivamente á iniciativa do actual ministro da agricultura.

O correspondente accrescenta que um criterio perfeito presidia a escolha da directoria da Camara de Commercio Internacional que ficou composta de conceituados negociantes, representando as differentes nacionalidades que têm interesses no Brazil, e termina declarando que a nova instituição será sobretudo bem vista do commercio estrangeiro, ao qual prestará certamente serviços importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

Dizem de Ebingen, no reino de Wurtemberg, que um novo terremoto se fez sentir hoje, de manhã, na Floresta Negra, quasi tão violento como o do dia 16 do passado novembro.

BERLIM, 2.

Os diversos partidos politicos com representação no Reichstag estão tratanto de arranjar maneira de limitar os debates sobre a questão de Marrocos a breves declarações do ministro do exterior e a approvar a declaração collectiva dos não socialistas.

BERLIM, 2.

A imperatriz Augusta collocou sob o seu patrocinio os trabalhos a que se está procedendo em todo o imperio, no sentido de angariar soccorros para as victimas das inundações de Blumenau, no Estado de Santa Catharina.

(Serviço do *Paiz*).

ITALIA

ROMA, 2.

As receitas publicas desde 1 de julho do anno corrente até 30 de novembro passado, augmentaram liras 22.500.000, em relação ao mesmo periodo de 1910.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 2.

A Duma reuniu-se esta manhã em sessão secreta, afim de discutir a interpellação relativa a actos illegaes praticados pela policia.

Varios membros do partido socialista-democratico, em nome do partido, protestaram contra o facto de o assumpto ser tratado em sessão secreta.

Em seguida, foi apresentada uma moção do partido do Centro, pedindo para que a interpellação seja submettida á commissão especial.

Esta moção foi approvada, mas deu occasião a violentos protestos por parte da opposição, os quaes degeneraram em tumultos.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 2.

Ficou hoje definitivamente installada a commissão incumbida de preparar os trabalhos da III Conferencia da Paz, que se deve reunir nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 2.

O governo resolveu mandar para Pekin e Tien-Tsin 100 marinheiros e soldados do exercito, afim de proteger a legação e os consulados austro-hungaros.

(Serviço do *Paiz*.)

COLONIAS INGLEZAS

BOMBAIM, 2.

Fundeou de madrugada o vapor *Medina*, conduzindo os reis de Inglaterra.

BOMBAIM, 2.

Saudando os soberanos inglezes, á hora da ordenança, foi disparada uma salva de cento e um tiros.

Suas magestades, que se encontram de perfeita saude e que fizeram optima viagem, desembarcarão de tarde.

BOMBAIM, 2.

Desembarcaram hoje, de tarde, nesta cidade os soberanos inglezes. Suas magestades eram esperadas no cáes, pelo vice-rei, governador da provincia, autoridades civis e militares e grande multidão de povo que os acclamou delirantemente.

A cidade está illuminada.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 2.

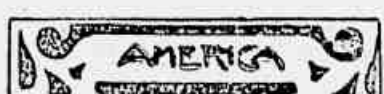
Communicação acabada de receber de Nan-kin, informa que a cidade caiu em poder das tropas revolucionarias, que estão senhores de todas as posições.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRALIA

SYDNEY, 2.

Communicam de Hobat, capital da Tasmania, que partiu hoje das ilhas Macarias, ao sul do Pacifico, a expedição Mawson, que se destina ao polo sul.

(Serviço do *Paiz*).

ESTADOS UNIDOS

WASINGTON, 2.

Foi hoje distribuido o relatorio do ministerio da marinha, sobre as necessidades da armada e seu estado actual.

O ministro, na sua longa exposição, recommenda com insistencia a construcção immerdiata de dois couraçados por anno até que se tenha attingido um total de quarenta destas unidades de guerra.

WASINGTON, 2.

Communicam de S. Domingos que senador Eladio Victoria foi eleito provisoriamente presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2

O Congresso terminou a discussão da reforma eleitoral, com o voto obrigatorio, rejeitando-a por 34 votos contra 32.

Em seguida foi suspensa a sessão.

— O partido civico vai apresentar a candidatura do general Roca para deputado.

Parece que S. Ex. a recusará, declarando-se separado da politica.

— O actual orçamento da fazenda augmenta os vencimentos mensaes dos ministros para 3.500 pesos e as despezas de representação para 1.000.

— O tenente-general Rufino Ortega ordenou a prisão do coronel José Uriburú, por lhe ter escripto uma carta, censurando-o por ter trabalhado pela manifestação ao ex-presidente Figueroa.

— O Sr. Espada, representante d'*O Seculo*, continúa a ser muito obsequiado por portuguezes e argentinos.

Aquelle jornalista partirá segunda-feira para Montevidéo.

— Partiram no paquete *Wilhelm*, para o Rio de Janeiro os Srs. Alberto Rojas, Roberto Lagos, Julio Cardenas e Enrique Pereira.

— Falleceram o coronel Mariano Bejaran, Gabriel Guamajó e Amelio Larenen.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

Tem sido objecto de geraes commentarios a rejeição da lei sobre o voto obrigatorio, pela Camara dos Deputados.

O facto é considerado uma verdadeira derrota do governo.

— O ministro do exterior, Sr. Bosch, conferenciou novamente com o Sr. Saenz Peña, acerca da denuncia da convenção sanitaria.

— A Camara dos Deputados, por unanimidade de votos, rejeitou o projecto de lei sobre o voto obrigatorio.

— Foram nomeados representantes do governo argentino no Congresso Juridico Pan-Americano os Srs. Quirno Costa e Carlos Rodriguez Larreta.

BUENOS AIRES, 2.

Os membros dos partidos liberal, civico e colorado, aqui residentes, que unidos apoiam o governo do presidente do Paraguay, realizarão amanhã uma grande reunião, para deliberarem sobre a attitude que lhes convém assumir, em vista dos ultimos acontecimentos.

— Fala-se com muita insistencia no regresso do Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, no Brazil.

Consta que S. Ex. chegará a esta cidade na proxima semana.

Diz-se que o Dr. Julio Fernandez não voltará ao Brazil, retirando-se da diplomacia.

— Continúa a interessar o publico a questão das quarentenas, tendo o departamento de hygiene confirmado que, em breve, serão ellas suspensas.

BUENOS AIRES, 2.

Os passageiros aqui chegados, a bordo do vapor *Sicilia* e que se acham sujeitos á quarentena, pediram a intervenção do consul de Hespanha junto ás autoridades sanitarias.

BUENOS AIRES, 2.

O banco L'Union, de Paris, pagará no dia 1° de janeiro do anno proximo a ultima quota do emprestimo de setenta milhões.

BUENOS AIRES, 2.

Communicam de Corrientes que é ali esperada a canhoneira *Thorne*,

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 2.

Um incendio destruiu uma casa de negocio e outras casas da rua Victoria.

(Serviço do *Paiz*).

SANTIAGO, 2.

Foi terminantemente prohibido nesta cidade, o jogo de serpentinas.

SANTIAGO, 2.

O gerente da estrada de ferro Transandina, mandou publicar um aviso, declarando que, devido ao pessimo tempo reinante na cordilheira, reputa muito possivel uma suspensão temporaria do trafego, para serem effectuadas reparações na linha.

— Correu hoje muito agitada a sessão da Camara dos Deputados.

Tendo o deputado Alfonso apresentado um pedido de explicações sobre a politica internacional do gabinete, travou-se violento debate.

Foram pronunciados varios discursos, terminando a discussão com a apresentação de um requerimento, pedindo o encerramento do debate, passando-se á ordem do dia.

SANTIAGO, 2.

O governo projecta introduzir uma reforma do ensino nas escolas das provincias de Tacna e Arica, afim de chilenizar a instrucção.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Foi nomeado ministro do fomento o Sr. Manoel Garcia.

— Na sessão de hoje da Camara, varios deputados apresentaram um pedido de explicações sobre as despezas extraordinarias, ultimamente decretadas.

O chefe do gabinete prometeu dar os esclarecimentos pedidos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

La Prensa continúa as declarações do Dr. Dardo Rocha sobre a politica boliviana.

(Serviço do *Paiz*).

—

LA PAZ, 2.

O Congresso fixou em 3.750 praças o effectivo total do exercito.

LA PAZ, 2.

Regressaram a esta capital os membros da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

No hospital desta capital foi hoje feita a operação da laparectomia, em uma doente de avançada idade. Foilhe extrahido um enorme tumor, pesando 53 kilos.

A operação correu perfeitamente, achando-se a doente em via de restabelecimento.

— Noticias vindas de Santa Victoria do Palmar dizem que a commissão brazileira de limites iniciará o serviço de demarcação da fronteira por todo este mez.

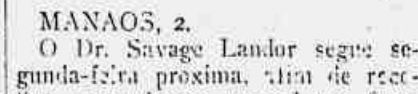
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Tem chovido torrencialmente nesta cidade e arredores, causando enormes prejuizos.

As aguas do rio Paraguay estão crescendo muito.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 2.

O Dr. Savage Landor segue segunda-feira proxima, afim de recolher parte do seu pessoal que ficou guardando as bagagens da expedição no rio Comuna, affluente do rio Madeira.

A sua viagem, atravessando sertões desconhecidos do Brazil, foi de relevante resultado.

Além de importantes estudos scientificos que fez o Dr. Savage Landor levantou em todo o percurso cerca de 400 photographias.

De volta de sua viagem, visitará a Estrada de Ferro de Madeira Mamoré, seguindo depois para o Perú, Bolivia, Chile e Argentina, devendo estar no Rio de Janeiro, em fins de fevereiro do anno vindouro.

O Dr. Savage Landor acha-se, entretanto, adoentado.

(Agencia Americana.)

CEARA'

CEARA', 2.

O engenheiro Oscar Feital, fiscal do governo junto ás obras do saneamento da Fortaleza, segue amanhã, ao meio-dia, para Acarape, afim de proceder á medição dos trabalhos executados em novembro.

CEARA', 2.

Solicitou e obteve exoneração do logar de secretario da Intendencia Municipal o Dr. Eugenio Gadelha, sendo nomeado fiscal da Municipalidade junto á Companhia Ferro Carril.

CEARA', 2.

O artista Mario Pinheiro realiza hoje, á noite, no theatro José de Alencar, o seu segundo concerto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 2.

Toda a imprensa tece grandes elogios á attitude do general Sotero de Menezes.

Os jornaes governistas dizem que o seu procedimento foi correctissimo e fazem-lhe honrosas referencias. O illustre militar tem recebido grande numero de felicitações.

A junta apuradora está funccionando normalmente. Pela apuração feita, obtiveram grande maioria de votos os candidatos conservadores.

Depois que o deputado Jambeiro deixou de apparecer, não se deram novos incidentes.

O edificio da Intendencia acha-se repleto de povo, que acompanha com grande interesse o resultado da apuração.

Reina perfeita calma em toda a cidade.

—Proseguem com grande actividade os trabalhos das obras do porto, que se acham muito adiantadas.

A commissão encarregada das obras de aformoseamento da cidade baixa tem dado grande impulso aos seus trabalhos.

(Serviço do *Paiz*).

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

Não se realizou, como era esperada, a posse do novo academico, o literato Navantino Santos, na Academia de Letras de Minas Geraes, por motivo de força maior.

—O Sr. Francisco Brant, administrador dos correios desta capital, resolveu elevar a 33 o numero de caixas postaes urbanas e duplicar o serviço de distribuição nos suburbios.

O Sr. Francisco Brant trata tambem de reorganizar o systema de correio ambulante, no sentido de melhor servir aos interesses da população do Estado.

—Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos escolares no primeiro grupo escolar.

—Acha-se nesta cidade o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara estadoal.

—Tem sido muito sentida a morte do Sr. Frederico Ferreira Campos, pelos alumnos da Faculdade de Direito, seus collegas.

Muito relacionado nesta cidade, gozava o Sr. Frederico Ferreira de muita estima, sendo a sua morte geralmente lamentada.

O corpo discente da Faculdade de Direito fará celebrar missa de 7° dia por sua alma.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

A Tarde garante saber por informações fidedignas que estão sendo engajados, nos varios batalhões da força publica paulista, os marinheiros expulsos da armada, em virtude dos levantes do anno passado, sendo já avultado o numero delles.

A outros desses marinheiros, o governo paulista deu commissão secreta no interior do Estado.

Com isso coincide a instituição do corpo de espiões na força publica, cuja missão é apalpar as opiniões politica dos soldados, o que tem acarretado numerosas expulsões de praças da guarda civica e do 1° batalhão.

O vespertino enumera novas medidas tomadas pelo governo paulista.

A Tarde aconselha o Sr. Washington Luiz a ter cautela, para não ser victima da propria sombra.

S. PAULO, 2.

De Salto Grande, o Sr. Paulo Fares, em nome do directorio conservador, telegraphou desmentindo as affirmações do *Correio Paulistano*, sobre o crime politico praticado naquella localidade.

O Sr. Americo Mascate continúa impugnando as asserções do orgão do governo paulista sobre o crime politico de Guaratinguetá.

Pelo *S. Paulo*, de hontem, Jorge de Mello rememora os crimes politicos praticados antes da campanha hermista, para provar que o hermismo já encontrou os algozes preparados a dizer a ultima palavra sobre a violencia.

S. PAULO, 2.

Produziu sensação a petição do Dr. Horacio Rodrigues, filho do Dr. Candido Rodrigues, solicitando garantias de juros de 6 o|o sobre o capital de 3.000 contos, pelo prazo de 30 annos, para montar aqui uma fabrica de cimento artificial. Diz-se que isso já não é proteccionismo, mesmo porque este já é exercido pela tarifa aduaneira.

(Serviço do *Paiz*.)

—

S. PAULO, 2.

O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, está estudando a reforma geral dos serviços da repartição da estatistica.

— Seguiu hoje, no trem nocturno, para essa capital o Dr. Barros Penteado.

— A Companhia de Auto-Transportes daqui encommendou, na Europa, cem omnibus-automoveis.

— Estiveram hoje no palacio do governo, onde foram conferenciar com o Dr. Albuquerque Lins, a respeito do orçamento, as commissões de fazenda da Camara e do Senado. O orçamento será apresentado no começo da proxima semana.

— Hoje, proximo á Ponte Preta, em Campinas, suicidou-se Tacito Soriani, atirando-se á linha da estrada de ferro quando por ali passava o trem paulista, ficando com o corpo cortado inteiramente em pedaços.

O infeliz suicida era typographo, mas achava-se actualmente sem recursos e muito acabrunhado por nutrir uma paixão que não era correspondida.

— Passou hoje por Santos, a bordo do paquete *Sirio*, com destino ao Rio Grande, o conselheiro Antunes Maciel.

S. PAULO, 2.

O presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens visitar o vice-presidente.

—Realizou-se a distribuição de diplomas aos alumnos da escola normal primaria.

Por occasião da ceremonia, falou o paranympho, Dr. João Carlos da Silva Borges, seguindo-se depois outros discursos, pronunciados pelos professorandos Iracema Vianna e Argemiro Luiz, sendo executado o programma publicado.

—Consta que o Congresso do Estado fará desapparecer da despeza estadoal os auxilios prestados a algumas instituições, no sentido de melhor equilibrar as finanças do Estado.

—O director da Recebedoria do Estado de Minas enviou ao inspector do Thesouro o balancete da quota de 9 o|o e da sobre-taxa de cinco francos sobre o café, arrecadadas por aquella repartição, de 1 de maio a 31 de outubro, e da arrecadação dos recibos do banco sobre a taxa de tres francos, de 1 de setembro a 31 de outubro, sendo os saldos recolhidos ao Banco do Brazil, a credito do Estado de S. Paulo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 2.

Está a terminar a ultima phase das manobras de verão da segunda brigada estrategica.

Seguiu hoje, pela manhã, para Campo Comprido esta brigada, afim de realizar, á noite, o ultimo combate simulado.

As forças de que se compõe a mesma brigada pertencem ás tres armas e outras unidades accessorias.

Dirigirá as manobras o coronel Sebastião Pyrrho.

Seguem para o local muitos populares.

O general Souza Aguiar e seu estado-maior assistirão ao final do encontro.

— Espera-se que amanhã haja grande animação popular a proposito da exposição pecuaria.

—Realizou-se hontem, nesta cidade uma grande reunião convocada pelos chefes politicos opposicionistas, para assentarem qual deve ser o membro do partido apresentado á deputação federal.

Ficou marcada para o dia 27 do corrente uma outra reunião, em que serão tomadas outras resoluções, tendentes ao mesmo fim.

Sabe-se que ha entre os chefes opposicionistas, sobre o candidato que deve ser escolhido, grandes divergencias.

— Foi publicado um novo e importante trabalho do Sr. Ramiro Martins, sobre questões de limites.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2.

Reina grande satisfação pela assignatura do decreto que manda incorporar a estrada de ferro de Santa Catharina á réde de viação federal.

FLORIANOPOLIS, 2.

Segue para o Rio de Janeiro o desembargador Honorio Coimbra.

FLORIANOPOLIS, 2.

Regressou hoje de Itajahy o coronel Eugenio Müller, vice-governador do Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 2.

Regressou do Rio o coronel Galiano Junior, presidente da Camara, sendo recebido festivamente na estação. A' sua residencia affluiu toda a população friburguense, tocando a banda de musica Euterpe. Os nomes dos Srs. Braune e Galiano foram enthusiasticamente acclamados—*O Friburguense.*

ESCOLA REMINGTON

Esse já acreditado estabelecimento que foi fundado (specialmente para o ensino da tachygraphia e da dactylographia (machina de escrever), teve agora o seu programma consideravelmente ampliado pela sua esforçada directoria.

Essa ampliação, porém, feita para satisfazer as innumeras necessidades do nosso meio, obedeceu á mesma feição pratica que a esse instituto imprimiram os seus directores, desde o seu inicio, facto que tem contribuido para a sua prosperidade, uma vez que o ensino pratico é aquelle de que estamos a carecer.

Confortavelmente installada no melhor ponto da cidade, á Avenida Central, 129, 1° andar, tendo sido o primeiro estabelecimento no genero aqui fundado, está a Escola Remington perfeitamente apparelhada para executar o seu util e intuitivo programma que é o seguinte:

MATERIAS AVULSAS

Tachygraphia, dactylographia, portuguez, calculo commercial (elementar e superior), escripturação mercantil, calligraphia, desenho, direito commercial.

CURSOS DE

Tachygrapho, dactylographo, esteno-dactylographo, contabilista, guarda-livros e auxiliar technico de escriptorio.

Curso especial de pratica commercial para o sexo feminino.

Porque a Escola Remington está em condições de prestar-nos reaes serviços, recommendamol-a aos nossos leitores.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e contencioso.

ROUPAS LEVES

O hespanhol Antonio Rodrigues, desde que começaram os grandes calores, sentiu necessidade de renovar o seu "stock" de roupas, trocando as de inverno por outras mais leves, adaptadas á canicula.

Sem dinheiro, como fazer a desejada renovação?

Muito simplesmente: pegou de um pé de cabra e arrombou a alfaiataria, situada no 106 da Avenida Central.

Tirou de lá cinco peças de roupa: tres colletes, um paletó e um frak.

Saiu para a rua com aquella carregação. Um guarda civil desconfiou daquillo e prendeu-o.

—Outro amador de roupas leves é Manoel dos Santos, que roubou cinco paletós de alpaca da alfaiataria da praça Quinze de Novembro n. 15 B, pertencente a José dos Santos.

Este foi preso em flagrante e levado para o xadrez do 1° districto, onde, a estas horas, troca impressões e idéas, com o herõe da primeira noticia, o hespanhol Antonio Rodrigues.

Por actos de hontem do director da instrucção publica, foram dispensados da commissão em que se achavam no Pedagogium os professores contratados Drs. Antonio Dias de Barros, José de Aguiar Garcez, Plinio Pinto, Horacio Maisonette, José Verissimo Dias de Mattos, Antonio Marianno Alberto de Oliveira e Adrien Delpech e os addidos Drs. João Bernardo de Azevedo Coimbra, Manoel Curvello de Mendonça, Francisco Rapo e Lafayette Harben, e a pedido a adjunta de 2ª classe Laura Cantermi, de auxiliar do 1° curso nocturno mixto do 4° districto escolar.

SCENA DE C.UMES

Eusebio Rosa da Silva, brazileiro, solteiro, de 22 annos de idade, morador na estrada do Barro Vermelho, e Daniel Vianna, tambem brazileiro, solteiro e de 22 annos, morador na travessa Portella, adoram a mesma mulher. Esta anima a ambos e não despede a nenhum. D'ahi resulta uma natural tensão nas relações dos dois adoradores.

Hontem, essas relações estavam tão tensas que rompeu um conflicto.

Foi na citada estrada do Barro Vermelho, depois de tremenda discussão, Eusebio puxou de uma navalha e raspou com ella a pelle do braço esquerdo de Daniel.

Feito isso, fugiu.

Daniel foi medicado pela assistencia, e a policia do 23° districto tomou conhecimento do facto, agiu e conseguiu capturar o aggressor que foi mettido no xadrez.

ARTES E ARTISTAS

Aurelio de Figueiredo.

O festejado artista Aurelio de Figueiredo abre hoje, conservando-a aberta até terça-feira, a exposição do seu quadro historico representando o acto da abdicação de D. Pedro I, trabalho que executou por encommenda do general Serzedello Correia, quando era prefeito municipal, e de accordo com o contrato que foi celebrado já sob a administração do general Bento Ribeiro.

Aurelio de Figueiredo restringiu ao prazo de tres dias a exposição do seu novo trabalho, porque, tendo de se ausentar desta capital, por algum tempo, quer entregal-o á Prefeitura.

O quadro está exposto no *atelier* do artista, á rua S. Leopoldo n. 13 (praça Sant'Anna).

Da carta que Aurelio de Figueiredo nos escreveu extraimos o seguinte topico, como é seu desejo:

"Tomo a liberdade de appellar para a redacção dessa folha, pedindo permissão para convidar por este meio todos os orgãos da imprensa fluminense, todos os meus caros collegas e amigos e finalmente todas as pessoas que se interessam por assumptos de arte e de historia patria, a visitarem, no meu *atelier*, esse meu ultimo e archimodesto trabalho de pintura, nos dias acima mencionados, das 10 horas da manhã ao meio-dia e de 1 ás 5 da tarde, agradecendo eu desde já esse obsequio."

Theatro Recreio.

Toda a gente que assistiu á primeira representação da grandiosa revista portugueza *Agulha em palheiro*, saiu do Recreio satisfeitissima. Não foram exageradas as *réclames*. O triumpho alcançado foi, talvez, maior que em Portugal. Nada faltou para que *Agulha em palheiro* triumphasse. Ao terminar de cada acto, ouviam-se bravos e palmas na platéa, e repetidos chamados á scena, dos artistas. As apotheoses, então, são verdadeiramente feericas. Chega-se a não saber qual é a melhor. A peça tem graça, graça a valer, e o que é mais importante, não tem pornographia. As innumeras familias que enchiam os camarotes não se fartaram de applaudir. Um successo em toda a linha. O Recreio tem peça para mais de um centenario. Hoje, nos dois espectaculos, haverá briga na bilheteria por causa de bilhetes. *Agulha em palheiro* ficará sendo a peça da moda, e ninguem deixará de ir vel-a.

Theatro S. José.

Em ultimas representações será levada á scena, em "matinée" e á noite, nas tres sessões, a impagavel opereta "Mimi Bilontra".

O successo até hoje obtido pela "Mimi" é uma garantia para o que vai ser hoje no theatro S. José, isto é, nas quatro exhibições da engraçada "Mimi Bilontra"; quatro monumentaes enchentes, pois os admiradores do hilariante "vaudeville" vão ficar privados da sua peça predilecta.

A empreza, porém, retira a "Mimi Bilontra" de scena para variar quanto possivel os seus espectaculos.

E' por isso que substitue a "Mimi" pela apreciavel opereta em tres actos, "Piperlin", Corretor de casamentos, mulheres garantidas por dois annos", musica do conhecido maestro José Nunes.

O publico não perde com a substituição, pois "Piperlin" é de um comico irresistivel, de fazer rir um "frade" de pedra.

Peço a palavra!

A segunda turma da companhia do Theatro Apollo, de Lisboa, convida a população da Capital Federal a comparecer, hoje, ao theatro Carlos Gomes, ás 8 1|2 e ás 10 1|4, afim de assistir á representação da grande revista de costumes portuguezes, com vistas, em scenarios, dos pontos principaes da Republica Portugueza: "Peço a palavra!..."

Fazendo este convite á grande massa popular da principal cidade da America do Sul, tem em vista proporcionar-lhe á noite, mais deliciosa que porventura tenha passado durante a sua existencia.

Aos que ali comparecerem, compromette-se a companhia a proporcionar uma brilhante representação da grande peça que tem em Lisboa mais de 400 representações, que provêm o seu valor.

Agradecida pela attenção que merecer o presente convite, avisa-se aos que pretenderem bilhetes, para estas sessões de hoje, que a bilheteria abre-se ao meio dia em ponto, para attender ao publico.

Theatro S. Pedro.

"Cuida da Amelia" é a interessante e engraçada comedia que hoje dará quatro sessões no S. Pedro, uma das quaes em matinée.

São enchentes certas.

Cinema-Theatro Chantecler.

A' noite ha tres sessões neste cinema, representando-se a revista "No molle..."

Não haverá matinée por causa do ensaio da "Mascotte".

Palace Theatre.

A companhia lyrica infantil, ora neste theatro, representará hoje em matinée a conhecida opera de Puccini "Tosca".

A' noite dará mais um espectaculo, com a opera de G. Verdi, "Traviata".

Bastam estes dois titulos para que o Palace hoje apanhe duas duas colossaes enchentes.

Circo Spinelli.

Mais um espectaculo de garantido successo e agrado se realiza hoje neste conhecido circo.

O programma é variadissimo, representando-se tambem a revista do popular Benjamin de Oliveira "Tudo Péga".

Uma enchente certa.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, regressou hontem de Rezende.

No desembarque do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, far-se-ha representar.

Por portaria de ante-hontem, do prefeito de Nitheroy, foi prorogada até o dia 10 inclusive a cobrança sem multa do imposto da decima urbana, relativa ao 2° semestre do corrente exercicio.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que esta empreza publica na secção competente.

Ahi verão que esta empreza continúa a alugar as seguintes fitas de grande successo:

"O cerco de Calais em 1347", "Romance de uma moça infeliz", "Notre Dame de Paris" e "Jerusalém libertada".

Cinema Pathé.

Com um programma cheio de novidades da fabrica Pathé Frères, realiza hoje este conhecido cinema diversas sessões.

Será apresentada ao publico como extra a fita "O Pathé Jornal"

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 12 de novembro.

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

Domingo passado, á noite, realizou-se a homenagem que o Grupo Defesa da Republica promoveu em honra do Dr. Rodrigo Rodrigues, pelo modo como vem fazendo a gerencia do districto. A's 8 horas partiu da praça da Liberdade um grande cortejo, composto de pessoas de todas as classes sociaes, em direcção ao governo civil. A' frente a banda do Asylo Profissional do Terço. A manifestação subiu a rua Trinta e Um de Janeiro e atravessou a praça da Batalha, sempre em ruidosas acclamações á Republica, ao governo civil e ao presidente da Republica.

Apesar do Sr. Rodrigo Rodrigues não estar no governo civil, falou o Sr. Mem Verdial, que disse que o Grupo Defesa da Republica não applaude homens, mas sim as suas obras, e a do actual governador civil do Porto é uma obra republicana, que não se discute.

Quem assim cumpre o seu dever, disse, tem o applauso de todos aquelles que devotadamente defendem a idéa republicana. Falou ainda um dos membros da "comité" local da rua de S. Victor, sendo feita, defronte do governo civil, uma enthusiastica ovação ao Dr. Rodrigo Rodrigues.

UMA CARTA DO GOVERNO CIVIL DO PORTO

A proposito de uma "interview" com o Dr. Antonio José de Almeida, em que o ex-ministro do interior verbera o procedimento do governador civil do Porto, com relação ás manifestações de hostilidade com que o Dr. Almeida foi ha tempos recebido aqui, o Dr. Rodrigo Rodrigues publica nos jornaes a seguinte carta:

"Seria de espanto a primeira impressão que me provocou a leitura da entrevista do illustre cidadão A. J. de Almeida nas "Novidades", se susceptivel fosse eu já de espantar-me ante qualquer accidente da vida politica portugueza, e muito especialmente depois de acabar de lêr no jornal do mesmo ex-ministro o que de João Chagas se diz sob a rubrica "Crise politica".

Encarei, por isso, o facto com calma, apesar da linguagem, virulenta, biliosa, impropria mesmo de um homem de tal categoria e, chegando a reconhecer-lhe o direito de "fazer politica" a seu feitio—certo de que tal desorientação receberá do bom senso geral o correctivo devido—o certo é que só o atropelo de factos e pessoas me podia forçar a referir ao que não sei se capitular de má fé se de falta de banal bom senso.

Porque não ha que saír d'isto: ou o cidadão Antonio José de Almeida sabe como os factos se passaram e muito propositadamente falseia a verdade, com intuitos que desconheço; ou não, e, nesse caso, as responsabilidades do seu nome impunham-lhe a obrigação de informar-se detidamente antes de mais dizer sobre o procedimento do governador civil do Porto e autoridades, quando da sua ultima visita a esta cidade.

Agora, porém, desde que a publico vae a falsa insinuação sobre o meu modo de proceder, da minha independencia e isenção, justo é que para o publico, embora deteste a notoriedade, diga da minha justiça.

Pela leitura da "Republica" tive conhecimento da vinda ao districto do Dr. A. J. de Almeida, e logo dei aos administradores a ordem de todos conhecida, toda isenção, quasi reconhecimento...

Dia 2, já ao anoitecer, quando na fabrica da Senhora da Hora acompanhava o Sr. ministro do fomento, informaram-me que nessa noite chegaria aqui o cidadão Dr. Antonio José de Almeida, acompanhado de Machado dos Santos e outros cidadãos, e que lhes seria feita uma manifestação de desagrado.

Estranhei o facto que me disseram ter filiação na vinda de Machado dos Santos, a qual dias antes, tivera as suas razões com os republicanos do Porto.

Immediatamente telephonei para o governo civil pedindo para que me aguardasse o cidadão commissario geral. E assim foi, continuando eu a visita, resistindo depois ao captivante convite do ministro para jantar com elle, para chegar ao governo civil perto das 8 da noite.

Ahi, informado da probabilidade da manifestação, disse, perante o cidadão commissario e o inspector Scévola pouco mais ou menos o seguinte:

—Acho, neste periodo, toda a agitação das ruas inconveniente, perigosa mesmo, por se prestar entre outras coisas, a interpretações diversas. Não se podendo, porém, evitar o mal, visto que uns e outros haviam de queixar-se, ha que manter a mais estricta neutralidade, garantindo os direitos e integridade de todos os cidadãos, e nada mais. Quem vem á rua agital-a para receber "vivas", corre o risco de receber apupos, sem que ninguem disso o possa livrar. Se não podemos calar uns, tambem não é licito fazel-o a outros. O contrario seria paixão, facciosismo, e as autoridades não o devem ter como succede em todas as terras civilizadas. Impeça-se a entrada na "gare" a quem não tiver bilhete. O que é preciso é obstar a qualquer desacato pessoal. Para isso, se não chegar a policia, requisite a guarda e não sendo sufficiente recorra ao 18." Eis o que foram as minhas ordens, a minha "inepcia", a minha "deslealdade com a Republica", com a Republica nada menos dil-o o ex-ministro!...

Entretanto, fui para o meu gabinete esperar informações, e ahi estive até saber o que se tinha passado e é já mais ou menos conhecido do publico.

Mal o cidadão Antonio José de Almeida chegou a S. Bento, a primeira pessoa que encontrou ao seu lado, acompanhando-o sempre até ao hotel, foi o commissario geral. Antes, vendo que eram eminentes manifestações que lhe podiam desagradar, foi-lhe pedido pelo telephone para que desembarcasse em Campanhã, impedindo-se assim a agitação que bem devia prever-se la produzir.

O illustre cidadão, dizem que recusou, como recusou tambem seguir em trem da estação ao hotel, indo em todo o percurso em cortejo, a pé, certamente cheio de idéas de cordura, de paz, de harmonia, de uma politica santa, mas de semeador de odios.

E ninguem attentou contra a sua pessoa — apesar do illustre cidadão querer armar em martyr—como me informou o commissario e é facil comprehender-se, pois que logo á sua chegada, os seus amigos e muitos que não concordam com taes processos de politica ruidosa o cercaram, sem haver necessidade de aperrar as pistolas, como succedeu em Lisboa, onde teve de refugiar-se em um estabelecimento e seguir para casa escoltado... e isto sem que achasse então o governador civil daquella cidade—a quem muito considero aliás—nem "inepto" nem "criminoso"!

Conflictos pessoaes houve dois, informa-me ainda o cidadão commissario e, emquanto ao credito que me devem merecer as suas informações, tenho nelle, no seu criterio e sensatez —como tem seguramente toda a cidade—a mais absoluta confiança.

O illustre cidadão Antonio José de Almeida diz que aqui veiu como "cidadão-livre"; não é isso verdade. Veiu aqui como "chefe de partido", como agitador, excitando paixões. A policia podia, impedir-lhe a que ao seio da multidão, já agitada, viesse em taes condições produzir alteração da ordem publica. Não o fez, tendo com elle uma consideração excessiva: realmente, "merece um severo castigo".

—Mas é logico tudo isto. Dois dias depois do cidadão Almeida aqui ter estado, recebi do ministro do interior um telegramma avisando-me que lhe **era pedida protecção da policia para o** jornal o "Porto", pelos cidadãos Antonio Claro e deputado Celorico Gil e ordenado que se obstasse, fosse como fosse, a qualquer attentado. Esta communicação foi para mim uma revelação. Aqui nada se sabia; mas era manifesto o intuito de me fazer perder a confiança do ministro, havendo a notar que o mesmo director do jornal—que aliás me informam nada tem com a sua parte material—dias em que realmente viu ameaçado o jornal—em 29 de setembro—não teve então duvida em confiar e agradecer até as medidas tomadas pelo governo civil.

Não tinha ido desta: era preciso persistir; d'ahi a "entrevista".

Não fui só. Lamento-o pela perda dos serviços de João Chagas ao paiz como ministro do interior.

—Mas, afinal, tem razão o illustre cidadão e ex-ministro e todos os outros que numa campanha persistente andam a desfazer, dia a dia, os laços de fraternidade com que se uniu o povo na propaganda republicana, fazendo-lhe antever uma época de accordo com o seu modo de ser e as suas necessidades.

Sim, realmente, eu fui criminoso em não defender como devia a população desta cidade do mal que se alastra e é tão sómente, afinal o fel da inveja entre meia duzia de figuras representativas que, por isso, mesmo, mais responsabilidades têm.

O meu dever era, de facto, em nome da cidade dizer aos que "politicam": "Outro caminho! Aqui trabalha-se"!—R. RODRIGUES.

OS CONSPIRADORES

Arguidos de terem entrado na tentativa de restauração monarchica, foram para o aljube mais os seguintes individuos:

Joaquim Pereira Neves, marceneiro, de Valbom; José Alves da Cunha Espinheira, lavrador da Foz do Sousa; Joaquim Borges, entalhador, de S. Roque; Joaquim dos Santos Silva, agricultor, todos do concelho de Gondomar, por cuja administração foram enviados.

Tambem foi preso o ex-guarda civil n. 535, Fausto dos Santos Cardoso, como envolvido no "complot".

O juiz auxiliar, Dr. Alpheu da Cruz, encarregado da investigação dos processos militares, ouviu demoradamente o tenente Leitão, de infanteria 6, e o cabo quarteleiro João Maria, do mesmo regimento.

Os trabalhos de investigação dos acontecimentos politicos do norte têm proseguido com grande actividade. O Dr. Antonio Campos já ouviu todos os presos que estão no Aljube, tendo ido á Misericordia interrogar tres individuos que, por doença, para ali foram conduzidos. Os Drs. Campos e Alpheu da Cruz, têm trabalhado até altas horas da noite, procedendo tambem ao interrogatorio de testemunhas e investigação do processo referente aos presos militares.

O Dr. Campos está preparando o relatorio que deve apresentar ao juiz Costa Santos, incumbido da investigação do "complot" monarchico-clerical.

Mais prisões.

José Silverio, ex-guarda civil, implicado no caso do palacio de Cristal; o lavrador de Vallongo, Manoel Martins de Sá; o armador portuense Alberto Paulo da Silva Pinto.

Enviado pela autoridade administrativa do concelho de Valpaços chegou a esta cidade, dirigido ao magistrado incumbido da investigação aos acontecimentos politicos, João de Deus Nogueira, daquella villa, que na noite de 2 do mez findo, juntamente com um padre de nome Jayme, "implantou" a monarchia numa povoação daquelle concelho.

Como visse que o seu movimento não fôra acompanhado, o Nogueira organizou uma guerrilha composta de 12 homens e foi juntar-se ás hostes de Paiva Couceiro, de onde desertou depois de convencido de que o seu esforço de nada valia, sendo preso quando chegou á terra natal.

Deu entrada no aljube.

A pedido do administrador de Barcellos, o governador civil do districto de Braga telegraphou á policia do Porto, pedindo para effectuar uma busca no estabelecimento do Sr. João Monteiro Pereira, á rua do Loureiro, e apprehender todos os emblemas que fossem encontrados com os retratos de D. Manoel e de Paiva Couceiro, que ali estavam expostos á venda.

Em consequencia deste pedido, o inspector, Sr. Caldeira Scevola, mandou ao citado estabelecimento alguns agentes da judiciaria, que apprehenderam alguns centos dos referidos emblemas, que foram levados para o commissariado geral, sendo lacradas ali as caixas que os continham, diligencia a que assistiu um empregado do Sr. Monteiro Pereira.

O pedido da busca e apprehensão foi feito em resultado de, no referido concelho de Barcellos, terem apparecido dois vendilhões ambulantes com emblemas iguaes, que lhes foram apprehendidos, declarando aquelles na administração do concelho que os referidos objectos haviam sido comprados em casa daquelle negociante.

Todos os objectos apprehendidos foram remettidos para Braga ao governador civil daquelle districto.

Depois de novo interrogatorio, foi posto em liberdade o estudante Serafim Joaquim Moraes Junior, ha tempos no Aljube.

O Sr. Costa Santos continúa na investigação dos processos a seu cargo, que são os relativos aos presos de Vianna do Castello, Bragança, Carrazeda de Anciães, Felgueiras, Macedo de Cavalleiros, Villa Real, Mirandella e Valença.

Chegaram de Bragança, escoltados por uma força de infanteria 24 os seguintes conspirantes, que recolheram ao Aljube: José Antonio Pereira, estudante; Ramiro Sampaio, Joaquim Gonçalves, Antonio Lage, Affonso Carrazedo, Annibal Baptista, João Pires e Annibal Gomes, trabalhadores; padre Manoel Rodrigues, abbade de Meixedo; Candido Ribeiro, serviçal; Laura Reis e Maria Benigna, padeiras.

Continuam a ser ouvidas as testemunhas referentes ao "complot" monarchico. De entre varios presos ouvidos, foram restituidos á liberdade os seguintes individuos: Victor Manoel de Almeida, Alberto Paulo da Silva Pinto, João Luiz Flamengo e o chefe reformado do corpo de policia do Porto, José Joaquim Cavalheiro.

Tambem chegaram de Lisboa, restituidos á liberdade, os seguintes individuos que se encontravam no forte de Caxias, ácerca dos quaes o juiz instructor declarou não encontrar provas de grande importancia: Antonio Augusto Leal Pecegueiro, Olympio Coelho da Silva, José Ferreira Ribeiro, Eulalio Correia Duarte, Adriano Ferreira da Silva, Americo Moreira de Souza Presa, Manoel Pereira Fontes, Thomaz Soares Pinto, Augusto Continho, Francisco Ferreira e Joaquim Fernandes.

O "COMPLOT" DE CHAVES

Os jornaes publicam a seguinte carta:

"Sr. redactor—Peço-lhe a publicação da seguinte carta, o que muito agradeço:

A imprensa occupou-se ha pouco do caso do "complot de Chaves", occultando, porém, certamente por mal informada, alguns factos que precisam tornar-se conhecidos para bem esclarecerem a verdade.

O soldado Alves, n. 16, de artilheria 4, esteve sempre em contacto, durante tres mezes aproximadamente, com o Sr. Luz de Almeida, com o qual tinha amiudadas conferencias. **Foi o mesmo senhor quem o dirigiu e orientou, encarregando-o de se fazer insinuar no** animo dos conspiradores de Chaves.

O soldado acima citado, seguindo em tudo o plano traçado pelo Sr. Luz de Almeida, de tal fórma se houve que, ao cabo de aturado trabalho, conseguiu captar a confiança dos talassas da terra, obtendo uma lista dos conspiradores d'ali—lista que foi fornecida por um delles, o criado do Dr. Alberto. Esta lista, segundo me consta, já foi remettida pelo Sr. Luz de Almeida ao tribunal para ser junta aos autos.

Todo esse trabalho de sapa foi prévia e criteriosamente estudado durante muito tempo, encontrando optimos auxiliares nos infatigaveis e patrioticos sargentos republicanos Manoel João Affonso, sargento-ajudante de infanteria 19; José Pereira Coelho, 2º sargento do 19; Manoel José Estevão de Figueiredo, 2º sargento do 19, e os sargentos, Pinheiro, da guarda fiscal e Frazão, de caçadores 1, sendo até o sargento Coelho quem tirou o dinheiro ao sapateiro, que se destinava ao "complot" e não qualquer outra pessoa que do mesmo sapateiro o recebesse.

Como é que as informações da autoridade militar de Chaves dizem ser o commandante da companhia quem descobriu a existencia do "complot", se este senhor só teve conhecimento do caso depois de presos alguns dos implicados?

Pelo exposto e sobretudo pelo que fica por dizer, bem se evidencia quanto a acção da Carbonaria Portugueza foi proficua na fronteira. Saude e fraternidade — Torres Novas, 7 de novembro de 1911 — Augusto Cesar Pessoa de Amorim.

MAIS PRESOS

Vindos de Braga, deram entrada, no Aljube o Revdmo. José Maria da Silva Peixoto, parocho de Freitas, conselho de Fafe, preso por presumido conspirador, e o jornaleiro Antonio José Machado, da freguezia da Carvalheira, concelho de Terras do Bouro. Este ultimo fugiu para Hespanha a juntar-se ás hostes de Paiva Couceiro, sendo alistado por aquelle alferes de reserva Fiel dos Santos quando administrador do concelho de Espinho, tendo desertado do batalhão conceirista por não lhe darem o que lhe tinham estipulado, quando se alistou.

— Tambem veiu de Felgueiras acompanhado de um official de diligencias, o trabalhador José Dias Pereira, que foi preso por ordem do juiz auxiliar, a cargo de quem está a investigação aos acontecimentos politicos daquelle concelho.

O CENTENARIO DA FEITORIA INGLEZA.

Por convite de Mr. Cabel Roope, um dos mais antigos e considerados negociantes da nossa praça, a respeitavel colonia ingleza do Porto celebrou, com uma festa sumptuosa, o centenario da casa da rua Infante D. Henrique, conhecida pela "Feitoria Ingleza".

Como a 11 de novembro de 1811 ella entrasse na posse dos onze negociantes a que fôra doada, a festa de 11—11—911 saborizar-se-ha, quanto possivel, áquelle numero.

Assim, ás 11 horas da manhã, realizou-se um opiparo almoço, sendo os convidados os 11 mais antigos negociantes e alguns mesmo representantes das casas commerciaes inglezas aqui estabelecidas desde 1811; e ás 11 horas da noite serviu-se tambem uma ceia magnifica, seguida de baile, na qual todos os convidados trajavam á época de 1811, e em que se exhibiam as danças daquelle tempo. Os vinhos foram igualmente de 1811, offerecidos pelos representantes das casas inglezas já existentes no Porto, áquella data.

A festa decorreu brilhantissima, e com um delicioso sabor archaico. O baile teve um caracter de época, a primor.

E. T.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado indeferiu as petições de graça dos sentenciados João de Aquino, Manoel João da Silva e Romualdo Balbino Monteiro, condemnados, respectivamente, á 10, 12 e 30 annos de prisão cellular.

—Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao porteiro-continuo da inspectoria de hygiene e assistencia publica Elysio José da Fonseca.

—Na directoria geral da secretaria está aberto concurso, com o prazo de 20 dias, para o provimento de cargos de segundos officiaes da administração publica.

No orgão official do Estado são hoje transcriptas todas as clausulas para a inscripção no concurso.

—O inspector de obras publicas impoz a multa de 1:234$500, proposta pelo fiscal da illuminação publica e particular, á Companhia Brazileira de Energia Electrica, pelas interrupções nas rêdes da illuminação, occorridas na noite de 25 do mez de novembro passado.

—O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado, dirigiu um officio ao chefe de policia, remettendo a relação dos funccionarios habilitados a fazerem uso do telegrapho por conta do Estado, em objecto de serviço publico, durante o periodo de 1912.

—Foi celebrado entre o governo do Estado do Rio e o Dr. João Palombini o contrato para a confecção de um livro illustrado para attrair á immigração do estrangeiro ao Estado do Rio de Janeiro.

O livro será escripto em italiano, contendo a descripção das riquezas naturaes de alguns municipios do Estado.

— Por determinação do coronel Philadelpho Rocha, commandante da força militar do Estado, foi publicado o edital abrindo concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, ferragens e forragens para a cavalhada, durante o primeiro semestre de 1912.

—Amanhã, 4 do corrente, pagam-se, na thesouraria do Estado, as seguintes folhas:

Escola Normal, penitenciaria e Casa de Detenção, de Nitheroy.

—Foram promulgadas hontem, pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, as deliberações que o autorizam a contrair um emprestimo, sob a responsabilidade do Estado, até a importancia de 25.000:000$, externo ou interno; a construir um matadouro modelo para uma população de 12.000 habitantes, com frigorificos e prorogando o prazo do contrato de arrendamento do actual matadouro; a entrar em accordo com os contratantes municipaes no sentido de promover a sua administração directamente pela Prefeitura.

SERA' CRIME?

Na casa n. 26 da rua Goyaz, residem Duarte Augusto Teixeira, sua esposa e filhos.

Hontem pela manhã, quando as crianças se entretinham a fazer escavações no quintal, encontraram em uma lata completamente enferrujada uma ossada.

As crianças correram logo para o interior da casa e contaram o que se passara.

Foi levado ao conhecimento do 20º districto o occorrido, comparecendo ao local o commissario de dia, que providenciou para a remoção da ossada e abriu inquerito, para averiguar se se trata de um crime.

QUEIXA A' POLICIA

O Sr. Romão Lopes foi hontem, á 2ª delegacia auxiliar e apresentou queixa contra um negociante de automoveis, que se recusa a entregar-lhe **um auto que elle já lhe havia comprado.**

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura designou o Dr. Theodureto de Camargo, inspector agricola em S. Paulo, para representál-o no 4º Congresso Agricola do Estado de S. Paulo, a reunir-se na cidade de São Carlos, naquelle Estado, a 15 do corrente.

— Do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, recebeu o Sr. ministro da agricultura, em data de 1 do corrente, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por necessidade de ausentar-me desta capital, passo, nesta data, o governo ao meu substituto legal, Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima, 1º vice-presidente do Estado. Cordiaes saudações."

— Ao Sr. ministro da agricultura prestou hontem o Dr. Gonçalves Junior, director do povoamento, as seguintes informações sobre movimento de immigrantes:

Durante o mez de novembro entraram no porto do Rio de Janeiro 10.442 immigrantes.

Com os favores que a União concede, foram localizados nos nucleos coloniaes dos Estados, 5.587 em 1.218 familias.

Ante-hontem, 1º do corrente, seguiram para o Estado do Paraná, a bordo do paquete nacional "Syrio", 457 immigrantes, constituindo 90 familias; para Minas Geraes 15 pessoas e para S. Paulo duas.

Hontem seguiram para o Paraná 103, para o Rio Grande do Sul 62, para Santa Catharina 20, para S. Paulo 16 e para Minas Geraes 11.

Estão alojados na hospedaria da ilha das Flores apenas 80 immigrantes.

Na proxima semana, a bordo dos vapores *Wyneric, Erlangen, Tijuca, Frankfurt, Assuncion, Habsburg* e *Bonn*, são esperados do estrangeiro 3.146 immigrantes.

O CASO DORA

A VERSÃO DO GUARDA—COMO A COISA SE PASSOU

Em todas as questões, para evitar injustiças, devemos ouvir todas as partes e não negligenciar qualquer meio de apurar a verdade, a qual, no dizer de um philozopho antigo, vive mettida num profundo poço.

No caso da meretriz Dora e do guarda civil n. 511, accusado de havel-a espancado sem motivo ou por motivos inconfessaveis, não nos devemos afastar da boa regra.

Por isso, reproduzimos aqui a declaração que hontem fez o mesmo guarda civil.

Estando de ronda na rua da Conceição, o guarda n. 511, viu-se obrigado a prender a meretriz Dora, que pelo seu comportamento infringia todas as ordens que a policia deve cumprir naquella infestada e perigosa zona. Dora resistiu á prisão, vociferando horrivelmente, em altos brados. Com grande difficuldade foi ella levada para a delegacia pelo n. 511, auxiliado por outros guardas e praças de policia.

Tal é a historia contada pelo guarda Joaquim Ferreira Dias Junior, cabendo ás autoridades do 3º districto apurar a verdade sobre o caso.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria Sylvestre de Lima, de cor branca, de 25 annos de idade, residente no morro do Castello, tem motivos para estar descontente da vida.

Quasi toda a gente está nessas condições, mas raros têm a coragem, ou a fraqueza, de levar ás coisas ao extremo de lançar-se debaixo das rodas de um bond. Pois foi o que hontem fez Maria Sylvestre, na rua do Costa. O motorneiro, porém, conseguiu parar a tempo o vehiculo, salvando assim a vida da infeliz, que ficou apenas com um ligeiro ferimento na cabeça.

Chamada a assistencia, esta medicou a ferida, que se recolheu á sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

Revista Maritima.

Temos sobre a mesa o ultimo numero dessa importante revista, correspondente ao mez de novembro.

As secções do costume estão devidamente desenvolvidas, e nellas se encontrem os ultimos ensinamentos sobre questões de marinha.

O summario do presente numero é o seguinte:

15 de novembro, operações maritimas da guerra russo-japoneza. O estado-maior general, a installação da artilheria e sua influencia sobre o deslocamento, Espaços interplanetarios, Revistas de revistas, Miscellania, Noticiario maritimo, Bibliotheca e necrologia.

UM COVIL DE LADRÕES

PRISÃO DOS MELIANTES

O major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica, acompanhado do sub-director capitão Alvaro Campos e de alguns agentes, hontem á tarde, prendeu em flagrante no quarto n. 31, da casa de commodos da rua do Areal n. 40, os ladrões Benjamin dos Santos, vulgo "Coruja" e Alfredo Rodrigues Lopes, vulgo "Dois e tres".

Ahi foram apprehendidos instrumentos proprios para arrombar.

Os meliantes foram conduzidos para a delegacia do 14º districto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 9 1/2 horas da noite, Francisco Mancenilha tentou contra a existencia, atirando-se do primeiro andar do predio em que reside, á rua Frei Caneca n. 35, ao andar terreo, ficando com contusões pelo corpo.

O infeliz atirou-se de uma janela do interior da casa, caindo em uma area onde funcciona a firma Arthur Bastos & C.

O commissario Alvim, do 12º districto, tendo aviso do facto, compareceu ao local e fez remover o ferido para a assistencia municipal.

Ali, os medicos deram Mancenilha como louco, pelo que foi elle conduzido para a repartição central da policia, afim de ser examinado.

NECROTERIO DA POLICIA

Deram entrada hontem, neste estabelecimento, os cadaveres de: José Manoel Carvalhal, branco, com 31 annos, portuguez, commerciante, morador á rua General Sampaio n. 14, removido da Santa Casa da Misericordia.

Carvalhal tentou suicidar-se, no dia 29 de novembro ultimo, vindo a fallecer hontem, ás 8 horas da manhã.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "destruição do hemispherio cerebral direito, por projectil de arma de fogo.

Seu enterro será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de Joaquim Teixeira Cardoso.

Antonio Escobar Guerrero, branco, com 29 annos de idade, empregado no commercio, solteiro, residente á rua Humaytá n. 122, enviado pela policia maritima

Este cadaver foi encontrado boiando, hontem, nas immediações dos navios de guerra.

Autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, este facultativo attestou: "asphyxia por submersão".

Foi hontem mesmo enterrado no cemiterio de São Francisco Xavier, como indigente.

POLITICA ALAGOANA

A "Folha do Dia", de hontem, desmente categoricamente a noticia, aliás infundada, de que o coronel Clodoaldo da Fonseca cogitará com acceitar a sua nomeação para chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, de desistir da candidatura de seu nome ao cargo de governador de Alagoas. Tal não houve; o coronel Clodoaldo jamais pensou em retirar a sua candidatura e podemos affirmar que, uma vez eleito, irá prestar ao berço de seus maiores o valioso concurso de uma administração intelligente e moralizadora.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 2.

Communicam de Tripoli:

"Hontem, de manhã, o regimento 52º, de infanteria, um batalhão de alpinos, os regimentos 15º e 33º de bersaglieri e uma companhia de engenheiria avançaram no prolongamento da frente oriental, no intuito de melhorar a respectiva linha.

No forte de Messri importantes forças inimigas, compostas de soldados turcos regulares e de arabes, prepararam-se immediatamente para o combate, o qual foi travado com viva fuzilaria e canhoneio da artilheria, sendo, por fim, a posição inimiga tomada á baioneta.

Turcos e arabes retiraram-se em desordem, sendo por algum tempo perseguidos pela artilharia.

Do nosso lado houve oito mortos e dezesete feridos.

Do lado do inimigo as perdas foram muito importantes.

PARIS, 2.

Dizem de Tripoli que um indigena atacou na rua o Sr. Jean Carrère, correspondente do *Temps*, ferindo-o ligeiramente.

LONDRES, 2.

O *Daily News*, em telegramma de Constantinopla, diz que a Porta, ao responder, em novembro, ás *démarches* das potencias, declarou formalmente o abandono dos direitos de soberania sobre a Tripolitania.

ROMA, 2.

O cruzador protegido *Liguria* bombardeou hontem, ao meio-dia, as posições turcas de Zuara, causando numerosas baixas ao inimigo e grandes estragos nas obras de defesa.

De Homs tambem communicam que ás tres companhias italianas que haviam saido em serviço de exploração, foram recebidas com viva fuzilaria pelos turcos. Depois de encarniçado combate, em que as forças italianas foram efficazmente apoiadas por duas companhias de artilheria, foi o inimigo repellido e perseguido até as ruinas de Leptis. As perdas do inimigo foram grandes.

Do lado dos italianos houve dois mortos e dez feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

AMORES DE ALCOUCE

Na 18ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, onde se achava internado, falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, João Manoel Carvalhal protagonista da tragedia desenrolada no dia 29 de novembro findo, na rua Barão do Amazonas, por esta folha noticiada.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia, de onde deverá sair hoje o enterro, feito a expensas de seu socio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 10.362.650 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 283:818$250; da de estamparia, 478.400 sellos consulares, no valor de 956:800$000.

Entregou a um particular 160 discos de prata, recebidos da officina de gravura em 28 de abril de 1905, pesando 640 grammas, no valor de 50$195.

Trocou para esta praça 330$ em moedas de nickel e 80$ em bronze, por papel, 55$580 em bronze por cobre velho.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

NATAL DOS POBRES

A digna commissão de senhoras das Damas da Assistencia á Infancia, este anno incumbida das festas de Natal, Anno Bom e Reis, offerecidas aos pequeninos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, continúa a expedir listas de subscripção e a solicitar donativos para as alludidas festas.

Quaesquer dadivas para tão philanthropico fim póde ser remettida para a séde da benemerita associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

O Sr. Alfredo Elisiario da Silva, representante nesta capital da fabrica italiana de automoveis "Fiat", recebeu hontem, de Turim, séde da companhia proprietaria da fabrica, o despacho infra:

"Grande premio America "Fiat", primeiro."

BIBLIOTHECA DO EXERCITO

Durante os 24 dias uteis do mez de novembro findo, em que funccionou, foi esta bibliotheca frequentada por 499 leitores, sendo 259 militares e 240 civis, que consultaram 391 obras em 662 volumes sobre: historia e arte militares, 53; historia e geographia, 40; mathematicas, 62; physica e chimica, 23; medicina, sete; sciencias naturaes, nove; engenharia, nove; philosophia, tres; religião, tres; linguistica, 36; diccionarios e encyclopedias, 42; literatura, 21; jurisprudencia, seis; bellas artes, um; legislação e administração, 31; ordens do dia, 30; relatorios, oito; almanacks, sete; jornaes e revistas 122.

Escriptas em portuguez, 372; em francez, 120; inglez, 10; hespanhol, etc; italiano, duas e latim, duas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.121, de Minas Geraes; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, Donato Dessenioni—Não se tomou conhecimento da petição, por não achar-se nos termos da lei, unanimemente.

N. 3.102, da Parahyba; relator, o Sr. Guimarães Natal; paciente, Luiz Gonzaga de Maria Brandão; impetrante, Dr. Virgilio Brigido — Contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, negou-se provimento ao "habeas-corpus" pedido.

N. 3.120, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; paciente, João Candido — Não se conheceu da petição de "habeas-corpus", em vista da informação prestada, unanimemente.

Appellação criminal — N. 504, do Districto Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellantes, Nelson Veiga e Giuseppe Clementi; appellada, a justiça federal — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 720, da Capital Federal; relator, o Sr. Manoel Murtinho; aggravante, Antonio Nunes Pires — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

Appellação criminal — N. 480, do Districto Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante, Caetano Polazzo; appellada, a justiça federal — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Embargos remettidos — n. 1.949, da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargantes, C. H. Walker & C.; embargados, Antonio José da Costa Barros e outros — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação civel — N. 421 (sobre embargos) do Paraná; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, a União Federal; embargado, Arthur Martins Lopes — Foram dispensados os embargos, contra o voto dos Srs. Canuto Saraiva e Guimarães Natal.

Revisão criminal — N. 1.503, da Capital Federal; relator, o Srs. Ribeiro de Almeida; peticionario, Dionysio Affonso Fernandes — Foi confirmada a sentença, contra o voto dos Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva e Pedro Lessa, que annullavam o julgamento.

Appellação civel — N. 1.332, da Capital Federal (sobre embargos); relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante embargante, Dr. Alvaro Junqueira Oliveira; appellada embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos, pelo voto de desempate.

Consignação de vencimentos — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção movida pelo Banco dos Funccionarios Publicos contra a União para o fim de ser declarada nulla a concessão tambem feita ao Montepio dos Servidores do Estado, relativamente á consignação de vencimentos de funccionarios publicos, descontados nas respectivas folhas de pagamento.

E' sabido que o Banco dos Funccionarios Publicos empresta dinheiro, cuja cobrança é feita por parcellas consignadas em folha, para o que obteve em tempo concessão.

O Montepio dos Servidores do Estado obteve igual concessão e faz as mesmas operações.

Julgando-se prejudicado, o Banco dos Funccionarios propoz acção para annullar a concessão feita ao Montepio, e obteve sentença de primeira instancia favoravel.

Liquidação D'Olne & C. — O juiz federal da 1ª vara julgou terminada a liquidação da firma D'Olne & C.

O caso dos 14 contos — Laport Irmãos & C. propuzeram contra a União, no juizo federal da 1ª vara, uma acção em que reclamam o pagamento da quantia de 14:859$688, indevidamente feito pelo Thesouro, a Mario Palhares, apesar de ter conhecimento de existencia de uma procuração em causa propria passada aos reclamantes.

Reclamação de vencimentos — O capitão de corveta machinista reformado João José de Sant'Anna, em acção proposta contra a União, ao juiz federal da 1ª vara, reclama o pagamento de 3:392$458, a que allega ter direito por exercicio activo do referido posto.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

Queixa crime — Os capitães de mar e guerra Gomes Pereira e Raymundo Valle, commandante, respectivamente, dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", offereceram, no juiz da 3ª vara criminal, queixa crime contra o Sr. Victor da Silveira, redactor-chefe da "Gazeta da Tarde".

Os querelantes sentiram-se offendidos com publicações insertas na referida gazeta.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Joaquim Martins, preso á disposição do delegado do 25º districto, por tentativa de assassinato.

DESASTRE

Quando hontem, ás 7 horas da manhã, o menor Amoroso Pereira da Costa, de 11 annos de idade, residente á Estrada Real de Santa Cruz numero 2.325, embarcava no trem SC 16, na estação de S. Francisco, caiu, recebendo diversos ferimentos pelo corpo e cabeça.

Soccorrido pela assistencia, foi Pereira, depois de medicado, transportado para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 18º districto.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A União dos Atiradores do Brazil continúa a receber pedidos de inscripção para o grande concurso inter-clubs que será realizado nos dias 10 e 17 do corrente mez, sob a direcção do Sr. Antonio Dias da Costa Machado, director de tiro dessa sociedade.

O tenente Heitor Mendes Gonçalves, instructor militar da sociedade, pede o comparecimento, hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, de todos os atiradores, que fazem parte da companhia de guerra e queiram prestar exame para reservista.

O exercicio de fogo, hoje, começará ás 8 horas da manhã e encerrar-se-ha ás 2 horas da tarde, devendo os atiradores inscriptos no concurso de domingo proximo comparecer á linha, afim de fazerem o ultimo exercicio preparatorio.

E' de prever que, devido ás geraes sympathias e cordialidade mantidas entre esta sociedade e as congeneres, a União dos Atiradores do Brazil possa, com grande satisfação, reunir em seu polygono de tiro a maioria dos atiradores desta capital e do Estado do Rio.

No polygono de tiro do Tiro Federal, em Villa Izabel, na fórma do costume, haverá hoje, das 8 horas da manhã, a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas.

— A's 10 horas da manhã, será dada uma aula de avaliação de distancias para os atiradores inscriptos para exame de reservista do exercito, os quaes deverão comparecer uniformizados e armados.

A POLICIA

Está hoje de serviço na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foram transferidos os 1ºs supplentes Drs. Cicero Monteiro da Silva, do 4º para o 3º districto, e deste para aquelle, o Dr. Theophilo Alvares de Azevedo.

—Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar a menor Francisca Silveira Luiz Freire, afim de lhe dar destino conveniente;

Ao consul geral da Dinamarca, fazendo apresentar o seu compatriota Albert Jorgesen, afim de ser repatriado;

Ao delegado de policia de Juiz de Fóra, fazendo apresentar o individuo Jeronymo Mathias Alves, que ali se acha pronunciado como incurso nas penas do artigo 267 e 268, do Codigo Penal;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo individuo, até áquella localidade;

Ao juiz da 9ª pretoria, fazendo apresentar João Porphirio dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao delegado do 7º districto policial, fazendo apresentar o menor Oswaldo Borges Freire, afim de ser encaminhado á residencia de seu primo José Borges, á praia de Botafogo, naquelle districto;

Ao delegado do 11º districto policial, fazendo apresentar o menor Virgilio da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor, Ludugerio Marques da Silva, á rua Conselheiro Saraiva n. 112.

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar o menor Vicente José Ignacio, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Miguel Guimarães, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, á rua Dr. Bulhões n. 51, naquelle districto;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Leonor Maria Leal, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Maria José e Anna Chrystopher, que se achavam recolhidas á Escola de Menores Abandonadas, á disposição daquelle juizo;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar a menor Delphina Soares Dias, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, conforme solicitou;

Ao director da Assistencia a Alienados, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia, 1 — Dez horas da manhã a força policial, composta de 150 praças, commandadas pelo capitão Aristeu, cercou o edificio do Paço Municipal, ficando em linha na porta principal do edificio e demais portas do fundo.

Em frente ao palacio cem praças guardavam a porta principal e 25 a porta lateral. Fiz photographar scena offensiva á liberdade do povo.

Estação policial da Sé, proximo ao paço, foi reforçada com cem praças, assim como o Thesouro do Estado. Povo, compenetrado de seus direitos, não intimidado ante ostentação da força, está disposto á reacção e manteve-se na praça do Conselho e immediações, entre acclamações aos nomes de V. Ex., do marechal Hermes, general Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva e partido conservador.

Permaneci em Cova, outros amigos na praça, no edificio do consulado americano, situado na praça, outros consulados içaram bandeiras respectivas nações. Aspecto bellicoso indicava acontecimentos, cujos resultados não se podiam prever. Commercio nas immediações fechado. General, acompanhado de seu estado-maior, ante boatos aterradores, percorreu cidade, tranquilizando a população, sendo, por occasião de sua passagem pelos pontos de maior agglomeração, enthusiasticamente victoriado pelo povo e recebendo vivas calorosos, confetti e palmas das familias, que das janelas davam taes demonstrações, como garantia de paz. Imminente attrito entre força policial, aproximando-se a hora do inicio dos trabalhos da junta, foi a força mandada retirar, devido á attitude dos membros da junta, que, medindo consequencias, não se quizeram prestar indigna imposição dos governistas em fraudar o resultado eleitoral. Iniciados os trabalhos, foram apurados os resultados de Nazareth, que tinham sido impugnados. Jambeiro, apesar exhibição dos boletins e de todas as formalidades legaes, assignados unanimidade mesas e da parcialidade governista, correram calmos os trabalhos e em completa ordem. A cidade voltou á sua tranquillidade. Dou parabens pela brilhante attitude do povo, que patenteou a sua confiança e esperança no nome de V. Ex., nos intuitos moralizadores do nosso valoroso partido. Abraços—**Antonio Calmon.**"

"Bahia, 2 — Terminou hoje a apuração districtos urbanos na eleição municipal. Estão eleitos com grande maioria dez conselheiros do partido conservador e cinco governistas. Quanto eleição intendente, Julio Brandão ficou pequena differença. João Santos devido terem sido apuradas actas visivelmente falsificadas para tal fim, como fossem uma secção de S. Pedro, duas secções Santo Antonio e uma secção Penha. Resultado secções urbanas não alteram eleição de conselheiros municipaes nem prejudicam candidatos partido conservador tal a maioria que se acham, podem, porém, alterar eleição intendentes, dando maioria Julio Brandão se forem apuradas eleições onde foi elle suffragado. Cordiaes saudações — **Luiz Vianna.**"

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Dr. Seabra, recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia 1 — Junta funccionando regularmente após retirada força policial, que hoje, cedo cercou Paço Municipal, causando grande indignação popular. Edificio repleto de povo, General Sotero esteve na praça do Palacio, sendo delirantemente acclamado pelo povo, juntamente com o marechal Hermes, Seabra, Vianna e outros. Apertado abraço — **Antonio Moniz.**"

"Levantada sessão junta na maior ordem. Apuradas todas as actas do districto de Nazareth. Abraços. — Moniz."

A ULTIMA VICTIMA DO TERROR

A princeza de Grimaldi — Monaco — Uma mãi que procura tornar a vêr os filhos—Foragida—No carcere—No tribunal revolucionario—Uma ultima recordação—A derradeira carreta.

Um escriptor francez, que se tem distinguido em notaveis trabalhos historicos, Paul Gaulot, conseguiu reconstituir dia por dia, auxiliado por documentos de uma authenticidade indiscutivel, a agonia dolorosa da "ultima victima do terror". Eis esse interessantissimo e dramatico artigo:

"Nunca tanta graça, encanto, espirito e coragem se juntaram numa mesma pessoa... Assim se exprime o chefe da repartição de vigilancia no tempo do terror, o escriptor "Nougaret, falando de Thereza Francisca de Stainville, princeza de Grimaldi-Monaco.

Parecia, com effeito, que um espirito bemfazejo tinha presidido ao seu nascimento e havia accumulado de dons, addicionando ás mais raras qualidades physicas e moraes as vantagens da classe e da fortuna.

De uma origem illustre, filha do marechal de Stainville e neta do duque de Choiseul, casara ella, muito nova ainda, com o principe José, segundo filho de Honorato III, principe de Monaco. Desta união haviam nascido duas filhinhas, que ella amava com toda a ternura. Era, pois, feliz; o presente sorria-lhe, e o futuro encarava-o ella confiadamente... Quem poderia prever então o horrivel capricho do destino, preparando-se na sombra para transtornar esta existencia e para fazer desta bella e innocente mulher uma das mais tocantes victimas do terror expirante?

Mal haviam decorrido poucos annos sobre o seu casamento quando rompeu o movimento de 1789.

Attingidos pelo contagio, os pacificos subditos do principe de Monaco proclamavam a sua independencia logo em 1790. Honorato III abandonou o seu principado e, posto que pudesse attribuir a sua quéda ás idéas novas idas de França, foi em França que se refugiou. Estabeleceu-se em Paris, num palacete da rua de Varenne, emquanto que seu filho e sua nóra se installavam não longe, na rua de Monsieur.

Entretanto, os acontecimentos tomavam uma feição mais grave, e o dia 10 de agosto trazia a quéda da monarchia. Comprehendendo o perigo que para elles havia em Paris, o principe José e sua mulher resolveram emigrar. Esta resolução, dictada pela prudencia, era difficil de levar a effeito, porque as estradas eram pouco seguras. Depois de terem reflectido maduramente, decidiram não associarem as duas filhinhas a uma tentativa tão aventurosa; partiram, por conseguinte, sós, deixando as crianças aos cuidados de Mme. Chenevoy, sua governante, e sob a guarda de Benoit Viotte, um servidor dedicado com cuja fidelidade podiam contar. Escaparam ao zelo desconfiado dos guardas nacionaes que policiavam as estradas e alcançaram com felicidade a fronteira. Estavam agora seguros em terra estrangeira...

Mas esta segurança não tardou a pesar como um remorso sobre o coração da princeza, que só a custo se conformava com ella por ser obtida á custa das filhinhas, de que só muito raro recebia noticias. Que se passava na cidade, presa da agitação revolucionaria! Breve tinha ella conhecimento dos successivos acontecimentos de que a capital era theatro: os massacres de setembro, depois as medidas tomadas contra os emigrados e contra os parentes dos emigrados. Tremia ella a cada momento pensando nas filhas. Porfim, o amor materno levou de vencida a prudencia; não resistiu mais ao desejo de as tornar a vêr e abraçar e proteger, porque lhe parecia que, estando mais perto, melhor as poderia defender. Entretanto, oppoz-se a que o marido a acompanhasse; ou porque suppuzesse que correria assim menos perigo, ou porque quizesse ser a unica a arrostar com elle. Em novembro de 1792, entrava ella de novo em Paris.

* * *

A principio, não teve ella que arrepender-se da sua determinação e, durante alguns mezes, viveu em relativa tranquillidade, toda absorvida nos seus deveres de mãi e na alegria de ter encontrado suas filhas. Talvez se louvasse já em escapar ás perseguições de que eram alvo os cidadãos Mas os patriotas velavam; aquelles que lhe diziam respeito eram os membros do Comité da secção do Barrete Vermelho (que tal era o novo nome da Cruz Vermelha); sabiam elles da sua presença na rua de Monsieur e só esperavam o ensejo de ostentar o seu civismo á custa della. Trouxe-lha a lei de 17 de setembro de 1793 — a abominavel lei chamada dos suspeitos.— Logo que ella foi votada, o comité da secção ordenou a prisão da ex-princeza, tornada para elles "a mulher Grimaldi-Monaco".

Eis que os agentes se apresentam no palacete da rua Monsieur para cumprir as ordens do comité; o perigo define-se, mas a joven conserva o seu sangue-frio e procura um meio de evitar a prisão e as suas consequencias. Tenta commover os seus perseguidores, e consegue-o; a medida tomada contra ella não será executada em todo o seu rigor; em vez de ser conduzida ao carcere, ficará em sua casa sob a vigilancia de um guarda.

Querer-se-hia poder attribuir a commiseração — pela mãi ou pelos filhos — este tratamento de favor; é mais verosimil suppôr-se que a benevolencia do Comité revolucionario não fosse desinteressado. O que tende a robustecer a hypothese de que houve nisto um perfeito negocio foi que, alguns mezes mais tarde, quando o comité, reconsiderando, mandou buscar a princeza para ser conduzida ao carcere, ter esta declarado alto e bom som que faltavam "á palavra que lhe haviam dado". Seja como fôr, houvesse ou não má fé da parte dos membros do comité, decidiu ella subtrair-se a esta prisão.

Tomando immediatamente o seu partido, fingiu ella primeiro uma completa submissão ás ordens do comité; depois pediu, sob um pretexto qualquer, licença para passar a um aposento vizinho e, mal dada essa autorização, atravessou rapidamente o aposento, desceu á rua, e dirigiu-se a toda a pressa para casa de uma das suas amigas, a Sra. Davaux, em casa de quem ella tinha a certeza de encontrar um asylo.

Não se enganou; a sua amiga acolhe-a de braços abertos; mas os momentos são preciosos, por que a fugitiva é sem duvida seguida. Algumas palavras bastam para pôr a senhora Davaux ao corrente da situação; a nobre mulher, insensivel ao seu proprio perigo, só pensa no perigo que corre a princeza; empurra-a para um gabinete sem luz e sem ar, onde a fecha... Era tempo; já os policias batem á porta e vêm pesquizar em casa della; sem detença, ella introdul-os na casa. Soffrendo a emoção que a estrangula, apenas manifesta um enorme espanto por essa visita e responde ás suas perguntas com tanta presença de espirito como sangue-frio.

A começo desconfiados, vendo os policias que nem sequer mesmo conseguem perturbar aquella que interrogam, perguntam-se a si mesmos se não se teriam enganado, seguindo uma má pista. A cidadã Davaux fal-os percorrer a sua casa, sempre continuando a affirmar com energia que ella não esconde ninguem. Retiram-se elles por fim convencidos de que a ex-princeza se refugiou em outra parte, tão impressionados ficaram elles pela corajosa firmeza de senhora Davaux.

Logo que elles sairam, correu esta a livrar a princeza que mal podia respirar no estreito esconderijo.

A pobre mulher ouvia tudo; sabe a que perigo fôra arrancada pelo sangue frio da sua amiga, mas tambem comprehende a que ponto é agora precaria a segurança de ambas. Os policias não se darão por derrotados; voltarão e procederão a uma busca mais completa, que deixará de a fazer descobrir; ella ficará perdida, causando ao mesmo tempo a perda da sua heroica amiga. Não pode supportar tal pensamento. Assim deixa logo a casa da Sra. Davaux; e, para o caso de que a observem, faz uma porção enorme de voltas, e depois, afim de dissimular, a sua pista, dirigi-se para uma das portas da cidade, franqueia-a sem difficuldade, e encontra-se no campo. Erra através de varias aldeias; finalmente, quando suppõe as pistas sufficientemente confundidas, volta de novo a Paris.

Eil-a outra vez na cidade. Onde esconder-se? Vem-lhe a idéa de refugiar-se nas vastas dependencias da ex-abbadia de Panthemont.

Esta abbadia, cuja capella depois do consulado se tornou em um templo protestante, subsiste ainda, sita no angulo da rua de Bellechasse, occupada pela administração da engenharia, estendia-se por um vasto terreno comprehendido entre o palacio de Chatillon (desapparecido hoje e de que uma parte forma a rua de Saint-Simon) e o palacio de Villars (actualmente substituido pelo ministerio da instrucção publica), ao longo da rua Grenelle-Saint-Germain. Na quadra da suppressão das ordens religiosas, as donas de Panthemont tiveram dissolvida a sua congregação; mas algumas dellas, não sabendo para onde ir, tinham permanecido na sua antiga residencia. A princeza errante topou lá um refugio e, durante certo tempo, lá viveu, ignorada da policia que não tinha cessado de procural-a.

No entanto a sua segurança estava só por um fio, e a lucta desigual que ella sustentava havia mezes contra os seus perseguidores devia terminar fatalmente pela sua derrota. O seu refugio foi descoberto, não se sabe como nem por por quem. Logo que foi presa, a pobre mulher foi enviada para o Plessis.

Se a Conciergerie era a antecamara da morte, o Plessis era a ante-camara da Conciergerie. Estava esta prisão collocada sob a autoridade directa de Fourquier-Tiuville, bastando uma ordem expressa delle para lá metter uma pessoa. Prova isto que "a mulher Grimaldi-Monaco" tinha attraido a attenção do celebre fornecedor da guilhotina; perdia ella assim a unica probabilidade de salvação que lhe restava, a de ser esquecida.

O collegio de Plessis, transformado em casa de detenção, era uma das prisões de Paris onde o regimen era mais duro. As mulheres eram atulhadas para os sotãos, onde o ar escaldava, pois que as janelas tinham sido meio tapadas e, demais a mais, obstruidas pos fenestras. "A alimentação era detestavel, relata a condessa de Bohm, que esteve encerrada no Plessis, em messidor do anno II (junho de 1794) na época em que lá se encontrava a princeza de Monaco; Nada podia vir de fóra. Um máo vinho que nos era vendido muito caro, revertia em beneficio dos guardas. A's 3 horas levantava-se no meio do pateo uma longa mesa mal fixada, onde se dispunham uns cem pratos mal lavados, e depois tres travessas enjoativas. Era preciso lacerar a carne com os dedos: privadas de facas, os unicos utencilios eram um pote, uma gamella e um copo.

Nos primeiros, o Plessis recebia presos dos dois sexos; mas em breve foi tal a accumulação, muito embora atrapalhassem com elles quartos, corredores e até os proprios pateos e que as carretas ahi viessem diariamente buscar o contingente destinado a preencher os vasios da Conciergerie, que forçoso foi addicionar ao Plessis o collegio Louis-le-Grand, reservado especialmente aos homens.

Tal era a prisão onde foi conduzida a princeza de Monaco. A prisioneira não deixou todavia escapar nenhum queixume; só a lembrança de suas filhas é que podia commovel-a, porém ella vencia a sua dôr com a admiravel coragem e causava a admiração das suas companheiras de captiveiro com a força da sua alma e a sua serenidade.

As communicações eram raras entre a divisão das mulheres e a divisão dos homens; entretanto, seja ao ir á fonte (que estava na repartição das mulheres) seja por alguma abertura interior que ficasse livre, os presos apercebiam algumas vezes as prisioneiras, e aproveitavam estas occasiões como boas fortunas, com uma perfeita despreoccupação da morte suspensa sobre as suas cabeças. Foi assim que a princeza de Monaco foi um dia causa de um pequeno incidente que não valeria a pena ser relatado, se elle não testificasse o estado de espirito dos homens desta época, incapazes de perder, mesmo no carcere, nem os seus habitos de galanteria amavel, nem os seus preconceitos de casta.

Entre os presos estava um tal Cortez que, embora simples merceeiro — tinha a sua loja na rua La Loi (em Richelieu) — tinha, no ardor das suas convicções realistas, tomado parte em diversas tentativas, quer para salvar a rainha, quer para derribar a Republica, com o conde de Laval-Montmorency, o marquez de Pons, o conde de Sombreuil, etc., e o muito famoso barão de Batz, o qual, por uma sorte assás inexplicavel, encontrava sempre meio de escapar á policia.

Cortey não pôde vêr a princeza de Monaco, tão nova, tão linda, tão desgraçada e tão commovente, que não admirasse a sua belleza e a sua graça. Um dia, descortinando uma janela aberta no corredor, poz-se á espreita e não tardou a vêr a princeza; fez-lhe logo signaes com a mão. Ella, boa e amavel, não se mostrou enxofrada com a admiração que lhe testemunhava um preso como ella, e Cortey, animado por esta condescendencia muda, enviou-lhe beijos.

A brincadeira era innocente; mas desagradou ao marquez de Pons, que surprehendeu Cortey fazendo assim a côrte á bella captiva. Apostrophou vivamente o plebeu que se permittia taes familiaridades com uma princeza: —"E' preciso que o Sr. Cortey seja muito mal educado para se atrever a essas familiaridades com uma pessoa daquella categoria; não é de admirar que assim o queiram guilhotinar comnosco, pois que o senhor nos trata como iguaes".

Talvez que o marquez de Pons não julgasse que falava tão certo; alguns dias depois encontrava-se com Cortey na fornada dos "Camisas vermelhas", e a mesma carreta conduzia ao cadafalso o orgulhoso "ci-devant" e o galante merceiro, nesse dia igualados pela sua coragem ante a morte...

* * *

Era a época das grandes jornadas; a lei de 22 pradeal, que tinha supprimido as ultimas formalidades judiciarias até então mantidas em favor dos accusados, facilitava singularmente a tarefa do accusador publico; este só tinha que designar de vespera os que elle queria que comparecessem no dia seguinte perante o tribunal. A 7 thermidor (25 de julho), a princeza de Monaco recebeu a sua intimação, "o extracto mortuario", como lhe chamavam os prisioneiros.

A joven não se mostrou surprehendida; esperava morrer e tinha feito o sacrificio da sua vida. Recusou ler o odioso papel "Nem a mais leve emoção alterou as suas feições — refere um preso que teve a sorte de escapar ao carrasco; distribuiu aos indigentes que ella soccorria habitualmente todo o dinheiro que lhe restava e separou-se de nós como quem, ao fim de uma longa caminhada, se despedisse dos companheiros de viagem cujo convivio tivesse sido util e suave."

O libello accusatorio que nesse dia englobava cincoenta e tres pessoas, consagrava a cada uma dellas algumas linhas sómente; a passagem concernente á princeza de Monaco era assim concebida: "A ex-princeza de Monaco, depois de ter aconselhado seu marido a emigrar, saiu tambem da Republica para se juntar a elle e ministrar-lhe soccorros; é averiguado, pela confissão da sua propria criada de quarto, que ella só voltou á França no mez de novembro de 1792. Ella propria tinha a convicção do seu crime e da sua perfidia, porque, tendo sido deixada sob detenção em sua propria casa, empregou a astucia para se esquivar á vigilancia de seu guarda, sendo só ao termo de muito prolongadas indagações que a encontraram por fim escondida na ex-abbadia de Parthemont.

A 8 thermidor, compareceu ella com 29 co-accusados perante uma das secções do tribunal. Esta secção era presidida por Dumas, o cruel e faccioso Dumas, assistido pelos juizes Harny, Bravet e Garnier-Lannay. Fouquier-Trouville occupava a cadeira de accusador publico; quanto aos jurados, os seus nomes não figuram na folha da audiencia, pois que o escrivão não tivera tempo de inscrevel-os. Estes sujeitos na sua precipitação, nem mesmo respeitavam as raras prescripções da lei de pradeal.

Ao tomar o seu logar no fatal estrado, a princeza de Monaco teve a dolorosa surpresa de ver assentado não longe della Benoit Viotte, o fiel e dedicado servidor que ella havia encarregado de olhar pelas suas filhinhas. O libello accusatorio tratava-o desta maneira:

"Viotte, digno mordomo do emigrado Monaco e de toda a sua familia, correspondia-se com seu amo e fazia-lhe passar dinheiro. No memoravel dia 20 de junho de 1792, recusou-se a pegar em armas para se dirigir ao excastelo do tyranno; trocava os "sans-culottes" que para lá se dirigiam e tratava-os com o maior despreso."

Entre os outros accusados havia alguns padres, principalmente um Sr. Decain, "ex-prior e cura, aristocrata furibundo", cujo crime é assim indicado: "Deu um cavallo a seu irmão para lhe permittir emigrar mais commodamente; Guillemeteau, "ex-padre, que escreveu uma carta a Monsieur, principe real"; depois vinham uma rapariga, Leroy, "que não queria a "cocarde" tricolor"; uma viuva, Vigny, "que fez emigrar dois filhos seus"; um velho de oitenta e um annos, Frécaut-Lauty, "ex-decano do Grande Conselho", o qual "não estando já em idade de emigrar, não imaginou nada melhor para operar a contra-revolução, de que accumular como tantos outros uma grande quantidade de comestiveis e de generos de primeira necessidade, para occasionar uma carestia facticia"; Bruny, qualificado simplesmente de contra-revolucionario e que "de tal fórma tinha a consciencia da sua perversidade que, quando o vieram prender, quiz defender-se e chegou mesmo a puxar pelo seu sabre", etc.

Vê-se, por estes extractos, que accusações, ridiculas ou odiosas, conduziram os infelizes inculpados perante o tribunal. Postos em presença dos juizes e dos jurados, podiam elles ao menos defender-se? Os debates eram uma sinistra parodia da justiça; o interrogatorio estava terminado quando o accusado tinha declinado os seus nomes e appellidos. Quanto a apresentar uma observação, rectificar um erro, mesmo de facto, nem sequer pensar nisso; o presidente cortava logo a palavra a quem quer que manifestasse semelhante intenção. Depois o accusador publico levantava-se e pronunciava a sua requisitoria. Oh! nunca era longo; limitava-se, em algumas palavras breves, a reclamar a condemnação de todos os accusados.

De resto, para que gastar eloquencia a convencer jurados de ante-mão convencidos? Porque o accusador publico tomava as suas precauções; como diz, o escrivão Paris, no processo de Fonquier-Treville, "devia haver um sorteio de juizes e de jurados; em vez de um sorteio, era uma selecção que se fazia. Isto praticava-se sobretudo quando havia grandes questões a julgar... Os jurados escolhidos eram os que Fouquier chamava os "solidos", sobre os quaes podia contar... Estes jurados, quando estavam de serviço, dirigiam-se pela manhã ao gabinete de Fouquier, onde muitas vezes estavam os juizes de serviço; ahi tratava-se da questão do dia; era a palavra de onde sahiam á "buvette", pelas janelas da qual viam passar, com um prazer barbaro, as victimas que elles iam immolar e contra as quaes se permittiam apodos insultantes".

Perante jurados assim, a innocencia, a belleza ficavam impotentes; nada era capaz de despertar a commiseração nestes corações de pedra. A princeza de Monaco foi, portanto, declarada culpada pelo jury que abancava nesse dia, e que se compunha seguramente dos mais solidos dentre os mais "solidos", porque, dentre os trinta accusados que compunham a fornada, não houve uma unica absolvição. O tribunal pronunciou logo as trinta condemnações á morte. Como a outra sessão tinha condemnado trinta e um individuos, eram cincoenta e uma victimas que iam levar a Sanson.

Levada, após o julgamento, ao medonho e estreito local, sito no rez-do-chão do palacio de justiça, perto do cartorio, a alguns passos da porta que dava para o pateo de Maio, onde esperavam as carretas, a princeza de Monaco, que não tinha perdido a serenidade ao ouvir a sentença de morte, teve uma revolta ao lembrar-se que antes de ser entregue ao carrasco, o seria aos criados do verdugo, os quaes, com as suas mãos grosseiras, lhe fariam a "tollette" funebre, resolveu subtrair-se a esta humilhação. Não tinha meios a escolher; um só se offerecia para obter a delonga desejada.

Bem que lhe repugnasse mentir, recorreu a elle e assignou uma declaração, pela qual, invocando uma maternidade proxima, pedia que o seu supplicio fosse reservado para mais tarde. Devendo o tribunal estatuir sobre este requerimento, o adiamento da execução era de direito. A princeza foi, pois, levada para a Conciergerie.

O numero dos presos era sempre tão avultado que uma vigilancia exacta era impossivel; assim, gozavam de uma liberdade relativa dentro da prisão. A princeza aproveitou-a para consumar, sem detença, o acto que tinha resolvido. Pensando nas queridas filhinhas que ia deixar para sempre, queria ella, ao menos, que possuissem uma recordação da mãi que tanto as tinha amado, e, como a essa hora a condemnação que a ferira arrastara a confiscação de todos os seus bens em proveito da nação, tinha ella pensado em enviar-lhes "os seus bellos cabellos louros que faziam o seu ornamento". Quebrou uma vidraça para substituir as tesouras que lhe faltavam, e cortou, ella mesma, os seus cabellos que embrulhou em duas cartas, endereçadas uma ás suas filhinhas e a outra á cidadã Chenevoy, sua governante; depois, com mão firme, escreveu a carta seguinte a Fouquier-Trouville:

"Cidadão — Rogo-vos em nome da humanidade que façais entregar este pacote a minhas filhas. Pareceu-me que fostes humano para commigo e, ao ver-vos, tive pena que não fosseis vós o meu juiz; se o tivesseis sido, não vos encarregaria eu, talvez, de uma ultima vontade. Attendei ao rogo de uma mãi infortunada que perece na idade da ventura, e que deixa os filhos privados do seu unico recurso; recebam elles, ao menos, este derradeiro testemunho da minha ternura e eu vos serei ainda devedora de gratidão."

Era seguramente fazer muita honra a Fouquier-Frouville julgal-o capaz de uma acção generosa; a confiança que lhe testemunhava a infeliz princeza foi bem enganada. Digamos desde já que o accusador publico não se preoccupou em merecer a gratidão da pobre mãi, porque guardou os bilhetes nos seus papeis (onde elles ainda se encontram); quanto aos cabellos não se sabe o que fez delles, mas é de suppor que os não enviasse ao seu destino, como succedeu com as duas cartas...

* *

Depois de ter consummado aquillo que elle considera como um dever supremo, e ao mesmo tempo como a unica consolação que o destino lhe reserva na terra, a princeza, preoccupada com a sua honra, só um desejo nutre, avisar o accusador publico da sua piedosa burla e habilital-o a fazer executar a sentença pronunciada contra ella. Dirige-lhe este bilhete:

"Eu ficaria muito grata ao cidadão Fouquier Trouville se elle vier aqui um instante para me conceder um momento de audiencia; peço-lhe encarecidamente que não recuse o meu pedido—GRIMALDI-MONACO."

Mas o accusador publico não se incommoda facilmente: seria, na verdade, curioso que elle deferisse o pedido de uma condemnada. Elle não tem tempo a perder, e precisamente neste momento está sobrecarregado de trabalho; tem de preparar a fornada do dia seguinte: quarenta e cinco accusados. Não responde e não se mexe.

Depois de ter esperado em vão, a princeza resolve-se a escrever-lhe de novo. Previne-o de que a sua declaração é falsa.

"Não esperando já que venhaes, eu vol-o digo. Não manchei a minha boca com esta mentira por temor da morte, nem para evital-a, mas para me proporcionar mais um dia, afim de eu propria poder cortar os meus cabellos e de não os dar cortados pela mão do carrasco. E' o unico legado que posso deixar a meus filhos: ao menos, que elle seja puro. Choiseul-Stainville-Joseph Grimaldi-Monaco, "Princeza estrangeira e morrendo pela injustiça dos juizes francezes".

Depois escreve no bilhete a menção "Muito urgente" e pede a um carcereiro que a mande a Fouquier-Trouville.

Fouquier recebe a carta, toma conhecimento della, e nem por isso se mostra mais espantado ou commovido; mas como, no mesmo momento, o tribunal acaba de condemnar á morte quarenta e uma victimas, e que tudo está preparado para conduzil-os á Barreira do throno derrubado, dá simplesmente ordens para que "a mulher Grimaldi-Monaco" faça parte da... remessa. Assim ella é ajuntada ao comboio, que será o ultimo: é a ultima victima.

Vem, pois, buscal-a; ella já tanto o esperava que na previsão de uma fraqueza physica involuntaria tinha posto carmin nas faces.

Não queria que se possa dizer que empallidecera diante da morte.

Eil-a reunida aos outros condemnados; aprestam-se a fazel-os subir ás carretas; são quasi 3 horas...

Entretanto, alguma hesitação se nota entre a gente encarregada de dirigir e escoltar o prestito. Desde pela manhã que uma certa effervescencia reina em Paris. Na vespera, Robespierre pronunciára um grande discurso na Convenção, sem obter o acolhimento deferente e submisso a que está habituado. A população, cansada de um regimen de violencia e sangue, deseja a sua quéda; mas o incorruptivel inspira ainda tanto terror que ella ainda se cala, aguardando que mais ousados disparem golpes decisivos contra aquelle que se tornou-nos "tyranno".

A lucta recomeçou, durante o dia, na Convenção, e, coisa curiosa, não parece desenhar-se a favor de Robespierre cuja estrella empallidecen.

O tribunal revolucionario já soffreu o contra-golpe d'isto mesmo; no meio da audiencia, uma ordem da Convenção é transmittida ao accusador publico. Fouquier abre o involucro, lê e, com a sua impassibilidade ordinaria, ergue-se e declara que recebe da assembléa ordem para mandar prender immediatamente Dumas, que preside á audiencia; accrescenta que vai proceder-se sem detença a esse prisão. Dumas nem sequer pensa em resistir; livido e tremulo, deixa a poltrona e desapparece cercado de gendarmes. Fouquier torna a assentar-se; Maire, o juiz mais antigo, toma a presidencia e os debates proseguem. A's 3 horas, como se viu, as carretas esperam a sua carregação de victimas.

Neste momento, um official de justiça, o cidadão Simonet, que recebera noticias de fóra, observa a Fouquier que a cidade está em alarma, que se toca a generala na rua de Saint Antoine, por onde deve passar o funebre prestito e que póde haver perigo em fazer partir os condemnados. Fouquier responde que não ha que pensar nisso, que o julgamento foi pronunciado e deve ser executado. Debalde, o proprio carrasco, inquieto com o que se passa, insiste por obter uma demora de vinte e quatro horas; choca-se contra a mesma vontade.

"Vai á tua vida, diz-lhe Fouquier; a justiça precisa de ter o seu curso."

Todos se inclinam perante esta ordem formal; os meirinhos e os gendarmes empurram os condemnados para as carretas. Como sempre, espectadores, accumulados na escada e no pateo, assistem a esta partida; estão menos ruidosos que de costume e dão treguas ás injurias.

A princeza, sentada no grosseiro banco da carreta, contempla com dolorosa piedade estes homens, estas mulheres, estas crianças que vem encher-se de satisfação com o espectaculo dos desgraçados conduzidos á morte, e diz-lhes, com a sua doce voz:

— Vós vindes vêr-nos morrer; mas o que devieis era ter ido vêr julgarnos!

A's tres horas e meia o cortejo põe-se a caminho; tem que atravessar todo o "faubourg" Saint Antoine. A principio, as carretas, cercadas pela sua escolta, avançam lentamente por entre uma multidão sorumbatica e silenciosa. As novas dos incidentes que, neste mesmo momento, põem em conflicto os robespierristas e os seus adversarios, no seio da Convenção, espalham-se a pouco e pouco pela cidade. Mas o temor detem estes entes pusillanimes, desde ha muito tempo habituados a tremer, e elles vêem passar o cortejo sem ousarem erguer um protesto contra a hecatombe que se prepara.

Entretanto, á medida que se vão internando no populoso bairro, as disposições da turba parecem mudar, e entre estes homens e estas mulheres que, todavia, tinham sido os primeiros a cair em todos os excessos, uma reacção se produz. O horror do sangue que vai ser derramado commove mais fortemente a multidão. Bastaria um grito, um gesto, para acordar estas piedades latentes e impedir a obra da morte. O grito sôa; o gesto é feito; por quem? Não se sabe; sem duvida por todos e por cada um, e o effeito produzido é immediato. Os espectadores passam á acção; precipitam-se sobre o cortejo, afastam os gendarmes que não oppõem nenhuma resistencia, cercam as carretas, desatrelam os cavallos, e aprestam-se a libertar os prisioneiros. Já estes se podem crer salvos...

De subito apparece um homem empennachado, gritando, gesticulando, brandindo o sabre, parecendo um alienado furioso; acompanha-o uma escolta de gendarmes e de guardas nacionaes: é Henriot, o commandante da força armada ao serviço da communa. Percorria elle as ruas em procura dos partidarios de Robespierre; quiz a desgraça que elle encontrasse o sinistro prestito. A sua colera irrompe á vista desta revolta popular entravando o curso da justiça revolucionaria; carrega sobre a multidão e corre a sabrada os cidadãos que acodem em soccorro dos prisioneiros; reune de novo a escolta, reconduz os carrascos e força o cortejo a retomar a sua marcha para o logar do supplicio.

As desgraçadas victimas, após este momento de esperança, vêm empolgadas pelo horrivel destino, as carretas chegam á praça e a execução começa. As quarenta e duas cabeças caem, entre as quaes a linda cabeça loura da pobre princezinha de vinte e seis annos, que uma demora de algumas horas teria salvo. São cinco horas, com effeito, no momento em que o sacrificio é consummado, e a esta mesma hora a Convenção põe Robespierre e o seu bando fóra da lei.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, a seguinte estatistica do gado embarcado, nas diversas estações, no dia 2 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 596 rezes; Matadouro, abatidas, 698 rezes; Bemfica, "stock", 800 rezes; Sitio, "stock", 475 rezes.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: João E. Leal Pacheco, a Cruzeiro; Mario P. Costa Mendes, a João Ayres.

—Vão servir: em Sete Lagoas, o praticante Eugenio dos Santos Pereira; em Concordia, Humberto Couto C. Correia Pinto; no Entroncamento, Claudio Peregrino Tiberio; em Mathias, Godofredo da Silva; em Ewbank, Jacintho Pereira de Amorim; em Caçapava, Lucindo Pereira; em Sobragy, Murcilo Guaycurú de Oliveira.

—Foram mandados servir: em S. Diogo, o conferente Francisco Assis Barros; em Marzagão, o conferente Atilio Cerqueira; em Cavatú, o praticante Murillo Valle; em Entre Rios, o praticante João Carvalho Silva; em Itabira, o praticante Francisco Moreira Mesquita; em Engenho Novo, o praticante Licinio Abdon; em Realengo, o praticante Maximo Penha; em Lafayette, o praticante Desiderio Almeida e conferente Domingos Macedo; em Pinda, o praticante Francisco Paula Guimarães; em São Francisco, o praticante Oswaldo Werneck; em Anchieta, o praticante Fernando Guimarães; em Juparanã, o conferente Nelson Lara.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.192 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 193.360 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 524.713 kilogrammas.

A renda do dia 29, arrecadada por essa estação foi de 1:609$384.

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 7.862 saccas com o peso de 475.649 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez findo foi de 26:498$600.

CORREIO GERAL

A pedido, foi exonerado João Baptista Gonçalves do logar de estafeta entre as cidades de Araxá e S. Pedro de Alcantara, no Estado de Minas Geraes.

Em substituição foi nomeado Xisto Leopoldino da Motta.

—Autorizou-se o administrador dos correios de Pernambuco a mandar pagar ao Dr. Alfredo de Medeiros o vale postal n. 253, do valor de 25$, conforme requereu o respectivo tomador A. S. Pereira do Carmo, na petição feita á directoria geral.

—Foi installada a agencia do correio de Viuva, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado João Pilati para desempenhar as funcções de agente.

—Ao terceiro official da administração dos correios de Minas Geraes Antonio Augusto Ferreira foi concedida a gratificação addicional de 30 o|o sobre seus vencimentos, por contar mais de 25 annos de effectivo serviço, na forma do regulamento vigente.

—Foi exonerado, a pedido, Ordenel Almeida Monteiro, agente do correio de Azevedo Sodré, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse cargo foi nomeada D. Alzira de Lima Monteiro.

—Passou a denominar-se Tabatinga a agencia do correio de S. João das Tres Barras, no Estado de São Paulo.

—Foi indeferido o requerimento de Braga, Carneiro & C., negociantes estabelecidos nesta capital, propondo-se a fornecer lampadas electricas, marca Tungsran XPTO, de que são agentes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um telegramma do Sr. Cerqueira Lima, vice-presidente do Espirito Santo, communicando ter assumido o governo desse Estado na ausencia do Sr. Jeronymo Monteiro; mensagem do governo, favoravel ao projecto que concede aposentadoria e outras regalias aos patrões, machinistas, foguistas e remadores do Arsenal de Marinha, e officio do Sr. ministro das relações exteriores dando conhecimento ao Senado das homenagens com que o Parlamento Portuguez commemorou a data da proclamação da Republica Brazileira.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder á votação das materias, cujas discussões ficaram encerradas, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 126 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. João Mangabeira falou dos acontecimentos que se estão desenrolando na capital da Bahia, atacando o governo federal como responsavel pela alteração da ordem lá.

Annunciada a discussão do orçamento da viação, os Srs. Antonio Nogueira e Bulhões Marcial discutiram-no.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, falou sobre o orçamento da receita o Sr. Costa Pinto.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

AINDA OS AUTOMOVEIS

MAIS VICTIMAS

Hontem, na rua Conde de Bomfim, o auto-caminhão n. 1.060 da Companhia do Gaz, dirigido pelo motorista Antonio Maria Casteiro Villal, atropelou um cabo do exercito.

A assistencia municipal compareceu ao local, e transportou o ferido para o posto central.

Depois de convenientemente medicado, removeram-n'o para o hospital central do exercito.

A policia do 17º districto compareceu ao local, tendo effectuado a prisão em flagrante do desastrado motorista.

Outra victima de automoveis foi o carroceiro Antonio Francisco, residente á rua Major Avila n. 69.

Vinha elle pela rua Conde do Bomfim, quando foi atropelado por um auto da Prefeitura, que por alli passava em vertiginosa carreira.

Antonio ficou com um ferimento no quadril direito, sendo soccorrido pela assistencia municipal.

O motorista logrou evadir-se, tendo tomado conhecimento do facto a policia do 17º districto.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores por terem sido promovidos: o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio e os capitães de corveta Luiz Dias Carneiro e Priamo Moniz Telles.

—O capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros foi collocado no n. 6, da respectiva escala, entre os officiaes de igual patente Alfredo Magno Gomes e Manoel Ribeiro do Amaral, de accordo com o aviso n. 1.707, de 13 de novembro de 1906; o 2º tenente commissario Avelino da Silveira Vargas, no n. 5 da respectiva escala, entre os officiaes de igual patente João Climaco de Accioly Lobato e Luiz Barreto Ferreira Alves, de accordo com o decreto n. 5.501.

—Por sentença do Supremo Tribunal Militar, vistos os autos, etc., foi confirmada por seus fundamentos a do conselho de guerra, que absolveu o réo João Antunes Pereira, capitão-tenente engenheiro machinista, accusado do crime de inobservancia do dever militar maritimo, á vista das provas dos autos.

—Foram mandados passar: o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, do "Tupy" para o "S. Paulo", depois que tiver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto; do 1º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, do "Andrada" para o "Tupy" e do 2º tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto, do "Santa Catharina" para o "Parahyba".

—Foram mandados embarcar: os 1ºs tenentes Adalberto Menezes de Oliveira, no "Sergipe" e Arthur Elisiario Barbosa, no "S. Paulo" e do 2º tenente Oscar Eduardo Martins, no "Andrada".

—O 2º tenente Sebastião Fernandes dos Santos foi desligado da Escola de Aprendizes desta capital.

—Mandou-se desembarcar do "São Paulo" o capitão de corveta engenheiro machinista Guineo Coelho Pires.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 5 do corrente mez, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão e são juizes, o capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza; 1ºs tenentes Oswaldo de Murat Quintella e Aristoteles de Castro; 2ºs tenentes Antão Alves Barata e Paulo Leclere Junior, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco e são juizes, os seguintes officiaes reformados, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré e da activa, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Roberto de Alencar Ozorio e Firmino de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Correia de Lima e de 3ª classe Deocleciano da Silveira.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi mandado addir ao departamento da guerra o general de brigada Müller de Campos.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos, para consulta, os papeis em que o capitão do exercito Raymundo de Abreu solicita reconsideração do despacho dado ao seu requerimento, pedindo contagem de antiguidade do posto de alferes, de 21 de abril de 1883.

—Falleceram em Porto Alegre, o major reformado do exercito João Nepomuceno da Silva Campos e o 2º tenente da 1ª companhia de metralhadoras Irineu Ilha Moreira.

—Será classificado no 4º regimento de cavallaria o 1º tenente Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho.

—Teve permissão para ir ao Estado do Pará o capitão Carlos Maximino Barreto, que se acha em Fortaleza.

—Ao capitão Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, professor da Escola de Artilheria e Engenharia, será concedido o accrescimo de 5 o|o sobre os respectivos vencimentos, visto haver completado 10 annos de serviço no magisterio.

-- Ao Supremo Tribunal Militar, foi enviado o requerimento em que o 2º tenente João Antonio de Araujo Costa solicita a annullação do decreto que o reformou e a sua promoção, por antiguidade, de 11 de dezembro de 1903, visto achar-se em condições identicas ás do então 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, promovido naquella data.

—O Sr. ministro declarou ao presidente do Estado de Matto Grosso ter autorizado o departamento da administração a satisfazer o seu pedido de 100 fuzis e 100 clavinas Mauser, para serem indemnizadas.

—A Policlinica Militar teve o seguinte movimento durante o mez de novembro proximo findo:

Consultas, 1.894; receitas, 437; exames, 258; curativos, 1.940; operações, 90; applicação de apparelho, uma; applicação electrica, 18; massagens, 71; injecções hypodermicas, 258; prothese dentaria, 141.

—O Sr. ministro mandou declarar ao general inspector da 9ª região militar que a bateria que destacar para a fortaleza da Lage, deverá levar o seu effectivo completo.

—Apresentações — Apresentaram-se ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel José Maria de Mesquita, da arma de artilheria, por ter sido graduado; capitães Joaquim Sotero Ferreira Cantão, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região, e Luiz Lobo, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Eduardo Sá de Siqueira Montes, do quadro supplementar, por ter deixado a commissão em que se achava, na Estrada de Ferro Central do Brazil; Egydio Moreira de Castro e Silva, da arma de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região, e medico Dr. João Florentino Meira de Faria por ter de seguir para Matto Grosso; 2ºs tenentes Carlos Autram Dourado, da arma de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do director da Escola de Artilheria e Engenharia; Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos, do 5º regimento de infanteria, por ter de se reunir á seu corpo, e pharmaceutico Bernardo Cysneiro da Costa Reis, por ter de seguir para a 1ª região, e aspirante Alfredo Maciel da Costa, por ter sido destacado para a fabrica de polvora da Estrella.

— Pelo coronel chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região foram designados: o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, para fiscalizar as obras da ala direita do quartel-general, e o tenente Egydio Moreira de Castro e Silva, para encarregado das obras do quartel typo.

— O Sr. Oscar Ferreira, pharmaceutico, requereu ao general ministro da guerra, para contratar-se no exercito.

— Requereu para gozar em Caxambú a licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida o capitão Cyro da Silva Daltro.

— Foi mandado admittir como remador da fortaleza da Lage o cidadão Platão Cavalcante de Albuquerque.

— O commandante do 3º regimento de cavallaria remetteu ao quartel-general da 1ª brigada, afim de ter o conveniente destino, a certidão de assentamentos do sargento ajudante Paschoal Poumé, o mais notas, relativas á percepção de medalha militar, a que tem direito o referido inferior.

— Seguem no primeiro vapor, a reunir-se aos seus corpos o capitão Tiburcio Ferreira de Souza, e 1º tenente Alonso de Oliveira, este do 17º regimento de cavallaria, e aquelle do 39º batalhão de caçadores.

— O presidente da junta de alistamento militar, do 17º districto officiou ao quartel-general da 9ª região, communicando o encerramento dos trabalhos da referida junta.

— O marechal commandante superior da guarda nacional, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, solicitou providencias no sentido de serem dispensados do serviço de diversas juntas de alistamento, officiaes da guarda nacional que exercem empregos publicos.

— Tocarão hoje, de 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, no campo de S. Christovão e jardim da Gloria, duas bandas de musica, ambas da 1ª brigada estrategica, devendo o bond para a ultima se achar, ás 5 1|2 da tarde, em frente ao antigo Arsenal de Guerra.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e 2º tenente Heitor Augusto Borges, foram julgados precisar este de 60 dias e aquelle de 30, para os seus respectivos tratamentos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Samuel Barreiras.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda auxiliar o superior de dia e para o serviço do quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Waldomero.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de marinha.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

De conformidade com a autorização do Sr. chefe de policia, contida em officio sob n. 11.890 e 11.891, de hontem datada, do secretario geral da policia, esta administração, tendo em vista os relevantes serviços prestados pelos fiscaes Antonio de Azevedo Carvalho, Luiz Americo Vieira, ajudante-auxiliar, José Moreira de Mattos, chefe de turma; Eugenio Gonçalves de Miranda, e guardas de 1ª classe Archelau Areias e de 2ª, Sylvio Moss, Aggripino de Almeida Passinho, Dario Correia Moreira, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Antonio Ferreira da Silva, João de Oliveira Reis, Ondino Vieira de Bulhões Carvalho, e reservas Armando Latto, José Martins Borba, Wenceslão Machado Bastos e Francisco Luiz Fagundes, na noite de 26 do mez findo, no theatro S. José, quando ali occorreu um principio de incendio, que foi logo abafado pelos bombeiros ali de serviço, coadjuvados pelos referidos guardas, os quaes ainda prestaram relevantes serviços na salvação de senhoras e crianças, demonstrando, com este acto, sentimento de humanidade, os elogio com verdadeira satisfação, bem como o guarda de 2ª classe, Clarindo Augusto de Campos, por ter, quando de ronda á rua Visconde de Itaúna, na noite de 23 do mez proximo findo, verificado que se achava meio aberta, uma das bandeiras de venezianas da porta da casa numero 289, da referida rua, de modo a permittir a entrada de gatunos e apressando-se a dar conhecimento ao respectivo locatario, conforme communicação feita a esta inspectoria, pelo sub-secretario da brigada policial, demonstrando assim, dedicação e zelo pelos serviços a seu cargo — Arthur Rodrigues da Silva, inspector geral.

—Teve alta da Casa de Saude São Sebastião o guarda de 2ª classe João Pereira Placido Junior.

—Despachos nos requerimentos dos seguintes guardas: Francisco Rosa Garcia e Delfim de Oliveira Villela—Indeferido;

Sezefredo Bastos Jorge —Concedo um dia.

Dia ao palacio, fiscal Sizinio;

Escalante de dia, fiscal Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira, Synesio e Coelho;

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Simas, Madureira, Lima Verde, Blavatc, Barroso, Calmon, P. Duarte, Nicodemos, Guimarães, Moreira dos Santos e Alvarenga.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Fioravante;

Medicos: de dia, tenente Dr. Gerçon; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão, e para o cinematographo, oito musicos do 1º batalhão;

Ronda com o superior de dia, alferes Bomfim;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur, e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Velloso; do Thesouro, alferes Sylvio, ambos do 5º batalhão; da Caixa de Conversão, tenente Odorico, do 1º batalhão; da Casa da Moeda, alferes Paranhos, de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, tenente Diniz; no 2º, tenente Teixeira; no 3º, tenente Bastos; no 4º, capitão Brazileiro; no 5º, capitão Telles; no corpo auxiliar, alferes Menezes, e no de cavallaria, tenente Catalão;

Prado Jockey Club, alferes Souza;

Promptidão: no 4º batalhão, alferes Telles, e no de cavallaria, alferes Moreira;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 1º batalhões;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 3º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, 10 praças para o prado Jockey Club, as guardas da Casa da Moeda, decima segunda e decima quarta estações e o mais que for pedido;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios e o mais que for pedido;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que for pedido;

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que for pedido;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio, permanente sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que for pedido;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que for pedido;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electrecista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que for pedido;

Uniforme, 6º.

3 DE DEZEMBRO — S. FRANCISCO XAVIER — 1ª DOMINGA DO ADVENTO

Solemniza hoje a igreja o glorioso apostolo das Indias e Japão, S. Francisco Xavier.

Filho de pais nobres, nasceu no castello de Xavier, na provincia de Navarra, em 7 de abril de 1506.

Afim de completar seus estudos, foi S. Francisco Xavier, aos 18 annos, para Paris, conhecendo ahi S. Ignacio, e entrou para a companhia de Jesus, onde se aproveitou, de maneira que tornou-se admirado em todas as virtudes e assignalando-se no seio da gloria de Deus e da salvação do proximo.

Em 1541 foi mandado ás Indias, onde dedicou-se a trabalhos incalculaveis por entre indiziveis attribulações.

Prégou o Evangelho a cincoenta e dois reinos das Indias e do Japão; plantou a Cruz em tres mil logares e baptisou cerca de cem mil pagãos ou mahometanos.

Não foi sómente na India e no Japão que o glorioso S. Francisco Xavier dedicou o seu zelo pela religião de Jesus Christo; dirigiu-se á China, onde apenas penetrou os seus portos: Deus, porém, revelou-lhe que só lhe aceitava o ardente desejo, reservando a seus irmãos a intental-a conquista e chegar a tempo de dar-lhe a recompensa dos immensos trabalhos.

Foram innumeros os seus milagres, realizados por sua intercessão, tanto no oriente como na Europa.

Foi beatificado em 1619 por Paulo V, e canonizado em 1621 por Gregorio XV.

Na hora extrema, com rosto sereno e olhos fitos ora no crucifixo, ora levantados ao céo, com as lagrimas copiosas, declarando com evidencia as divinaes consolações que lhe inundavam a alma, entregou S. Francisco Xavier a alma ao Creador, em 2 de dezembro de 1552, com estas palavras: "Em vós, Senhor, puz a minha confiança, nunca serei confundido". Viveu 46 annos, dos quaes 11 nas missões da India e do Japão.

EPISTOLA — A Epistola que será rezada hoje é de Rom., c. X, e nos diz o seguinte:

"Com o coração se crê para obter justiça e com a boca se faz confissão de fé para obter salvação. Por isso diz a Escriptura: Não será confundido qualquer que nelle crer. Porquanto não ha differença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos, que o invocam. Porque todo o que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquelle em quem não creram? E como crerão naquelle de quem não ouviram? E como ouvirão, sem haver quem lhes prégue? E como prégarão, se não forem enviados? Como está escripto. Quão formosos são os pés dos que annunciam a paz, dos que annunciam as coisas boas! Mas nem todos obedecem no Evangelho. Porque Isaias diz: — Senhor, quem creou a nossa prégação? Logo a fé é do que se ouviu e o que se ouviu é a palavra de Christo. Mas, digo eu: — Porventura não a ouviram? Antes certo por toda a terra se diffundiu sua voz, e suas palavras até ás extremidades do mundo."

EVANGELHO — O Evangelho de hoje é de Marc., c. XVI, e nos diz o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos: Ide por todo o mundo e prégai o Evangelho a toda a creatura. Quem crer e for baptisado, será salvo, mas quem não crer, será condemnado. E estes prodigios foram os que crerem: Em meu nome lançarão fóra os demonios; falarão novas linguas; tirarão serpentes, e se beberem alguma coisa mortifera não lhes fará damno. Sobre os enfermos porão as mãos, e sararão."

Camara Ecclesiastica.

Nesta Camara não haverá expediente do dia 24 do corrente até o dia 7 de janeiro proximo.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Na terça-feira proxima começará, neste templo, o triduo que precede a grande festa em honra á Immaculada Conceição, a realizar-se sexta-feira proxima.

Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Nos quatro domingos do Advento (3, 10, 17 e 24 do mez corrente), haverá na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, ás 7 ½ horas da noite, conferencia pelo padre Julio Maria, redemptorista, sobre a segunda vinda de Jesus Christo, em preparação para a festa do Natal.

São convidados todos os socios da liga e os homens de boa vontade para assistirem a ellas; visto, porém, que a liga assiste incorporada, os seus socios terão direito aos seus logares respectivos.

Não será permittido o ingresso de senhoras.

A primeira conferencia realiza-se hoje, ás 7 ½ da noite.

Matriz de S. Francisco Xavier.

Realiza-se hoje, nesta matriz, com a maxima pompa, a festa do padroeiro da matriz.

A's 10 ½ dará entrada no vasto templo S. Em. o cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde, que será recebido com as honras inherentes ao seu alto cargo.

Após ligeiro descanso paramentar-se-ha S. Em. para assistir o solemne pontifical, servindo ao solio cardinalicio de presbytero assistente monsenhor João Pires de Amorim, de primeiro diacono assistente monsenhor Ferreira Lustosa, de segundo diacono assistente monsenhor Moreira Guimarães e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos.

Na missa officiará monsenhor Amador Bueno de Barros, servindo de diacono o conego Antonio Boucher Pinto, de sub-diacono monsenhor Chaves e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o conego Senna Freitas.

Em seguida será dada a benção papal, por S. Em.

A parte coral está confiada á Escola Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

A's 6 horas da tarde será entoado solemne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja presbyteriana do Rio de Janeiro.

Perante numeroso e selecto auditorio realizou-se na quinta-feira proxima passada a solemnidade da inauguração e consagração das galerias ultimamente construidas nesse templo.

Obedeceu ao seguinte programma a alludida festa:

I — Doxologia, pelo Revdmo. Dr. Alvaro Reis. II — Hymno, pelo côro. III — Marcha e continencia á bandeira nacional, pelos alumnos da escola dominical; hymno nacional, pelo côro infantil. IV — Discurso, pelo pastor Revdmo. Dr. Alvaro Reis. V — Hymno, pelo côro. VI — Consagração das galerias, mediante oração feita pelo Revdmo. Antonio Bandeira Trajano. VII — Hymno, pelo côro. VIII — Saudações ás igrejas irmãs. IX — Hymno "Gloria", pelo côro. X — Saudações de sociedades evangelicas. XI — Hymno, *I. Esperança*, pelo côro. XII — Benção apostolica.

A invocação foi feita pelo Revdmo. João Santos e leitura das sagradas escripturas pelo Revdmo. Francisco de Souza.

DIA 19

CEMITERIO DE IRAJA'

Haydée Alves Botelho, 12 annos, rua Portella n. 29; Hercilia de Andrade, 20 annos, estrada do Areal.

CEMITERIO DO REALENGO

Alvaro Araujo, 14 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Carlota Barbosa de Mattos, 64 annos, logar Fidalgoso.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Isabel Rodrigues das Chagas, 16 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria Perpetua, 85 annos, estrada do ...

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.363—DE 1º DE DEZEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder a Paulo de Campos Porto permissão para collocar annuncios nas placas dos postes de parada das companhias The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power e Ferro Carril do Jardim Botanico, mediante as condições que estabelece.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder a Paulo de Campos Porto permissão para a collocação, durante seis annos, de annuncios, unicamente nas placas de 0m,55X0m,30, que, de accordo com as companhias The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e Ferro Carril do Jardim Botanico, forem collocadas nos postes de parada das mesmas companhias.

Paragrapho unico. Essas placas serão collocadas á altura minima de quatro metros sobre o nivel do solo.

Art. 2º. O concessionario pagará á Municipalidade a contribuição annual de seis contos de réis (6:000$), em prestações semestraes, adiantadamente.

Art. 3º. No contrato serão especificados os typos das placas, a fórma dos supportes, as dimensões das letras da designação—Parada—modo pelo qual serão feitos os annuncios, as côres a empregar, os casos de multas, as condições de caducidade da concessão e as demais exigencias para a perfeita garantia da Municipalidade.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 1º de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.364—DE 1º DE DEZEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder a D. Eugenia Agapito da Veiga, mestra de costuras do Instituto Profissional Feminino, seis mezes de licença com o ordenado e em prorogação.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder a D. Eugenia Agapito da Veiga, mestra de costuras do Instituto Profissional Feminino, seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, com ordenado e em prorogação da ultima de que gozou, satisfeitas as exigencias do art. 9º da lei n. 766, de 1900, quanto á inspecção medica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 1º de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por acto de 2:

Foi nomeado 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal o cidadão Joaquim Luiz Pizarro Filho.

Gabinete do Prefeito

Expediente de 28 de novembro de 1911

Carta official expedida:

Sr. Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna, engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação—Cumpro o grato dever de agradecer-vos os serviços prestados á Municipalidade na direcção interina do Theatro Municipal, durante a ausencia do seu director effectivo, comprovando cabalmente o elevado juizo que fazia da vossa reconhecida competencia technica alliada a extremado zelo pelo fiel cumprimento das vossas funcções publicas. Saudações—GENERAL BENTO RIBEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Gregorio Th. Vieira—Deferido.

Francisco M. da Silva—Junte o auto de infracção.

Moraes & C.—Depositem a importancia da multa e juntem o auto de infracção.

Fuad Zamelcani—Compareça nesta directoria com a licença do anterior exercicio.

Zebido Azone—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Soler, estabelecido á rua General Camara n. 268, com fabrica de calçado, multado em 130$, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Domingos Faria Teixeira de Mattos, estabelecido á rua dos Invalidos n. 65, multado em 130$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estar funccionando com o seu negocio de liquidos e comestiveis, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Domingos Fernandes Pinto & C., representados por Domingos Fernandes Pinto, estabelecidos com exploração da pedreira do morro da Urca, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estarem funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Manoel da Silva, estabelecido com loja de calçado, á rua Barroso n. 42; Pacifico da Silva Junior, com tinturaria, á rua da Passagem n. 17; Joaquim Maria Henrique Laranja, representado por José Maria Augusto Laranja, com officina de funileiro e bombeiro, á mesma rua n. 22, e Pinto & Lucio, representados por Virgilio Joaquim Pinto, com armazem de seccos e molhados, á rua Humaytá n. 163, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Antonio Vieira Peixoto, representado por Lourenço José Gonçalves, estabelecido com botequim á rua General Polydoro n. 181, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Calil Moreira & Irmão, representados pelo primeiro; Alexandre Amine Bitar e Miled L. Boulos, estabelecidos á rua S. Christovão ns. 583, 573 e 555, respectivamente, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem amostras nas humbreiras e fóra das portas de seus estabelecimento commerciaes).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Domingos Faria Teixeira de Mattos, estabelecido á rua dos Invalidos n. 65.

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Pinto & Lucio, estabelecidos á rua Humaytá n. 163;

R. Pacifico da Silva Junior, estabelecido á rua da Passagem n. 17;

José Maria Augusto Laranja, representante de Joaquim Maria Augusto Laranja, estabelecido á rua da Passagem n. 22;

Manoel da Silva, estabelecido á rua Barroso n. 42.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Soller, estabelecido á rua General Camara n. 268.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Idalina de Jesus Ribeiro, proprietaria do predio n. 54 da rua Dr. Pessoa de Barros, ás 2 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás horas da manhã de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Onze carretéis de linha, onze peças de fitas encetadas, quatro pentes de alisar, seis travessas, um vidro de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma escova para dentes, dois dedaes, tres pães de cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, cinco cartas de alfinetes, dois grampos de massa, um alfinete para gravata, tres maços de grampos, um canivete, tres espelhos pequenos, duas peças de cadarço, tres peças de ponto russo, doze botões para punhos, seis duzias de botões de madreperola, doze duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes ordinarios e quinze duzias de botões de vidro.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino numero 271:

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, dois sabonetes, dois jogos de travessas para cabello, uma tesoura, uma caixa com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, um pão de cosmetico, quatro peças de cadarço, um espelho pequeno, dois maços de grampos, tres duzias de botões, meia carta de alfinetes, dois pentes de alisar, seis grampos para cabello, um pente para caspa, dois carreteis de linha e cinco alfinetes para fraldas.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 19, ilha do Governador, posto de fiscalização:

Lote n. 1

Doze pares de meias para homem, sete peças de soutache, cinco caixas de pó de arroz, quatro toucas, vinte e oito peças de grega, um retalho de cadarço para ligas, sessenta e oito maços de grampos, trinta peças de fitas de diversas qualidades, trinta e um carreteis de linha de diversas cores, quatro sabonetes, um vidro de extracto, trinta e quatro papeis de agulhas, trinta e seis duzias de botões de louça, duas e meia cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet e dez duzias de colchetes.

Lote n. 2

Trinta e quatro pares de meias para homem, dezeseis ditos para criança, vinte ditos para senhora, quatro peças de bordado, vinte e nove lenços de diversas cores, uma touca e um par de sapatos para criança, seis vidros de extracto, quatro toalhas para rosto, treze ternos de travessas, quarenta e seis peças de cadarço de diversas qualidades, seis tesouras, sendo uma para unhas, cinco pares de ligas, duas piteiras, uma pulseira ordinaria, dez pentes de alisar, oito ditos finos, dezeseis peças de fitas (retalhos), dezesete carreteis de linhas diversas, cincoenta e cinco grampos diversos, tres espelhos de algibeira, tres pares de brincos de metal ordinario, quinze papeis de agulhas, uma caixa de pó de arroz, dezenove duzias de botões de louça, oito dedaes, cinco cartas de alfinetes diversos, seis pregadeiras de cinto, dez pacotes de grampos, uma bolsa para fumo, uma bolsa pequena para senhora, dezoito duzias de botões de madreperola, cincoenta e tres alfinetes de fralda, uma escova para dentes, um talher para criança, trinta e quatro botões de meia, seis duzias de colchetes de pressão e sete duzias de colchetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 5 de dezembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, no deposito, em Sapopemba:

Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de novembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de novembro findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Observação.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Honorio de Moraes e José Silva & C. — Paguem-se.

F. Serrador e Joaquim de Freitas — Deferidos.

Despachos do Sr. director:

Rosalie Andrée e outra, José Pedroso e Abel Monteiro de Barros — Passem-se quitações.

Arminda Lydia Pamphiro — Certifique-se.

Manoel Freitas de Castro — Pague-se, uma vez satisfeitas as exigencias.

Despachos do Sr. sub-director:

Amalia Scheid — Compareça, para esclarecimentos.

Eduardo da Silva Leituga — Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Alberto de Oliveira Freitas Guimarães — Inscreva-se por 2:480$; Dr. Manoel Pereira Reis — Idem por 2:400$; Manoel Antonio de Pinho — Idem por 1:560$; Manoel da Silva Pinho — Idem por 2:455$600; José da Cunha Torres — Idem por 1:680$; Maria de Oliveira Martins — Idem por 1:680$; Dr. Toledo Dordsworth — Idem por 3:396$; José Giovannini — Idem por 1:801$200; Carlos Ary Dias de Pinho — Idem por 480$; Adelina Gonçalves da Silva — Idem por 2:640$; Adelina de Azevedo Macedo — Idem por 4:200$; Amorim & Bastos — Idem por 2:696$; Giovanni Rolini — Idem por 3:240$; Antonio de Paula Ramos Junior — Idem por 6:324$; Alcino de Magalhães Silva — Idem por 1:920$; Aurora Gomes Gondrá — Idem por 2:160$; Manoel Lopes Ferreira — Idem, de accordo com a informação.

Gilda de Senna Guimarães (dois) — Certifique-se.

Hilario Correia e Silva — Rectifique-se, de accordo com a informação.

Maria de Oliveira Monteiro — Requeira em separado.

Alberto Saraiva da Fonseca, João Manoel Rodrigues dos Reis e condessa de Tocantins — Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Pinto de Almeida, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, José Cardoso Martins, Antonio Ferreira da Costa, Cecilia Moreira, Clemente Luiz Moreira e Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon (dois) — Aguardem novo lançamento.

Elvira Rita Maia e Joaquim do Pazo y Soto — Nada ha que deferir.

Companhia de Seguros Previdente — Mantenho a exigencia.

Albano Abrantes Macedo — Indeferido, por peremptо.

Israel Marcolino da Costa, Henrique Alexandre Salembur, Dr. Armando de Souza Monteiro, Manoel Pereira Quintas, Ildefonso Pereira Casimiro, João José de Pinho, José Joaquim Emilio e Manoel José de Magalhães Machado — Transfiram-se.

Maria Michelotto, Rosa C. de Lafuente, Joaquim Coelho Jorge, Leolinda Barbosa de Uzeda Accioli Lima, Manoel da Rocha Gomes, João L. Romão, Josephina Amelia da Costa Gonçalves, Josepha Lucia Ferreira Pinto, Pedro Soares Dias, Victor da Silva Camargo, Theodoro Marcos Lacaille, Julieta de Moura Bicalho, Internacional, Helena de Carvalho, Laura Rego Monteiro de Farent, Pedro Ribeiro, João Pinto Ribeiro, Albino de Souza Ferreira, Antonio do Carmo Pires e Giuseppe Provenzano — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Zacarias Borges de Araujo, José Gonçalves, José Carlos de Paiva e outro, Presser & C., Antonio da Cunha Vasques, José Pacheco da Silva Netto e Manoel Antonio Dias Loureiro.

Antonio Ribeiro Salsa e outro — Mantenho a exigencia, baseado em lei.

Antonio Fernandes & Vieira — Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Raunier & C., Rosa Felippe, Teixeira & Moreira, Veiga & Irmão, José Constante Péres, Fernandes & Castro, M. de Souza Coelho, Santiago Castro, Lopes & Carvalho, I. Francisco e José Affonso Dias.

Emilio Dias de Oliveira Pavão, Companhia Progresso Industrial do Brazil, Cassino do Bangú, Companhia de Seguros Lloyd Americano, Benjamin Costa, Abilio Magalhães, Andrade & C., Anna de Souza Brandão, Martins & Ribeiro, Manoel Ribeiro Lucena, José Pinto Malheiros, João Pereira Leite, Giuseppe Labanca, Lopes & Granha, Manoel Pereira de Moraes, Manoel Moreira de Andrade, José Marcellino Ramos, José Domingos Pereira, Ferreira Souto & C., Valentim & Guimarães, Gomes & Costa, Figueiredo & C., Francisco A. de Almeida, Francisco Mecilli, Francisco José Lobo Junior, Rosa Soares Lameira, Nogueira & Irmão, Margarida & Filhos, Martins & Bordallo, Miguel Sallim Halor, Marçal Antonio Coelho, Alvaro Pery de Campos, A. O. Gomes Guerra, Pereira & Freitas, Armando & C., Antonio Teixeira da Costa, Antonio Alves Teixeira, Joaquim da Rocha, Gonçalves & Soares, Francisco Venancio de Araujo, Domingos José da Silva, Remessal & Iglesias, João Luiz Bastos, José Carlos Vieira Ferraz Filho, Marques Sampaio, Francisco Venancio de Araujo, Ferreira & Silva, Amorim & Bastos, Arlindo Fonseca & Ricardo, Mattoso & Costa, Mme. Gonçalves Ribeiro & C., Manoel Ribeiro & C., Jorge B. Abib, J. Teixeira Ribeiro & C., José Alves, J. Rebouças & C., Gaspar Trete, Lemos & Freitas, Joaquim Bento Borges, Antonio Pereira Pires, Francisco Dutra R. Junior, Manoel Fernandes Tinoco, Rocha & Filho, Ribeiro & Santos, Pinto Costa & Irmão, Frederico Kunzeler & C. e Fernandes Alves & Irmão — Dê-se baixa.

Costa & Fernandes — Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

José Sebastião de Souza — Proceda-se, na fórma do parecer.

The Rio de Janeiro Light and Power, Company, Limited.

Manoel Cardoso do Carvalho — Rectifique-se.

Americo Machado & C. — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Mario Bastos & C., Joaquim José Ferreira, João da Cunha Mello, Angelo Palladino, José da Costa Pevide, Alvaro Augusto Fernandes, Saide Elgoz, M. Senim, Teixeira & Paulas, Drummond & Pires, José de Oliveira Carvalho e Silva & Oliveira.

Balancete da receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de outubro de 1911

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	406:030$179	...	406:030$179
Idem dos emprestimos mensaes	75:681$748	...	75:681$748
Idem dos emprestimos liquidados	22:165$520	...	22:165$520
Idem dos emprestimos para funeraes	345$658	...	345$658
Idem dos emprestimos de funccionarios fallecidos	1:600$676	...	1:600$676
Idem das cartas de fiança	32:270$088	...	32:270$088
Supprimento feito pela caixa de Montepio	140:000$000	...	140:000$000
Importancia das contribuições	...	97:940$734	97:940$734
Idem de titulos de pensionistas	...	7$000	7$000
Idem de donativos	...	1:245$000	1:245$000
Juros de 5.383 apolices em cofre	...	32:298$000	32:298$000
Idem dos emprestimos rapidos 12:568$141; Idem idem mensaes 11:015$328; Idem idem liquidados 165$565; Idem idem para funeraes 27$652; Idem idem de funccionarios fallecidos 250$594; Idem das cartas de fiança 322$700	...	24:380$080	24:380$080
	678:093$869	154:971$714	833:065$583
Saldos do mez de setembro	10:044$745	55:432$203	65:476$918
	688:138$614	210:403$917	898:542$531

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	435:073$615	...	435:073$615
Idem, idem mensaes	208:997$350	...	208:997$350
Idem, idem para funeraes	200$000	...	200$000
Idem das cartas de fiança	31:942$494	...	31:942$494
Idem de restituições	412$200	40$000	452$200
Idem das pensões	...	49:752$900	49:752$900
Idem de funeraes	...	1:200$000	1:200$000
Idem de despezas de expediente	...	50$000	50$000
Idem das gratificações	...	2:700$000	2:700$000
Supprimento feito á caixa de emprestimos	...	140:000$000	140:000$000
	676:625$659	193:722$900	870:348$559
Saldos para o mez de novembro	11:512$955	16:681$017	28:193$972
	688:138$614	210:403$917	898:542$531

Montepio dos Empregados Municipaes, em 30 de novembro de 1911.

O thesoureiro, *E. F. Pinto*. — O director, *L. Alves Bastos*. — O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. general Prefeito:

Emilia Torterolli Araldo, pedindo gratificação addicional, relativa aos quinquenios de 1889 a 1899 — Mantenho o despacho anterior.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Amelia Nunes de Carvalho — Não ha o que deferir;

Laura Cantermi — Deferido;

Ottilia da Cunha Pinto Seidl, Elvira Pilar da Silva Guimarães, Mariana Braga Benites, Maria Mattos Moreira da Rosa, Lucilia Freire Peixoto, Francisca de Serqueira Braga, Alcira Dardeau Alvares Coelho, Alice Violeta Rocha Moreira, Eulalia Braga de Albuquerque Leão e Clara Pinto de Mello — Deferidos.

Actos do Dr. director geral:

Dispensando, a pedido, a adjunta de 2ª classe Laura Cantermi, de auxiliar do 1º curso nocturno mixto do 4º districto escolar;

Designando o inspector escolar José Venerando da Graça Sobrinho para, em commissão com os professores Aureliano Esperança de Andrade e Silva e Fernando da Silva Santos, dar balanço no almoxarifado geral desta directoria;

Identico ao professor Aureliano Esperança de Andrade e Silva;

Idem ao professor Fernando da Silva Santos;

Dispensando da commissão em que se acham, no Pedagogium, os professores contratados Drs. Antonio Dias de Barros, José de Aguiar Garcez, Flinio Pinto, Horacio Maisonette, José Verissimo Dias de Mattos, Antonio Mariano Alberto de Oliveira e Adrien Delpech;

Dispensando da commissão em que se acham, no Pedagogium, os professores addidos Drs. João Bernardo de Azevedo Coimbra, Manoel Curvello de Mendonça, Francisco Rapp e Lafayette Harben.

Officio expedido:

Ao Dr. director do Pedagogium, communicando que o Sr. Prefeito, em officio de gabinete n. 757, de 30 do mez proximo findo, scientificou a esta directoria ter dispensado, da commissão que exercia no gabinete, o Sr. Alcides de Castilho Maya, nomeado bibliothecario desse estabelecimento, o qual vai assumir o cargo para o qual foi designado.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso de coadjuvantes do ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluirem o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, nos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria da Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Diplomas da Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins:

Edelvira Monteiro Rodrigues.

Januaria de Mello Moreira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque
Maria Joanna Pourchet.
America Freire.
Gertrudes de Albuquerque.
Olga Arango.
Abdiel Fernandes Brazil.
Almerinda de Souza.
Luiza Marina da Cunha Cruz
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas
Eulina Soares Dias.
Luiza Lavoir.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Alcina Flora de Alcantar.
Marieta de Mendonça.
Nina Silva.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes
Leonor Moreira Gomes
Amelia Goulart.
Adozilda Franco.
Lavinia Barbosa Lemos
Julieta Mendes Ribeiro
Debora Mamoré Nobre
Oscarina Lopes Cardoso
Eurydice Mattoso.
Alice Leão.
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia
Ondina Schindler.
Laurinda Pereira Vianna.
Julieta de Araujo Franco.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Titulos de nomeação de adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber:

Fernando da Silva Santos, Jorge Gomes Pereira e Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Tempo de serviço de adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Aurora Fernandes Nascimento Carneiro a apresentar, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seu documento, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram para ser registradas:

Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Amelia Jardim de Mattos.
Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando que a professora Noemi dos Santos Mello tem direito á quantia de 57$, de expediente do mez de julho;

Ao inspector escolar do 4º districto, para informar sobre a conveniencia de conservar no mesmo predio a escola elementar regida pela professora Amelia Rosa Soares Albuquerque Mello até 30 do mez proximo findo, data em que foi dispensada;

Identico ao inspector do 8º districto, sobre a escola elementar da professora Anna Dantas Oliveira Santos;

Identico ao inspector do 12º, sobre as escolas elementares das professoras Francisca de Paula Ribeiro Moniz e Maria Angelica da Silva;

Identico ao inspector do 11º, sobre as escolas das professoras Maria Correia Regazzi e Eurydice de Albuquerque;

Identico ao inspector do 13º, sobre a escola elementar da professora Clelia Gonçalves de Oliveira;

Identico ao inspector do 14º, sobre a escola elementar da professora Eulina Ribeiro Teixeira;

Identico ao inspector do 15º, sobre a escola elementar da professora Christina Eugenia Ferreira de Almeida;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do auxilio para aluguel de casa, relativo ao mez de agosto, na importancia de 107$612, á professora Castorina de Oliveira Timotheo;

A' Directoria de Fazenda, communicando que o general Prefeito autorizou o pagamento de gratificação de regencia ás professoras adjuntas Maria José Reis e Azeneth de Oliveira Carvalho, a partir de 1º de outubro, pelo credito do art. 183 do decreto n. 188;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do expediente de agosto ás professoras Alice Nabuco de Araujo e Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes sendo de 52$500 a primeira e de 85$ a segunda;

A' Directoria de Fazenda, remettendo, para os devidos fins, uma conta de Fontes Garcia & C., na importancia de 57$000;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a prestação de contas das despezas de prompto pagamento do Externato Souza Aguiar, relativo ao mez de agosto;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do expediente de junho á professora Amelia Magalhães Lemos, na importancia de 173$000;

Ao inspector do 5º districto, autorizando a mudança da escola situada na rua Dr. Dias da Cruz n. 530;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do expediente de julho ás professoras Laura Vasconcellos Abrantes, Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro e Maria José Reis.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteiras

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o|o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CONVOCAÇÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, segunda-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no edificio desta escola, se reunirá a Congregação dos Srs. Professores, para tratar das instrucções para os exames do corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal, 3 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Francisco Lopes & C.—Conceda-se a licença; Abaixo assignado dos moradores e negociantes da rua Dr. Archias Cordeiro—Não ha o que deferir; Alvaro da Rosa Ribeiro—A Prefeitura não póde pagar o recúo, senão depois que a construcção obedecer o alinhamento approvado; José Joaquim da Silva Pereira de Lima—Indeferido. Ou o requerente paga os emolumentos ou retira o andaime, sob pena da Prefeitura mandar retiral-o e recolher o material ao deposito; Laurinda Idalina da Silva—Deferido, nos termos da informação; Banco Hypothecario do Brazil—Deferido, nos termos da informação; Miguel Fontes—Indeferido; José Alves dos Santos e Frederico Ribeiro Penna—Provem o que allegam; Andrade Lima & C.—Indeferido; Raphael Giani—Junto desenho cotado do annuncio que pretende fazer com os respectivos dizeres e indicação precisa do local em que quer collocar; Alcindo José de Sant'Anna—Conceda-se a licença; Manoel da Cruz Ribeiro e José Joaquim Alves—Indeferidos; José Francisco Ribeiro—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Rosa Maria de Figueiredo, Manoel da Silva Lemos e Manoel Soares Pereira—Certifiquem-se; Ascendino Antonio Pereira—Passe-se guia; Benedicto Fernandes Vaz—Certifique-se o que constar; José Joaquim Martins e Tito Antonio da Fonseca Amaral—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Barbosa Coutinho, Francisco Lopes, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e José Ferreira Pinto da Costa—Passem-se alvarás.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Vasques Alexandre, Luiz Raymundo, José Araujo de Carvalho, José Gaspar, Roberto de Oliveira Bastos, Manoel Nicaçu, Manoel Martins, Nicoláo Marques, Antonio Fernandes, Domingos da Silva, Abilio Soares da Silva, José Rodrigues Lisboa, Manoel Correia dos Santos, Manoel José de Oliveira, A. F. Jacobina & C. e Dolzani & C.—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Paschoal Vaz Otero, Hermano M. Wellisck, Luiz Novaes, Antonio Alexandrino Gaia, Adelaide Pires de Oliveira, Lidonio Nery de Carvalho, Paschoal Frota, Francisco Alves de Oliveira e Joanna Theodora de Souza Callado—Passem-se alvarás; José Vieira Lamego—Indeferido; Alexandre Placido Cardoso—Mantenho o despacho da circumscripção; Maria Eychennes—Passe-se alvará em cumprimento do despacho; Antonio Gonçalves de Araujo e Fernando Pinto Correia—Passem-se alvarás; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Gastão Chaves Faria—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio J. da Silva Monarcha e Souza & Torres—Compareçam para explicações; Augusto do Nascimento Ribeiro e Manoel Maria Alves—Apresentem planta do cadastro; Francisco Joaquim Pereira Soares e Adelino Pereira da Costa—Podem habitar; Felippe Gomes Duque Estrada—Apresente planta do cadastro e ponha o projecto de accordo com a lei; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Satisfaça a exigencia; Rita Faria da Cunha e Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passem-se guias; Manoel Augusto de Pinho—Póde habitar; Paschoal Segreto—Apresente o talão do imposto predial.

2ª circumscripção:

Leopoldina Josephina M. Pinto de Aguiar, Arthur de Castro e José Domingos Mendes—Compareçam para explicações; A. Vasconcellos—Apresente desenho explicativo em escala, de modo que esclareça bem a licença que foi concedida; Octavio da Silva Prates—Corrija a planta, de accordo com a replica; João Soares da Costa (travessa D. Manoel n. 27)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Pires & Passos—Passe-se guia; Maria Amelia de Souza Lima e Sophia Tasso de Souza—Passem-se guias; Francisco Ferreira do Couto—Compareça; Antonio Jannuzzi, Filhos & C. — Passe-se guia; baroneza de Itacurussá — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Augusto Maria da Motta—Projecte, de accordo com a lei; Carolina Rotten de Moura e A. J. da Motta—Passem-se guias; Augusto Manoel Martins—Passe-se guia; Rodoval Soares de Freitas—Póde habitar; Domingos Gouvêa Correia—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Catharina de Senna Rademacker—Indeferido; Alfredo Magno Gomes—Satisfaça as duvidas; Laura Faro de Araujo—Colloque placas de numeração e telhas ventiladoras; João Maria Borges—Declare o prazo; Pedro Teixeira Dantas e Dr. Arthur Carlos Naylor e outro — Podem habitar; Companhia Light—Dê ar e luz directos ao commodo dos retratos; Cora Beltrão—Requeira licença para os muros divisorios. Junte planta das divisões do porão e colloque placa de numeração; José Ricardo Augusto Leal—Póde habitar.

6ª circumscripção:

José Ferreira Pinto da Costa—Compareça; Antonio Alves Moreira—Satisfaça as duvidas; Miguel de Andrade Silva e Manoel Antonio Pinto—Habitem-se; Costa & Magalhães—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Soares Pereira—Apresente prospecto para o que requer; Francisco Guilhermino Perdigão e Companhia Sul-America—Podem habitar; Antonio Fontes—Colloque a placa de numeração; Braz Antonio Messina—Conclua a obra, pagando a prorogação; Thomaz José Joaquim—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João da Silva Araujo, Garcia Posse & C., João Baptista Saldanha, Poley & Ferreira, Olympio Oscar de Vilhema Valladão, Maria de Lourdes e outros e J. Pinheiro & C.—Deferidos.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam nas ruas Marques Leão e Vaz Toledo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Marques de Leão e Vaz Toledo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de dezembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.
Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 61, 2 I e II, 4, 6, 8, 30, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 68 e 98.
Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.
Rua Aseis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 285, 497 I a II, 533, 537, 151, 25 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.
Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 235, 237, 8, 50, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.
Rua Adelaide—numero novo: 13.
Rua Anna Quintão—numeros novos: 20, 114, 119 e 18.
Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.
Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.
Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.
Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.
Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.
Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.
Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.
Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.
Rua Helendora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.
Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 127 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 324, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.
Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 144.
Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.
Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.
Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.
Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.
Rua Possollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.
Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 248, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.
Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.
Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.
Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.
Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.
Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.
Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.
Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.
Travessa Matheus numeros novos 48 e 61
Travessa Marcolina numero novo 12.
Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.
Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.
Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.
Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.
Travessa Simas numero novo 16.
Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.
Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.
Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.
Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.
Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.
Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.
Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.
Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.
Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.
Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.
Rua Brazilina numero novo 15.
Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.
Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83
Travessa Barbosa numero novo 64.
Rua Bittencourt numero novo 18.
Travessa Bittencourt numero novo 31.
Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.
Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.
Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.
Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

BASES

Os serviços de conservação dos calçamentos de asphalto e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, serão executados de accordo com as condições seguintes:

1ª

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que, dias de chuvas ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

2ª

As areas dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde a data do inicio de execução do contracto e os outros ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem, na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros.

3ª

De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio e execução do contracto, os seguintes logradouros publicos: rua Voluntarios da Patria, entre praia de Botafogo e rua Dezenove de Fevereiro; praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro; ruas: Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro; praça José de Alencar, ruas: Cattete, Laranjeiras (parte); praças: Duque de Caxias e Rio Branco; ruas: Gloria (parte), Lapa; largo da Lapa, rua Maranguape, Campo dos Frades, rua do Passeio, avenida Mem de Sá (até Invalidos), praça dos Governadores, rua Gomes Freire, Avenida Central (parte), rua da Assembléa, praça Quinze de Novembro, ruas: Clapp, D. Manoel, S. José (lado da secretaria da viação), largo da Misericordia; ruas: Misericordia, Primeiro de Março (parte), Rozario, Visconde de Itaborahy; Hospicio, Sete de Setembro, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Carioca; largo da Carioca, rua Gonçalves Dias, travessa e largo de S. Francisco de Paula, ruas Constituição, Nuncio, General Camara, S. Pedro; praça da Republica; rua Treze de Maio (parte), avenidas do Mangue, entre praça Onze de Junho e ponte dos Marinheiros; ruas do Areal, Theatro e praia da Lapa. O contractante aceitará estes logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de apresentar proposta, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que receber os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou de futuro, tendo em vista que com o desenvolvimento da cidade, elle será cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura do contracto, será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa, em que ficarão, sob a responsabilidade do contractante, os serviços relativos ás mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando-os periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação para reclamar quanto ao estado em que os recebe.

4ª

Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico antes do fim do prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante desde a data em que disto tiver conhecimento official.

5ª

Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe for feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante o direito de recebimento da remuneração relativa aos serviços a seu cargo no mesmo logradouro publico.

6ª

O contractante percorrerá diariamente todos os logradouros publicos, cuja conservação esteja a seu cargo, examinando detida e minuciosamente o estado da superficie dos calçamentos, de modo a providenciar para execução das reparações immediatamente, depois de manifestar-se a necessidade de qualquer concerto.

7ª

Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem escripta em contrario do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição, natureza do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e a area do calçamento reposto com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis cotado, caso a valla tenha fórma irregular.

8ª

O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações e depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 24 horas em qualquer logradouro publico.

9ª

Todo o serviço de conservação será feito com asphalto natural comprimido ou pelos systemas— americano e maestú —, ficando estabelecido que os logradouros calçados com asphalto por qualquer destes systemas só poderão ser conservados **pelo mesmo systema, não sendo permittido conservar** um systema **por outro.**

Quando em um mesmo logradouro publico houver mais de um systema de calçamento, fica livre ao contractante fazer as reparações por um delles, sob a condição, porém, de substituir pelo systema escolhido as areas dos outros systemas, á medida que se forem estragando. As areas calçadas com asphalto comprimido só poderão ser reparadas com asphalto comprimido; as calçadas com asphalto maestú só poderão ser conservadas com asphalto maestú ou com asphalto americano, eliminando-se a camada de "binder" que faz parte deste systema; as calçadas com asphalto americano só poderão ser conservadas com asphalto americano incluindo "binder" ou com asphalto maestú, desde que seja accrescida a camada de concreto com o emprego de concreto asphaltico. As areas de qualquer dos tres systemas poderão ser reparadas independentemente por um delles, desde que o contractante substitua pelo systema escolhido todo o calçamento do mesmo logradouro publico, de fórma que não haja em um mesmo logradouro publico systemas differentes e ficando estabelecido que o systema americano só poderá ser substituido por qualquer dos outros dois, desde que a espessura da camada de concreto seja augmentada para 0m,15, como acima ficou estabelecido.

10ª

Os systemas de calçamento de asphalto a que se refere a presente concurrencia são os seguintes: 1º, asphalto natural comprimido; 2º, asphalto americano; 3º, asphalto maestú. O primeiro é caracterizado pelo asphalto em pó comprimido no local, a pilões, com a espessura de 0m,05, depois da compressão; o segundo pela combinação do asphalto artificial da Trindade com areia e cimento em dozagem determinada, collocado sobre a camada constituida de pedra e betume e comprimido a compressor mecanico, tendo a primeira a espessura de 0m,04 e a segunda 0m,05 e o terceiro pelo asphalto natural das minas de maestú, na Hespanha, misturado com betume artificial e cascalinho estendido a espatula em duas camadas de 0m,25, cada uma.

11ª

Para os serviços de asphalto natural comprimido só se permittirá o emprego de asphalto de Scaffa, ou de qualquer outra procedencia, uma vez que produza resultados iguaes aos dos calçamentos constituidos na cidade com material dessa procedencia, tal como o da rua do Cattete, entre Pedro Americo e Silveira Martins, não se permittindo o emprego de rochas asphalticas das seguintes procedencias: Val de Travers, Raguza, nem mesmo misturado com Scaffa ou de outra procedencia. Nos serviços executados pelo segundo systema só se permittirá o emprego do asphalto de maestú ou de outra procedencia, a juizo da Directoria de Obras, desde que produza o mesmo resultado que os calçamentos executados por esse systema na cidade, como na avenida do Mangue, sendo o trabalho executado, de accordo com esse systema, como o foi na construcção dos calçamentos feitos nesta cidade, ficando bem claro para evitar duvidas futuras na execução do contracto, que o preparado vulgarmente denominado — coulé — não será aceito como maestú, por serem typos inteiramente differentes, que se procura confundir, como sendo o mesmo systema. Não será, pois, permittido fazer reparações com asphalto coulé.

12ª

Para execução dos serviços de reparação o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo novo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparado o terreno convenientemente e sobre elle construida nova camada de concreto com a devida espessura para sobre ella collocar-se, depois de feita a pega necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante.

13ª

Todas as vezes que for substituido um systema por outro, nos casos em que tal substituição está prevista neste contracto, correrão por conta do contractante todas as despezas determinadas pela substituição dos systemas.

14ª

Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposições, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração.

15ª

Em qualquer dos serviços de que trata esta concurrencia, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita caças de asphalto usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos.

16ª

Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como: Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois de 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concerto faça a pega conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações, em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego, o concreto não adquire a pega necessaria sem deformar-se.

17ª

O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente de modo que todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente qualquer abertura, depois de seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após a conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem, por escripto, em contrario.

18ª

O contractante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000 pelos que permanecerem abertos mais de 24 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. Para exacta applicação do que está mencionado nesta clausula, fica estabelecido como sujeitos ás penas os buracos ou soluções de continuidade que tenham 0m,10 de comprimento em qualquer sentido e as elevações ou depressões que tenham 0m,01 de altura.

19ª

As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 24 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço for se executando.

20ª

Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento por parte de terceiros para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla.

21ª

O contractante empregará nas obras, materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas do local das obras.

22ª

O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada na proporção de 1:3:5.

23ª

O contractante obriga-se a mandar diariamente, entre 2 e 3 horas da tarde, representante seu ao escriptorio dos engenheiros das circumscripções para receber ordens, relativas a serviços, estranhos aos de simples reparações necessarias á conservação dos calçamentos as quaes devem ser feitas, independente de qualquer solicitação ou intimação official.

24ª

As obras de conservação serão executadas, independente de avisos dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia.

25ª

No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 30:000$000 para garantia da sua fiel execução.

26ª

Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso fazendo, ao contractante, entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia deste deposito será calculada tomando-se 10 o/o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço de metro quadrado estabelecido no contracto e pelo tempo correspondente ao periodo, que tiver de decorrer entre a data da entrega da area e o prazo da terminação do contracto. Quando os depositos feitos attingirem ao valor da caução, a que se refere a clausula anterior, poderá esta ser levantada.

27ª

Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante, e sendo a sua importancia deduzida da caução ou deposito.

28ª

As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e respectiva area.

29ª

Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado pelas multas impostas.

30ª

Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamentos levantados, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro nas reincidencias, se depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente não for executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 27ª. Para os effeitos da applicação desta clausula, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas, os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente.

31ª

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro, nas reincidencias.

32ª

A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços á cargo do contractante, que não for paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que, para isso, lhe for dirigido, será descontada da caução.

33ª

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas será descontada da caução.

34ª

A caução será integralizada das quantias descontadas dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim.

35ª

O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio de execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não for integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não for effectuado dentro do prazo estabelecido na clausula 26ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas impostas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se **não tivesse sido multado.**

36ª

A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou deposito feitos pelo contractante para garantia deste contracto.

37ª

As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu sciente, 24 horas depois de recebidas.

38ª

O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos contados da data em que for iniciada a sua execução.

39ª

Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas.

40ª

A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as uzinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar convenientes, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas dozagens, certos logradouros ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as.

41ª

Os proponentes farão as suas propostas em carta fechada em envolucro, por fóra do qual mencionarão os nomes dos proponentes, sendo estes collocados dentro de outro tambem fechado conjunctamente com os documentos provando ter feito o deposito da quantia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto e qualquer outro documento que julguem conveniente apresentar para demonstrar sua idoneidade.

No dia 30 de dezembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, serão abertos os envolucros para julgamento da idoneidade dos proponentes, sendo posteriormente annunciado o dia e hora para abertura das propostas dos que forem julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito. No dia e hora designados e annunciados para a abertura das propostas, serão abertas e lidas sómente as dos proponentes considerados idoneos e que estiverem confeccionadas de inteiro accordo com o modelo abaixo indicado; conterão unica e exclusivamente as declarações e indicações seguintes:

a) nome e residencia ou escriptorio do proponente;

b) declaração de que aceita sem restricções todas as condições do presente edital;

c) indicação do prazo para inicio dos serviços, contado da data da assignatura do contracto;

d) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação do calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

e) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamento de asphalto natural comprimido, excluido direitos aduaneiros para o material importado;

f) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

g) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

h) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

i) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

j) preço por metro quadrado para as reposições do calçamento de asphalto americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

k) preço por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

l) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

m) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

n) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

o) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos a asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado.

Os proponentes poderão dar preços para os tres systemas ou para um. Só em igualdade de condições, quanto ao preço, influirá o prazo na escolha das propostas.

Os pretendentes á arrematação destas obras deverão por escripto solicitar da Directoria de Obras as explicações que pretenderem, de modo a evitar a manifestação de duvidas e pedidos de equidade na execução do contracto, cujas clausulas serão a repetição das condições estabelecidas nas presentes bases.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão do deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante obriga-se a conservar o calçamento a mac-adam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do mac-adam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras communmente observadas na construcção do mac-adam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contratante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contratante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do mac-adam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contratante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contratante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contratante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contrato ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contrato, o contratante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no mac-adam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contrato.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contratante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em enveloppes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção de viação, 16 de outubro de 1911 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto, 29-11-1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Botelho & Oliveira—Indeferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se ante-hontem, á noite, uma sessão especial para o encerramento dos trabalhos escolares deste centro, achando-se presentes todos os membros da congregação e avultado numero de alumnos e sob a presidencia do respectivo director Dr. Honorio Menelik, que fez detalhadas resenha dos trabalhos escolares do corrente anno, terminando com a leitura do seguinte termo de encerramento, no livro do ponto dos professores:

"Em face da determinação ultima da congregação geral deste centro, encerro o presente ponto dos meus illustres collegas professores e professoras, agradecendo aqui a immensidade do brilhante concurso humanitario que prestaram á pobreza do Rio de Janeiro, com a distribuição de uma particula do seu excessivo saber. Dos labores escolares de 1911, muito ganhou a instrucção publica do paiz, com a generosidade nunca desmentida dessas almas grandiosas, com a sua extremosa dedicação pela pobreza, e com o seu devotado amor pelo trabalho.

De todos me despeço cheio de saudades pela separação dos dias feriados impostos pela determinação official e o faço com o coração premido de dor quando vejo, que de nós se vai separar por alguns dias, uma parte da joven e esperançosa mocidade da nossa Patria. Perante os Srs. professores e professoras, alumnos e inspectores, curvo-me reverentemente, só tendo uma palavra para todos: —agradecido.

Rio, 30 de novembro de 1911—*Honorio Menelik*, director."

Usou da palavra em seguida o orador official do centro, Sr. Valerio Guerra, que discorreu sobre os serviços á instrucção prestados pelo centro, salientando o elevado concurso que tem prestado o padre Dr. Olympio de Castro.

Usaram depois da palavra os alumnos Raymundo Djalma dos Santos e Heraclito Ferreira de Queiroz, terminando a serie de discursos o capitão Ignacio Gonçalves Berquó, que se referiu ao aproveitamento geral dos alumnos, incitando-os ao cumprimento do dever em 1912, e fazendo a apologia do director do centro.

Antes de encerrar a sessão, o Dr. Honorio Menelik, agradecendo as palavras e conceitos que lhe foram dirigidos, disse que elles pertenciam de preferencia ao senador Lauro Sodré e deputado Nicanor do Nascimento, timoneiros moraes do centro, que lhes deve o adiantado progresso em que se acha, erguendo em seguida vivas, enthusiasticamente correspondidos, a esses congressistas, á mocidade, á imprensa e á Republica.

No começo e no fim da sessão foram cantados, pelo corpo escolar, os hymnos do centro e nacional, acompanhados por uma orchestra de professores e professoras da escola.

—Acham-se abertas até o dia 5 do corrente as inscripções para os exames dos diversos cursos.

Congregação de Marinha Civil.

Realizou-se a 28 do passado a sessão de directoria para tratar de assumptos de interesse geral.

Foi deliberado botar immediatamente em execução a caixa funeraria creada pelos estatutos reformados, a qual pagará um donativo ás familias dos associados que fallecerem.

A commissão nomeada para tratar da lei da marinha mercante pendente da resolução do Senado Federal, scientificou á directoria que a lei brevemente estará terminada.

A directoria da congregação recebeu communicação de que no dia 18 de novembro proximo passado, foi solemnemente installada a delegação no Pará, sendo acclamado presidente, o commandante Adolpho Valente Gonçalves.

Em sessão especial foi collocada a placa no gabinete da bibliotheca, que ficou se chamando *Romão-Motta*, em homenagem aos commandantes Pedro Romão e Jayme Motta, victimas do naufragio do paquete *Ypiranga*.

Foi posto em execução os novos estatutos e distribuidos aos associados.

A directoria resolveu publicar em primeiro de janeiro de 1912 o 7º numero da sua revista *Marinha Civil*, como segunda serie e sob a direcção de um competente escriptor brazileiro.

Foram aceitas diversas propostas de novos socios e directores de honra.

DIVERSÕES

Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, do palco do Club Gymnatico Portuguez, o espectaculo de estréa do Grupo Dramatico da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, sob a direcção do actor Luiz Peixoto, ensaiador, e Firmo Gonçalves Martins, director de scena.

Será levada á scena a comedia-drama em tres actos, *Os sobrinhos da condessa*, do festejado escriptor portuguez Julio da Rocha, tomando parte os amadores Sra. Adelaide Barros, senhorita Jovita Rodrigues e Srs. Armando Machado, Raul Malheiros, Firmo Martins, Delfim Ratto, Joaquim Braga e Sebastião Loques.

Ao espectaculo seguir-se-ha baile.

Gremio Dramatico do Meyer.

Em sessão realizada no dia 26 de novembro proximo passado, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Ernesto Mattoso; secretario, J. Luiz Anesi; thesoureiro, Theodulo Ribeiro de Carvalho; conselho fiscal, Arthur dos Santos Lima, Annibal Passos da Costa e José Tavares Simas Neves; commissão de syndicancia, Alcibiades Augusto de Mello, Antonio Gomes Esteves e João Antonio Esteves.

Nesta mesma assembléa foi restabelecido o nome deste gremio, que durante alguns mezes funccionara com o de Club Theatral do Meyer.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO GUANABARA E CLASSICO DIANA.

Realiza hoje a illustre veterana do turf a penultima das suas corridas ordinarias da actual temporada, que tão propicia lhe foi.

O programma, ao qual servem de base o Grande Premio "Guanabara", que a digna directoria, muito acertadamente, deliberou manter, a despeito do numero deficiente de inscripções, e o classico "Diana", aquelle de 5:000$ e este de 2:500$, é, em se tratando de um fim de estação, magnifico; alguns pareos, como o "Jockey Club", de 3:000$, que reune os valorosos Opala, Honor, Nobel e De Reszke e o "Prado Fluminense", de 1:500$, que será disputado por Nero, Suprema, Limbo, Dewet e Lamartine, ex-Perrier, têm despertado o mais vivo interesse no mundo turfista e isso é segura garantia de que a corrida obterá, como todas as que tem effectuado este anno a gloriosa sociedade, um successo esplendido.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Huguenotte—Sodome
Rostand—Yayá
Rio Pardo—Indiana
Discreto—Briosa
Lamartine—Suprema
Somnambula—Firework
Opala—Honor
Dora—Roxana

AZARES

Lili, Sapucaia, Martha, Bonaparte, Nero, Guajará, De Reszke e Sans Pareil.

—O primeiro pareo da corrida de hoje será o "Velocidade, e o segundo o "Dr. Costa Ferraz".

Grande premio Guanabara.

O grande premio "Guanabara", que será disputado hoje, no Prado Fluminense, foi instituido em 1881, e é

portanto, uma das mais velhas provas do turf brazileiro.

Foi disputado, sem interrupção até 1892; em 1893, 1896, 1898, 1900, 1901 e de 1905 até 1910 não foi realizado.

Levantaram-n'o os seguintes animaes:

1881—2.000 metros — 5:000$ — Principe Alberto, cinco annos, Paraná, por Bridegroom e egua pelluda—Jockey, Antonio Branco, 53 kilos—Proprietario, Sociedade de Amadores de Campinas — 145".

1882 — 3.200 metros — 2:500$ — Law Suit, quatro annos, Rio de Janeiro, por Flageolet e Chancery — Jockey Shenston, 53 kilos —Proprietario, A. de Azeredo Coutinho — 239 segundos.

1883 — 3.200 metros — 2:000$ — Pery, quatro annos, S. Paulo, por Osman e Gravelotte — Jockey, Jorge Faustino, 51 kilos — Proprietario, Dr. Antonio Prado — 236".

1885 — 3.200 metros — 3:000$ — Lord Byron, cinco annos, Rio de Janeiro, por Dublin e Singular — Jockey, John Hinds, 52 kilos — Proprietario, Dr. Eugenio A. de Carvalho Menezes — "Walk-over".

1886 — 2.000 metros — 5:000$ — Boreas, quatro annos, S. Paulo, por Montagnard e Tattle — Jockey, Arthur de Oliveira, 58 kilos — Proprietario, Coudelaria Rio de Janeiro — 139 segundos.

1887—2.000 metros — 5:000$—Sybilla, cinco annos, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana, jockey Lourenço Alcoba, 60 kilos, proprietario, Coudelaria Cruzeiro—137 1|2 segundos.

1888—3.200 metros—6:000$—Boreas, seis annos, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, jockey George Luff, 60 kilos, proprietario, Coudelaria Progresso — 225 segundos.

1889—2.800 metros — 6:000$—Boreas, sete annos, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, jockey George Luff, 57 kilos, proprietario, Coudelaria Progresso — 193 segundos.

1890 — 2.800 metros — 6:000$ — Vivaz, cinco annos, S. Paulo, por Sans Pareil e Diana, jockey Lourenço Alcoba, 56 kilos, proprietario, coudelaria Cruzeiro — 195 segundos.

1891—2.800 metros — 8:000$ — Hercules, quatro annos, S. Paulo, por Mousigny II e Tattle, jockey H. Arnold, 52 kilos, proprietario J. Peake — 196 segundos.

1892 — 2.800 metros — 10:000$—Guayanaz, seis annos, S. Paulo, por Sans-Pareil e Kattie, jockey Lourenço Alcoba, 60 kilos, proprietario coudelarie Marie Brizard — 195 segundos.

1894—2.800 metros — 12:000$ — Casulo, seis annos, S. Paulo, por Le-Notre e Papillote, jockey José Eduardo, 55 kilos, proprietario Dr. Carlos Garcia — 192 segundos.

1895—2.800 metros — 10:000$ — D. Stella, cinco annos, Paraná, por Plutão e Waterwitch, jockey Francisco Luiz, 53 kilos, proprietario Lourenço Alcoba — 196 segundos.

1897—2.880 metros — 5:000$ —Itú, tres annos, Rio Grande do Sul, por Nogal e Mademoiselle de Bigionette, jockey José de Souza, 51 kilos, proprietarios Pinto & Cardoso—196 segundos.

1899—2.400 metros—5:000$, Ijuhy, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Hanover e La Belière, jockey Alcides Ribeiro, 60 kilos, proprietaria cond. America do Sul — 163 1|2 segundos.

1902—1.800 metros — 4:000$ — Alegrete, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, jockey Lucio Januario, 55 kilos, proprietario L. L. Barreto — 122 segundos.

1903—2.000 metros — 4:000$ — Soltéa, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Galliffet e Santa Rosa, jockey Eurico Gonçalves, 58 kilos, proprietario coudelaria Paulista — 135 1|2 segundos.

1904 2.100 metros — 4:000$ — Urano, quatro annos, Paraná, por The Money e Puytan, jockey Joaquim Moraes, 53 kilos, proprietaria coudelaria Napolitana — 146 segundos.

A corrida do dia 8 do corrente.

As inscripções encerradas hontem, para a corrida que a illustre veterana do turf effectuará na proxima sexta-feira, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, deram o seguinte resultado:

Pareo "Amparo" — 1.250 metros — 1:300$ — Sodome, Houblon, Recreio, Lili, Mayflower, Franzi e Regio.

Pareo "Caridade" — 1.500 metros — 1.300$ — Ben Julep, Tamoyo, Radium, Villeta e La Locca.

Pareo "Consolação" — 1.609 metros — 1:300$ — Indiana, Villeta, Imperial Prince, ex-Alibabá, Tuyo-Cué e Delia.

Pareo "Beneficencia" — 1.609 metros — 1:300$ — Phrynéa, Condor e Odalisca.

Pareo "Auxilio" — 1.609 metros — 1:300$ — Task e Hero.

Pareo "Soccorro" — 1.250 metros —1:300$ — Veneza, Number Seven, Beauty e Werther.

Pareo "Protecção" — 1.650 metros —1:400$ — Bonaparte e Dewet.

Pareo "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf" — 1.700 metros—1:500$ — Bayard, Turmalina, Suprema e Nero.

Estando ainda incompletos os cinco ultimos pareos, a directoria providenciará, sob a sua organização, affixando amanhã as suas resoluções.

A inscripção será encerrada amanhã mesmo, ás 3 horas da tarde.

Derby Club.

A CORRIDA DE 10 DO CORRENTE

Para a corrida que o Derby Club effectuará a 10 do corrente, com a qual encerrará a sua temporada de 1911, não ficou hontem completo o respectivo programma.

Amanhã, á tarde, será feita uma segunda tentativa, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria.

O Derby.

Muito bom o numero que o "Derby" distribuiu hontem. O texto está magnifico e as photogravuras, todas referentes a assumptos sportivos, recommendam-se pela sua nitidez e perfeição.

De uma das suas esplendidas secções humoristicas, tirámos o seguinte trecho, que é a reproducção de um violento dialogo, travado ha dias entre dois conhecidos "turfmen", em um restaurante da rua Uruguayana:

—Um desaforo! Uma pouca vergonha! Mais um gato! Nunca! "Jamais de la vie"!! Não deixo passar! Enforco!

—Mas, Quadrato, você está enganado. Não é verdade...

—Não é verdade? Estou enganado? Miseraveis! Bandidos! Diffamadores do meu Dominguinhos! Cães! Filhos do diabo! Quem é que se apresenta para conhecer o — muque — de um descendente dos heroes Vilhenas?

—Olha "seu" grulha, "seu" chaleira, se isso é commigo, diga. Não tenho medo de caretas!

—(O empregado da casa): "Temos bifes de cebolada á portugueza, lombinho com arroz quentinho, feito agorinha mesmo; gallinha de molho pardo, peixada á Discreto, linguiça com réécepolho..."

—Qual linguiça, nem repolho! Sou homem para quantos Lamaias apparecerem.

—O' "seu" freguez, tenha paciencia, isso aqui é um "estabelecimento" de petisqueiras e não é frége. Veja lá isso.

—Tens razão, Frazão. Manda preparar uns bifes de cebolada, mas fique certo: "O gato não passa!"

—(O Frazão para a cozinha). Olha um de cebolada, sem passar gato... acompanha o "arrós"!...

Diversas.

A temporada de 1911, cujo termo está marcado para 17 do corrente, sómente será encerrada no dia 31. O Derby Club realizará uma corrida no dia 24 e o Jockey Club outra no dia 31 do corrente.

— O cavallo Opala será dirigido hoje, por Torterolli, por ter Lourenço Junior de montar no mesmo pareo o cavallo Nobel.

—E' muito possivel que o projecto do palacio que o Derby Club vai mandar construir na Avenida Central seja confiado ao architecto Sr. Heitor de Mello.

—Sans Pareil será hoje dirigido a freio, sendo provavel que o monte Aurelio Olmos.

—Provaveis montarias do classico "Diana":

Guajará—Marcellino.
Somnambula—P. Zabal.
Firework—D. Ferreira.
Veneza—G. Fernandez.
Breva—Lourenço Junior.

—O Sr. H. Joppert vendeu a um antigo proprietario o potro inglez de anno e meio Despique, por Australian Star e Suva.

Esse potro foi confiado ao "entraineur" Eulogio Morgato.

—P. Zabala montará hoje os animaes Huguenotte, Alibabá, Somnambula e Discreto.

—D. Ferreira dirigirá Lili, Dora, Vou Ver, Briosa, Fierwork e De-Reszke.

—O proprietario do cavallo Jockey Club está em negociações para vendel-o a um criador do Paraná.

—Digno de ser lido por todos os "turfmen" que se prezam, o numero que o apreciado "Correio do Sport" distribuiu hontem. Os seus esforçados proprietarios têm feito verdadeiras prodigios para dar á popular revista uma feição toda moderna e o "Correio" vai caminhando brilhantemente.

—Conforme já noticiámos, será apresentada hoje, no Prado Fluminense, no intervallo do 4° para o 5° pareo, a potranca nacional Marocas, por Timbó e egua de 3|4 de sangue, que a Ecurie Paris recebeu hontem do Rio Grande do Sul, via Santos.

Os "turfmen" vão ter occasião de apreciar um bello producto da "élevage" indigena. Realmente, Marocas faz honra ao seu criador, o Sr. Fonseca Neves.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Em se tratando de reunião no Prado Fluminense e de corrida com um programma magnifico, como é o de hoje, póde-se contar que os dois applaudidos concursos obterão um exito colossal.

—Não tem fundamento o boato de que Discreto mancou. O filho de Imperio está são e em boas condições.

FOOT-BALL

Piedade versus Ypiranga.

Realiza-se hoje, no "ground" do Piedade, o ultimo "match" desta temporada, entre os 1ºs e 2ºs "teams" destes.

O "kick off" dos 2ºs "teams" será dado a 1 1|2 hora da tarde e dos 1ºs ás 3 1|2.

Real Grandeza Foot-ball Club vesus S. Paulo-Rio Foot-ball Club

Realiza-se hoje, no campo do Real Grandeza, á rua Toneleros, em Copacabana, um "match" de foot-ball entre os primeiros e segundos teams destes dois clubs, commemorativo do primeiro anniversario da fundação do Real Grandeza Foot-ball Club.

A's 3 horas será inaugurada a bandeira azul e branca, e ás 2 horas, será dado o "krick-off" dos segundos teams. O "ground" acha-se para isso vistosamente embandeirado.

Actuará como "refferee" o Sr. Zito, do Carioca.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Amiral Duperre, para Bahia, Dakar e Havre, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Byron, para Bahia, Trindad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Garcia, para Abrahão, Colonia de Dois Rios, Mangaratiba, Itacurussá, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Clyde, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Itanema, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jabú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Regulou ainda hontem em boas condições de estabilidade o mercado de cambio, cujos bancos continuaram, diante da escassez de dinheiro, a facilitar os trabalhos de saques.

Mas os papeis de cobertura estiveram ainda retraidos, o que impedia o mercado de subir um pouco mais; entretanto, é presumivel que os possuidores, em face da firmeza do mercado, venham por fim a ceder e, assim, abrirão ensejo a que as taxas respectivas sejam melhoradas.

Os bancos mantiveram-se a tabela official de 16 3|16 sobre Londres. Dos estrangeiros alguns sacavam para remessas a esse preço, mas a maioria dava com facilidade a 16 7|32, taxa a que sempre operou o Banco do Brazil, sobre as duas malas mais proximas.

O papel particular encontrava dinheiro, conforme as condições, a 16 17|64 e 16 9|32, com vendedores para já a 16 1|4.

Nessas condições permaneceu o mercado inalterado, até 1 hora, quando se encerrou o expediente.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).......	$595 a $598
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira).........	$592 a $596
Portugal (réis fortes)....	$305 a $307
Hespanha (por peseta)...	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por pence).....	16 a 15 31|32
Austria (por pence).....	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$000 a	3$015
Uruguay (por peso).....	3$220 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$593 a	$595

Operações:

Bancario..............	16 3|16 a 16 7|32
Particular............	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16	a 15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$725 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario................	—	16 7|32
Particular..............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco).......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$621
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 2 do corrente:

Entradas—133 libras, 2.000 marcos e 1:000$ em ouro nacional.

Sahidas—1.169 libras, 1.460 francos, 125 dollars e 1:210$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 369.076:622$220; responsabilidade do Thesouro, 19.339:176$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.411:046$; moeda subsidiaria, 1:168$336.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|16
Paris (por franco).......	$598 a	$590
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$732
Italia (por lira).........	—	$591
Portugal (réis fortes)...	—	$314
Nova York (por dollar)..	—	3$057

Operações:

Bancario..................	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz.............	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado regulou hontem sem maior movimento, notando-se sensivel não só falta de ordens, como de dinheiro.

Os papeis de jogo estiveram por isso ainda afastados dos trabalhos, apenas tendo sido feitos alguns negocios de pequena importancia em Terras e Loterias Nacionaes.

Esses papeis, em vista da falta de negocios, funccionaram todos mal collocados e frouxos, não tendo os demais accusado alteração apreciavel.

Em apolices geraes, apenas foram negociadas as de 1903, que são ao portador, a 1:030$, ficando as municipaes ainda que com alguns negocios, mal collocadas, e tudo mais carecia de importancia, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 1 e 3 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o): 12 a 96$500.
Espirito Santo, de 500$ (6 o|o): 20 a 600$; idem de 1:000$ (6 o|o): 4 a 994$000.
Rio Grande do Sul (7 o|o): 50 e 50 a 1:040$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro (ao portador): 30 e 50 a 295$000.
Emprestimo de 1906 (nominaes): 6 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 16 a 206$000.
Banco do Brazil: 1 e 1 a 213$000.
Comp. Manufactora Fluminense: 50 a réis 230$000.
Comp. Alliança: 20 e 60 a 315$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 300 a 43$500.
Comp. de Terras e Colonização: 100 a 10$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 80 a 140$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação: 25 a 207$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	—
Idem de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$000	96$500
Minas 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	905$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	903$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:045$000	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes)......	205$000	201$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$500
Idem (ao portador)...	201$000	203$500
Empr. de 1909 (port.)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)...	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	212$000	208$500
Idem (ao portador)...	211$000	208$000
Idem (nominaes)......	211$000	208$000
Empr. de Petropolis..	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	212$000	205$000
Brazil Industrial......	207$000	202$000
Carioca (tec., nom.)...	213$000	210$000
Idem (ao portador)....	215$000	210$000
Esperança (tecidos)...	—	207$000
Petropolitana (tecidos)..	—	25$000
S. Bernardo Fabril....	208$000	206$500
Fabril Paulistana.....	—	204$000
Industrial Mineira.....	—	207$000
Tecidos Esperança.....	208$000	206$000
Tecidos Confiança.....	215$000	214$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	204$000
Cantareira e Viação..	207$500	205$000
Carris Urbanos.......	—	203$000
Mercado Municipal....	207$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica...........	—	204$000
Industrial do Brazil....	190$000	188$000
Docas de Santos......	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz.................	500$000	—
Jornal do Brazil......	204$000	193$000
Manufactora Progresso..	202$000	400$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	—	102$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	104$000	9[illegible]$000
Banco Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Estado do Rio.........	—	65$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	215$000	210$000
Commercial............	230$000	228$000
Do Commercio.........	207$000	204$000
Da Lavoura............	182$000	176$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	270$000	262$000
Ercluclonista.........	40$000	30$000
Funcc. Publicos.......	—	50$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	—	310$000
Companhia Cometa.....	410$000	340$000
Companhia Corcovado..	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	323$000
Companhia Confiança..	260$000	253$000
Comp. Petropolitana....	—	290$000
Companhia Magéense...	140$000	139$000
Companhia S. Felix....	84$000	70$000
Companhia Carioca....	—	295$000
Companhia Progresso...	370$000	355$000
Comp. Manufactora....	235$000	220$000
Companhia Esperança...	210$000	208$000
Industrial Mineira....	—	240$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	300$000	—
Companhia Confiança..	—	56$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	28$000	—
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	48$500	48$000
Loterias Nacionaes....	43$500	42$000
Saneamento do Rio.....	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$500
Terras e Colonização..	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	101$000	98$000
Victoria a Minas.......	100$000	93$000
Docas de Santos (nom.)	—	418$000
Idem (ao portador)....	—	415$000
Centros Pastoris.......	28$000	26$500
Construcções Civis.....	—	12$000
Cantareira e Viação...	207$500	200$000
Mercado Municipal....	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	100$000	92$000
E. F. do Norte.......	38$000	36$500
E. F. de Goyaz.......	50$000	—
Com. e Navegação.....	120$000	—
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
Editora...............	200$000	—
A Popular.............	90$000	50$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2.........	14:037$650
Idem de 1 a 2..............	23:265$165
Em igual periodo de 1910....	34:567$297

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUD

(Fundado em 1858)

Matriz: PORTO ALEGRE. Filiaes: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Livramento, Caxias, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega n. 25

CAPITAL................................	10.000:000$000
CAPITAL REALIZADO..................	5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA................	5.026:890$960

Balancete da caixa filial nesta praça, em 30 de novembro de 1911

RESUMO

Activo

Letras descontadas..........................	7.130:959$810
Letras a cobrar..............................	1.645:810$840
Caixa matriz, filiaes e correspondentes..........	257:454$110
Contas correntes garantidas..................	5.514:606$800
Valores e titulos caucionados em deposito..........	5.701:612$820
Apolices do Estado do Rio Grande do Sul............	198:887$500
Diversas contas..............................	963:575$620
Caixa..	2.146:615$020
	23.559:522$520

Passivo

Contas correntes, com e sem juros................	5.733:949$270
Caixa matriz, filiaes e correspondentes............	7.451:521$820
Valores em caução e deposito e titulos por conta de terceiros....................	9.701:198$250
Diversas contas..............................	672:853$180
	23.559:522$520

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1911 — WILLY SCHMIDT, gerente — A. ISSLER, contador.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu firme, mas pouco animado, tendo-se realizado vendas de 3.305 saccas, aos preços de 12$600 e 12$700 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 1.217 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina..................	2.616
E. F. Central.....................	297
Total..............................	2.913

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado abriu e funccionou ainda hontem em boas condições de firmeza, tanto mais que os centros de consumo accusaram evoluções favoraveis no ultimo encerramento e na abertura de hontem, apenas notando-se algumas depressões nas opções.

Os trabalhos de liquidações de dezembro estão terminados, ou quasi terminados nos centros, onde o movimento de especulação muito prejudicou o andamento regular do nosso mercado.

Com effeito, nas proximidades da realização desses trabalhos, as Bolsas entraram a operar na baixa de modo consecutivo, d'ahi resultando a quéda constante dos nossos preços.

Agora, porém, entrando todos esses mercados em condições normaes, é provavel que assumirão uma posição mais franca de alta, por isso que o genero que existe em disponibilidade, segundo os dados já conhecidos não é sufficiente, ou não póde pela exiguidade do seu *quantum* impedir o desenvolvimento da alta dos preços, que foi bastante prejudicada nesse periodo de jogo nos mercados consumidores.

Assim, pois, abriu o nosso mercado hontem regularmente firme e pouco abastecido, tendo os commissarios divulgado os preços de 12$600 e 12$700 sobre o typo 7, por arroba.

Foram fechadas de manhã, para exportação, 3.305 saccas áquelles preços e durante o dia pouco movimento de procura houve.

Com effeito, realizaram-se pequenos negocios, que elevaram o total das vendas a 5.000 saccas, contra igual quantidade da vespera.

O mercado fechou sustentado aos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 44.300 saccas, contra 30.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	297
Estrada de Ferro Leopoldina......	2.616
Total........................	2.913
Desde o dia 1 de julho........	1.331.524

Vendas conhecidas:

No dia de hontem............	5.000
No dia de ante-hontem.......	5.000
Desde o dia 1 do corrente....	10.000
Desde o dia 1 de julho......	620.000
Passaram por Jundiahy.......	44.300

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1 e 2 mãos:	Saccas
Stock anterior...............	262.013
Ultimas entradas.............	14.362
Total........................	276.375
Ultimos embarques............	7.177
Stock actual.................	269.198

ENTRADAS

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	2.636	158.160
Estrada de F. Central	2.249	134.940
Por via maritima.....	9.477	568.620
Total.........	14.362	861.720
De 1 a 2:		
Estr. de F. Leopoldina	5.252	315.120
Estrada de F. Central	2.546	152.760
Por via maritima.....	9.477	568.620
Total.........	17.275	1.036.500

EMBARQUES

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	6.777	406.620
Europa..............	—	—
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	400	24.000
Total.........	7.177	430.620
Dia 1		
Estados Unidos......	6.777	406.620
Europa..............	—	—
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	400	24.000
Total.........	7.177	430.620
Desde o dia 1 de julho	1.316.976	81.018.560

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$050	a	13$150
» n. 4.....	12$950	a	13$050
» n. 5.....	12$850	a	12$950
» n. 6.....	12$750	a	12$850
» n. 7.....	12$600	a	12$700
» n. 8.....	12$400	a	12$500
» n. 9.....	12$100	a	12$200

Adquiriu ante-hontem melhor feição o mercado de café em Santos e regulou firme, á base de 7$750, sendo pequenas as entradas e as saidas.

Foram recebidas 32.235 saccas e sairam 12.473 ditas.

Desde o dia 1º de julho entraram 7.497.819 e sairam 5.194.962, sendo o *stock* de 3.047.887 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 1—Nova York, alta de 3 a 5 pontos.

Opção de março, 13.64 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de março 83 1|4 francos por 50 kilo.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York....................	—
Havre........................	30.000
Hamburgo.....................	70.000
Londres......................	10.000
Total.................	110.000

Abertura:

Dia 2—Nova York, baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 83 1|2, maio 83 1|4, julho 83 e setembro 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: março 68 1|2, maio 68 1|2, julho 68 1|2 e setembro 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opções: março 62 sh. e 3 d., maio 62 sh., julho 62 sh. e setembro 62 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, baixa de 2 a 4 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 dp pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accuseu baixa de 5 pontos.

O mercado em nossa praça conservou-se estavel e pouco movimentado.

Entraram ante-hontem 3.099 fardos, sendo 1.214 de Pernambuco, 1.595 de Natal e 300 do Ceará.

As saídas foram de 911 fardos, sendo o *stock* hontem de 12.432 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a	11$800
Idem, 1ª sorte.............	10$000 a	10$500
Idem, mediano.............	Nominal	
Assú, 1ª sorte............	10$200 a	10$800
Natal, 1ª sorte...........	9$800 a	10$400
Idem regular..............	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte.........	9$800 a	10$300
Idem regular..............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	10$000 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	9$800 a	10$300
Idem regular..............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	9$800 a	10$300
Idem regular..............	Nominal	

Assucar.

Continuou hontem frouxo e com os preços em declinio, embora movimentado, o mercado de assucar.

A sentradas de ante-hontem foram de 12.540 saccos, sendo 3.942 de Pernambuco, pelo vapor *Tijuca*, sendo 1.616 a Barbosa Albuquerque & C., 550 a Fry Youle & C., 330 a Thomaz da Silva & C. e 1.446 a F. Lundgren Junior; 70 de Santa Catharina, pelo vapor *Jupiter*, consignados a Queiroz Moreira & C., e 8.537, de Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, consignados 2.698 a Walter Brothers & C., 2.558 a Thomaz da Silva & C., 1.480 a Queiroz Moreira & C., 1.290 a Fry Youle & C., 250 a Zenha Ramos & C., 161 a Siqueira Veiga & C. e 100 a D. Aguiar Mello.

Resumo	*Saccos*
Sergipe......................	8.537
Pernambuco...................	3.942
Santa Catharina..............	70
Total................	12.549

Sairam 3.919 saccos e ficaram em deposito hontem 433.343 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina..............	$310 a	$400
Idem cristal...............	$340 a	$370
Idem, 3ª sorte.............	$320 a	$350
3º jacto...................	$300 a	$310
Somenos....................	$290 a	$310
Amarello cristal...........	$290 a	$310
Mascavinho.................	$290 a	$320
Mascavo bom................	$220 a	$240
Idem regular...............	$200 a	$225
Idem baixo.................	$200 a	$210

Xarque.

Funccionou durante a semana finda em condições estaveis o mercado de xarque, notando-se, porém, que os preços não soffreram a menor alteração.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata......	5.179	466.110
Rio Grande........	3.260	293.400
Total.........	8.439	759.510
Saidas:		
Rio da Prata......	6.679	601.110
Rio Grande........	2.060	185.400
Total.........	8.739	786.510
Existencia:		
Rio da Prata......	18.500	1.665.000
Rio Grande........	4.000	360.000
Total.........	22.500	2.025.000

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 760 a 880 réis, e as duras mantas, de 880 a 920 réis, dando o genero novo, respectivamente, de 900 a 980 réis e 1$ a 1$060 o kilo.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	150$000 a	160$000
Angra (pipa).............	150$000 a	160$000
Campos (pipa)............	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)............	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)........	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	210$000 a	290$000
De 38 gráos..............	230$000 a	233$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)...	$170 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a	47$000
Regular (idem)...........	38$000 a	40$000
Do norte (idem)..........	32$000 a	40$000
Do norte, rajado (idem)...	33$000 a	35$000
Agulha (idem)............	56$000 a	58$500
Inglez (idem)............	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)............	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	25$000
Portuguez (idem).........	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a	63$600
Em lata de 20 kilos, idem	63$000 a	63$000
Laguna, idem.............	64$800 a	65$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	65$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos........	Não ha	
Lata grande..............	63$600 a	64$800
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$780 a	$800
Bacalháo:		
Gaspe, tina..............	41$000 a	45$000
Noruega, caixa...........	30$000 a	40$000
Petxeling, tina...........	36$000 a	37$000
Halifax, tina.............	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril............	—	34$000
Claro, 280 libras.........	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	1$000 a	1$300
Chá da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$700
Preto, idem..............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$760 a	$880
Puras mantas.............	$803 a	$920
Novas....................	$900 a	1$060
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)..	—	11$500
Monroe (por barrica).....	—	13$000
Albatroz (por barrica)....	—	14$000
Minerva (por barrica)....	—	15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional.................	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos).....	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos).....	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 88 kilos)......	24$200 a	24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a	23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a	24$500
O O (por 88 kilos).......	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 22 saccos)....	—	24$500
Santa Cruz (idem)........	—	23$500
Avenida (idem)...........	—	22$500
Mimosa (idem)............	—	21$500
Farelo:		
Minho Inglez (38 kilos)...	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Minho Fluminense, idem....	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional........	Não ha	
Enxofre..................	22$000 a	23$000
Mulatinho................	19$000 a	20$000
Branco, nacional.........	25$000 a	26$500
Vermelho.................	26$500 a	27$000
Diversos.................	Não ha	
Branco...................	43$000 a	44$000
Amendoim.................	40$000 a	47$000
Fradinho.................	45$000 a	46$500
Manteiga nacional........	37$000 a	45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Não ha	
Idem da terra............	20$000 a	26$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo...	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas............	2$350 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$200 a	2$220
Lebenseo.................	Não ha	
Masclet..................	Não ha	
Brum.....................	2$350 a	2$400
Jaeck Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	1$750 a	2$500
De Minas.................	2$000 a	2$300
Do sul...................	Não ha	
Milho:		
Da terra, idem...........	14$000 a	14$500
Idem branco..............	11$500 a	13$000
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)..........	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo).........	1$150 a	1$300
Em lata (kilo)...........	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)..........	—	$800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a	40$000
Batatas, por kilo........	$120 a	$180
Carne de porco, kilo.....	$540 a	$710
Canella, kilo............	1$500 a	1$900
Canjica (por 100 kilos)..	22$000 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$700
Favas, por 100 kilos.....	14$500 a	16$000
Fubá de milho, idem......	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa).........	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo..............	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo...	1$100 a	1$300
Phosphoros, lata.........	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	21$000 a	25$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a	20$000
Toucinho, por kilo.......	$550 a	$860
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha	
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$950
Inferiores...............	1$760 a	1$790
Pinho:		
Americano, pé............	—	$222
Resina, duzia............	—	140$000
Spruce, idem.............	—	100$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Sueco vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia..........	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Lagos (alqueire)....	—	2$450
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	$640 a	$660
Matadouro (kilo).........	$580 a	$590
Telhas:		
Francezas, milheiro......	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)..	310$000 a	360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Aguardente............................	$300
Alcool................................	$480
Borracha em bruto.....................	4$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Lamport & Holt;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor oriental *Parahyba*: varios generos, a Luiz Camuyrano & C.;

De Iquique, pelo vapor inglez *Indian Monarch*: varios generos, a Amaral Southerland & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Toscana*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, inglez *Byron*; Buenos Aires e escalas, oriental *Parahyba*; Iquique, inglez *Indian Monarch*; Genova e escalas, italianos *Toscana* e *Indiana*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Pernambuco e escalas, nacional *Maranhão*; Santos, nacional *Tijuca* e allemão *Pernambuco*; Rio da Prata e escalas, italianos *Indiana* e *Toscana*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Activo II* e *Virginia*.

Vapores esperados:

3 Portos do norte, *Bocaina*.
3 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Portos do sul, *Itauba*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Southampton e escalas, *Clyde*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do norte, *Itauna*.
6 Portos do norte, *Itaiba*.
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
6 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Portos do sul, *Maprink*.
8 Rio da Prata, *Amazonas*.
9 Liverpool e escalas, *Tremo*.
10 Santos, *Asiatic Prince*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
12 Genova, *Siena*.
12 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Genova, *Umbria*.
14 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Italia*.

Vapores a sair:

3 Victoria e escalas, *Garcia*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
4 Bahia e Maceió, *Itanema*.
4 Rio da Prata, *Clyde*.
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
5 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
6 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
7 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
7 Montevidéo, *Capibú*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cavour*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do sul, *Itaiba*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
11 Nova York, *Asiatic Prince*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 350:600$886, sendo em ouro 141:636$834 e em papel 208:964$052.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 727:458$386, tendo sido em igual periodo do anno findo de 681:617$813, sendo a differença a maior para o anno corrente de 45:840$573.

—O inspector, por portaria de hontem, nomeou ajudantes de despachantes os Srs. Gabriel Pinto de Mattos e Arthur Cardoso da Costa, e guardas desta aduana Arlindo Lemos Ferraz e Amadeu de Araujo Lopes.

—O inspector designou os seguintes funccionarios para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo:

Distribuição interna—Antonio Pereira da Costa;

Correio—José Bonifacio Pereira de Mesquita, Antonio Augusto de Almeida e Pedro Francisconi Pittaluga;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza, e 3ª, Francisco Paulino de Mendonça;

Despacho sobre agua—Olegario Lisbôa;

Arqueação—Affonso H. da Silveira Faria e Hermita de Barros Pimentel;

Avarias—Epiphanio Pessôa, Gonçalo do Rego Monteiro e J. G. Silvino Vidal.

—"Diga a parte", foi o despacho exarado em uma representação do conferente Antonio da Silva Pessoa, referente á verificação feita em dois volumes submettidos a despacho por J. Castro em 15 de agosto ultimo e verificada a differença de direitos correspondentes ao accrescimo de 470 grammas de flores artificiaes ou 147$ de direitos fóra a multa em que incorreu.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.406, do vapor inglez *Sabiá*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez;

Ao Sr. Pulcherio, o de n. 1.407, do vapor francez *Italie*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 1.408, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 1.409, do vapor inglez *Idian Monarch*, procedente de Dunkerque, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Guaraná, o de n. 1.410, do vapor oriental *Parahyba*, procedente de Buenos Aires, consignado á Luiz Camuyrano;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 1.411, do vapor italiano *Indiana*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.412, do vapor italiano *Toscano*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 221ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

13881	50:000$000	1:180	200$000
55079	10:000$000	13811	200$000
37111	4:000$000	23345	200$000
44989	2:000$000	24192	200$000
20762	1:000$000	26267	200$000
26153	1:000$000	31867	200$000
51859	1:000$000	36463	200$000
11431	500$000	37912	200$000
22782	500$000	38591	200$000
25523	500$000	40326	200$000
13121	500$000	40183	200$000
50244	500$000	41813	200$000
13338	500$000	43413	200$000
259	200$000	43226	200$000
2020	200$000	44073	200$000
4022	200$000	49833	200$000
[illegible]	200$000	54116	200$000
9144	200$000	55501	200$000
11711	200$000	56621	200$000

PREMIOS DE 100$000

1496	17941	31159	46186
2329	20418	31531	46[illegible]2
7653	2[illegible]3	31641	49348
11088	21480	32878	50[illegible]9
12826	21588	34125	50333
13773	21782	34[illegible]9	53[illegible]3
15771	26291	37221	53[illegible]2
15918	28020	40521	54381
17327	28378	41731	56[illegible]0
17759	28481	41952	57643

APROXIMAÇÕES

13880 e 13882	600$000
55078 e 55080	500$000
37110 e 37112	300$000
44988 e 44990	200$000

DEZENAS

13881 a 13890	100$000
55071 a 55080	60$000
37111 a 37120	60$000
44981 a 44990	60$000

CENTENAS

13801 a 13900	40$000
55001 a 55100	30$000
37101 a 37200	20$000
44901 a 45000	20$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 16$ e os terminados em 1 têm 5$, exceptuando os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario — O escrivão *Firmino de Contuario*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyer, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 32 da 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabiardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortênco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedell. Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$. com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, etc, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 ojo mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culott, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 118.

QUE SERA' ?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios, Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 13.851, 55.079, 37.111 e 44.989, premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal, extraida hontem 2, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Manoel Maria del Castillo

Adelina del Castillo, Armando del Castillo, Maria Scassa del Castillo, Manoel del Castillo Netto, Carmen del Castillo (ausente), Leopoldina Codas e filhos (ausentes), Magdalena del Castillo e filhas (ausentes), marechal Teixeira Junior e familia, Candida Barnewitz e filhos (ausentes), Nicoláo Teixeira e familia, 2º tenente Tancredo G. Ribeiro e senhora, John Mac Niven e familia, Josephina Caparica, Joaquina Silva, commandante José F. de Araujo Costa e familia, Manoel A. da Silva, Alcides de Araujo Costa e familia, João E. Moura e senhora, Dr. Paulo de Frontin e familia, commendador Casimiro Costa e familia, Dr. Carlos Sampaio e familia, Carolina da Silva e filhas e Antonino Ramos e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito querido e sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, genro, primo, amigo e compadre, e de novo convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia, cujo acto religioso será celebrado no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, pelo que desde já se confessam penhorados.

José Martins Pollo

A viuva, filhos e parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e parente, JOSE' MARTINS POLLO, á ultima morada, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião.

José Martins Pollo

Os directores, membros do conselho fiscal e empregados da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, sinceramente penalizados pelo fallecimento do seu director e dedicado amigo JOSE' MARTINS POLLO, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, pelo que se confessam summamente agradecidos.

José Martins Pollo

Abelardo Lobo, sua senhora e filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento do seu compadre e dedicadissimo amigo JOSE' MARTINS POLLO, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, e, para assistil-a, convidam seus parentes e amigos, bem como os do finado, pelo que antecipam sinceros agradecimentos.

Dr. Tito Barreto Galvão

O corpo docente da Escola Naval, compungido pelo fallecimento de seu illustre collega Dr. TITO BARRETO GALVÃO, fará celebrar missa por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e antecipa seus sinceros agradecimentos aos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

S. M. o Imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia manda celebrar, na sua igreja, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias por alma do ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade que "ad-perpetuum" será prestada pela pia instituição.

Tenente Francisco de Borja

EX-PORTEIRO DA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Maria Borja e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento do seu amado esposo e pai, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Dr. Manoel Maria Del Castillo

A directoria do Derby Club e as commissões fiscal e de syndicancia, extremamente penalizadas com o passamento do inditoso director, Dr. MANOEL MARIA DEL CASTILLO, convidam os consocios, parentes e amigos do finado para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Arthur Ferreira Cardoso de Souza

A familia do finado ARTHUR FERREIRA CARDOSO DE SOUZA, convida os amigos e pessoas de suas relações, a assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que por sua alma mandam rezar, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, e desde já se confessa extremamente agradecida.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BAHIA** sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.

BRAZIL sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

JUPITER sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Rio de Janeiro** sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Perpetua Telles

✝ O coronel Pantaleño Telles de Queiroz e seus filhos, Jaymino Chagastelles, Luizio Chagastelles, Annina Chagastelles, Amelina Chagastelles e Tellino Chagastelles agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram á missa de 7º dia de sua idolatrada esposa e mãi **PERPETUA TELLES**, e bem assim áquelles que acompanharam-n'a até o cemiterio e á nossa casa vieram trazer seus sentimentos de pezar.

2º tenente engenheiro machinista Oscar Ureda Luna

✝ Caelida Barbosa Luna agradece penhorada a todas as pessoas, parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, 2º tenente machinista **OSCAR UREDA LUNA**, e de novo os convida para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessa eternamente agradecida.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia, de 2 de dezembro de 1911

Por ter apresentado attestado de molestia foi adiado o julgamento do processo contra Paschoal Segreto.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Carral & Llano e Emygdio de Campos & C.

Rio, 2 de dezembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

A' PRAÇA

JEQUERY — E. DE MINAS

Os abaixo assignados declaram a todos os seus amigos e freguezes que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade, que, nesta praça girava sob a razão social de Pinto & Baião, retirando-se o socio Olympio Lopes Baião, com todo seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Telyrio Pinto.

Jequery, 27 de novembro de 1911 — TELYRIO PINTO — OLYMPIO LOPES BAIÃO.

Confirmo a declaração supra — Jequery, 27 de novembro de 1911 — OLYMPIO LOPES BAIÃO.

AO COMMERCIO

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. Central do Brazil

A directoria desta associação participa ao commercio em geral, e a quem possa interessar, que, nesta data, resolveu cassar a autorização que tinham os Srs. Alexandre Parenzi e Leopoldo de Andrade para agenciar annuncios para as paredes e carros da E. de F. Central do Brazil, á vista das irregularidades que verificou terem sido por aquelle ultimamente praticadas. Assim, não tendo a associação actualmente agentes para o fim acima referido, declara que considera nullas e não se responsabiliza por quaesquer transacções que, em seu nome, sejam feitas, desta data em diante. Todos os negocios referentes a taes annuncios passam a ser tratados e resolvidos directamente pelo procurador da associação, Sr. Oscar Augusto Renato Lopes.

Rio, 28 de novembro de 1911 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Aviso

Gracinda Bastos, viuva, residente em Portugal, declara para todos os effeitos que é possuidora do predio á rua Voluntarios da Patria n. 112, antigo, e que não passou procuração a quem quer que seja para a venda ou qualquer alienação do referido predio, sendo, portanto, nulla qualquer transacção com elle realizada. O seu unico procurador no Brazil é o Banco Alliança do Porto, com séde á rua do Rosario n. 146, nesta capital. Aos interessados chama a attenção para o edital publicado no "Jornal do Commercio" do dia 26 do corrente, expedido pelo juizo da 1ª vara civel.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68, rua da Quitanda

Nos termos do art. 18 dos nossos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 18 do corrente, na séde da companhia supra indicada, afim de elegerem o conselho de administração, o gerente e commissão de exame de contas para o triennio de 1912—1914.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1911—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director; ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

União Liberal Portugueza

São convidados os dignos socios a reunirem-se, em assembléa geral, hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, para tratar de assumptos urgentes— O secretario, ARTHUR FERREIRA BAPTISTA LOPES.

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

DANUBE	6 do corrente
ORISSA	7 » »
ASTURIAS	13 » »

O PAQUETE

DANUBE

commandante A. P. DIX

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 6 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **95$000** e mais **4$750** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORISSA

commandante T. TAYLOR

esperado de Callão e escalas no dia 7 do corrente, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$750 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 7 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	22 do corrente
BONN	5 de janeiro 1912
HALLE	19 » »
CREFELD	2 » fevereiro »

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos, sairá no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente anti-septicas** e **anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO

FERIDAS, SYPHILIS

IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

Natal de 1911

500:000$000

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO

Em 23 do corrente

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, arejado, a senhora que trabalhe fóra; na rua General Caldwell n. 183.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, só a moços solteiros, em casa respeitavel, tendo bonds de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167, Catumby.

ALUGA-SE um commodo com janela e muito independente; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, Maracanã.

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, com gaz, jardim e muita largueza, a 30$, e 40$; na estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

ALUGA-SE, a um moço serio ou senhora só, um quarto limpo, claro, arejado e independente, a um minuto da estrada de ferro e dos bonds, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um commodo, na rua da Misericordia n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

35$000

ALUGA-SE optimo aposento de frente, fresco e agradavel, só a uma ou duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, tendo cozinha independente; na rua Pedro Americo n. 129, casa n. 2.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE, por preços modicos, a cavalheiros sérios, um quarto e uma sala, separados ou em commum, ambos de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III. Trata-se no dito local até 9 horas da manhã, ou bem perto, na rua Santa Christina n. 12, a qualquer hora.

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo o respeito a uma senhora, um commodo grande, com janela; na rua Thereza Guimarães n. 20, (Botafogo).

ALUGA-SE um quarto com luz; na boa e limpa casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, para pequena familia; tem sala de jantar, cozinha, banheiro e quintal; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 61, sobrado, Gloria, antiga Cassiano.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE uma grande sala nos fundos do 2º andar, á pessoas que trabalhe fóra; na rua da Alfandega n. 24.

45$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou senhora só; na rua Dr. Leal n. 57, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal ou moços solteiros, com banheiro e grande quintal; na rua do Cotovello n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGAM-SE um bom quarto de frente, por 45$, e outros por 60$, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

50$000

ALUGA-SE independente salinha de frente, forrada de novo, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Correia Dutra n. 76.

ALUGA-SE um bom commodo, com ar e luz directos; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma boa loja para morada ou pequeno negocio, por ser independente; na rua Luiz de Camões n. 112. Trata-se com o encarregado da mesma casa.

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, bem arejado, com bonita vista para o mar, em casa de um casal; na rua Joaquim Silva n. 63; prefere-se estudantes ou moços do commercio; dá-se pensão, querendo.

70$000

ALUGAM-SE um bom commodo e mais um compartimento; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou rapazes do commercio, em casa de familia de tratamento, á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto; na rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE, na rua José Mauricio n. 48, sobrado, bons commodos, proprios para um casal sem filhos ou moços solteiros do commercio; trata-se das 11 horas até ás 3 da tarde.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma bonita sala, limpa e arejada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento, sendo clara e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bonds de Humaytá á porta.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e uma alcova; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, uma casa, com tres tres salas, tres quartos, cozinha e quintal fechado; na travessa Barros Leite n. 54, estação Dr.Frontin; trens expressos. Exige-se carta de fiança; trata-se na venda do Sr. Firmino.

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e independente, só a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente e alcova, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 183.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em centro de lindo jardim; na rua Itapirú n. 42, Catumby.

ALUGAM-SE uma grande sala e saleta de frente, a moços respeitaveis ou a casal que não cozinhe, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com José.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Aurelia n. 51, Meyer; a chave está no n. 121, da rua Cachamby. Trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19.

ALUGA-SE uma espaçosa sala; na rua da Uruguayana n. 25, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

110$000

ALUGA-SE a parte da frente do sobrado da rua do Senado n. 165, tendo magnifica sala e arejados quartos, com todas as commodidades, para casal, moços do commercio, decentes; entrada independente, casa de familia.

120$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, bastante arejados; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo, á rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Ewerton n. 24, Meyer; as chaves estão na rua Senador José de Alencar n. 142, S. Christovão.

135$000

ALUGA-SE a casa da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91 V, com cinco compartimentos, quintal, gaz e electricidade; bonds á porta; as chaves estão no n. 8 da mesma rua.

150$000

ALUGAM-SE magnificos commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, Engenho Novo; as chaves na rua de S. Francisco Xavier n. 784, onde se trata.

ALUGA-SE a espaçosa sala do predio á rua Uruguayana n. 35, 2º andar, propria para escriptorio de advogado ou consultorio medico.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Lins de Vasconcellos n. 35, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, porão e grande quintal; as chaves na mesma rua n. 3.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Sr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario n. 82.

200$000

ALUGA-SE, em Juiz de Fóra, no melhor ponto da cidade, uma grande morada, toda pintada de novo e com amplas accommodações para grande familia de tratamento. Tem luz electrica, jardim ao lado e grande quintal com arvores frutiferas e muita agua excellente; tratar com o proprietario, A. Ribeiro, 3, rua Sampaio.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua da Gloria n. 86.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58; tem duas salas, tres dormitorios e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua S. Francisco Xavier n. 366, armazem.

202$000

ALU-SE o bom predio da rua Fonseca Telles n. 25, com duas salas, quatro grandes quartos, outras dependencias e bom quintal. Está aberto das 11 ás 3 horas; trata-se á rua do Rosario n. 131.

240$000

ALUGA-SE o elegante e espaçoso predio da rua General Polydoro n. 93; bonds á porta, etc.; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de coliene de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

260$000

ALUGA-SE um bom predio, com grandes accommodações e luz electrica; na rua Ipanema n. 91, Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo grande quintal ajardinado.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE, na travessa Marquez de Paraná n. 7, um bom quarto de frente, com uma dependencia; serve para casal.

320$000

ALUGA-SE um 2º andar com multos compartimentos, arejados; na rua das Marrecas n. 36.

400$000

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio n. 92 da rua Theophilo Ottoni; com pavimento terreo, vasto armazem e 1º andar, para familia; está tudo pintado e forrado de novo.

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo á Avenida Central, com espaçosa loja e magnifico sobrado, recentemente restaurado.

500$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Flamengo n. 18; trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, a cavalheiro ou casal sem filhos; á rua Senador Dantas numero 29.

Alugam-se na Pensão Alpha, á rua Marquez de Abrantes n. 18, bons aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, tem bonds á porta.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goyaz n. 268, estação do Encantado, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 383.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Barroso, perto do tunnel velho, n. 248, com tres quartos, duas salas, encima e dois quartos e uma sala embaixo, quintal e dois "water-closet", illuminação electrica, etc.; as chaves estão na chacara de flores, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 9, loja, com Barbosa. Aluga-se sem contrato.

ALUGA-SE o sobrado n. 140, da rua Camerino; trata-se com o Sr. Elpidio, na Fundição Indigena.

ALUGA-SE uma boa casa, meio assobradada, acabada de construir, illuminada a luz electrica, na rua Ernesto de Souza n. 68, bonds do Andarahy e Uruguay; a chave está na rua Barão de Mesquita n. 769; trata-se na rua Francisco Eugenio numero 380.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada para o mar, a um ou dois moços respeitaveis, com pensão, casa nova e de familia, preço modico; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

PRECISA-SE de duas moças para trabalhos de costuras em machinas de industrias, movidas a electricidade; na rua Primeiro de Março numero 119.

PRECISA-SE de um moço afiançado, com pratica de pharmacia; na rua Carmo Netto n. 58.

VENDE-SE uma bonita bicycleta, toda nickelada, com tres velocidades e todos os pertences; na rua da Constituição n. 6.

VENDE-SE por 3:800$ um terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara, 20, 1º andar.

VENDE-SE a casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista; para tratar com o proprietario, na mesma.

TRASPASSA-SE o varejo de cigarros da avenida Passos n. 53, esquina do becco do Thesouro, por 300$; trata-se no dito local ou na rua Santa Christina n. 12.

CARTÕES de visita, cento 2$; ditos em pergaminho fino a 3$, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives n. 8, entre Assembléa e S. José.

MOVEIS usados e mais objectos; compram-se, na rua do Rosario n. 145.

COMPRAM-SE ouro e prata e brilhantes, em joias usadas, concertam-se joias e relogios e fabricam-se joias novas; na casa Alfredo d'Avila, 16, praça Tiradentes n. 16.

COMMODO — Aluga-se um, mobillado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, Fabrica das Chitas.

TILBURY — Vende-se um, com o animal, trate-se com o Alberto Nogueira; á rua Ypiranga n. 121.

MANJAR DAS BARATAS, preparado infallivel para extincção das baratas; Ouvidor, 77, Hortulania.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Ipona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56 — primeiro andar.

FOLHETIM 168

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

II

— Conde de Crévecoeur — proseguiu a desconhecida — o senhor entrou uma noite na velha igreja cuja agulha do campanario domina dez leguas de terreno em torno de Nancy.

— Vou muitas vezes á igreja.

— Era uma noite de inverno, e a nave do templo estava deserta. Era a hora em que os padres cessam os seus canticos, em que os fieis se retiram para as suas habitações, a hora em que Deus fica só no tabernaculo.

— Depois?

— O conde ajoelhou, curvou a sua fronte de mancebo com a humildade de um ancião que vê approximar-se a eternidade e que receia comparecer perante Deus, e murmurou, a meia voz, a seguinte oração:

"Senhor, vós que podeis tudo, dai-me forças para renunciar ao fatal amor que me devora, porque bem sabeis que eu amo..."

Em seguida pronunciou um nome, e a sua voz, apesar de muito debil, encontrou um éco.

— Quem é a senhora, para saber tantas coisas? — perguntou o conde, fixando na desconhecida um olhar escrutador.

— Pouco lhe importa. Ouça ainda.

— Fale.

— Esse nome foi ouvido por uma mulher que, ajoelhada tambem, permanecia immovel por detrás de um dos pilares da nave.

— Era a senhora?

— Não.

— Então, quem era?

— Conde — disse a desconhecida — o senhor é um soldado valente, viram-no sorrir no meio das arcabuzadas, viram-no brincar com a morte, mas quem sabe se ouvirá a sangue frio o que lhe vou dizer?

Eric de Crévecoeur sentiu o suor inundar-lhe a fronte.

— Sabe quem era essa mulher?

— Oh! fale! fale! — exclamou elle, com impaciencia febril.

— Era *ella*!

— Ella! ella! — murmurou o conde.

A desconhecida proseguiu:

— Logo que *ella* soube que o conde a amava, pensou que a serviria e serlhe-hia dedicado de corpo e alma.

— Ah! — murmurou Eric de Crévecoeur — se ella pudesse pedir até a ultima gota de sangue...

— Quem sabe?

— Se ella me pudesse dizer: "Morra por mim", ver-me-hia expirar sorrindo.

— Pobre conde! — murmurou a desconhecida — que amor lhe consagra, meu Deus!

De repente, Eric de Crévecoeur cobrou animo e repetiu:

— Mas quem é a senhora que me vem dizer isto tudo?

— Sou enviada por *ella*.

— Oh! céos!

A desconhecida viu o conde vacilar, como se o tivesse ferido um raio.

— Coragem, conde, coragem, que assim é preciso! disse ella.

— Por que?

— *Ella* conta comsigo.

— Estou prompto. Que devo fazer?

— Siga-me.

E a desconhecida poz-se a caminho levando o conde ao lado.

Seguiu pela margem do Meurthe durante dez minutos, até que encontrou uma ponte.

— Ahi parou, e disse para o companheiro:

— Conhece a floresta Verde?

— Conheço, é a que cerca o Burgo do Diabo, um velho castello cheio de bruxarias, segundo dizem.

— E' supersticioso?

— Não sou.

— Não receia nem os espiritos, nem os espectros, nem os duendes?

— Sou christão, e a minha fé prohibe-me acreditar nelles.

— Christão catholico, não é verdade?

— Odeio os huguenotes.

— Muito bem. Percorreu já a floresta Verde?

— E' immensa, mas como um dos meus solares fica proximo della, e ahi tenho perseguido mais de um javali, conheço-lhe todos os caminhos e todas as clareiras.

— Logo não carece da luz da lua para atravessar o Valle das Fadas, essa garganta selvagem que conduz ao pé do velho Burgo?

— Seria capaz de contar as arvores e as paredes, sendo preciso.

— Nesse caso, ouça, conde Eric de Crévecoeur. Acabam de bater nove horas no palacio ducal. E' preciso que á meia noite esteja nas ruinas do velho Burgo.

— Estarei. E que devo fazer?

— Nada... esperar.

— E' tudo quanto tem a ordenarme, visto que é enviada por *ella*? perguntou humildemente o conde Eric de Crévecoeur.

— Nas ruinas receberá instrucções.

— Vou mandar sellar o meu melhor cavallo.

— E' inutil.

— Por que?

— Desça, que debaixo da ponte encontrará um barco. Sabe manejar o remo?

— Sei.

— Dentro de uma hora terá descido o Meurthe até ao sitio onde começa a floresta Verde. Em seguida penetre no bosque que tem o nome de Bois Fourchu.

— Conheço-o perfeitamente.

— Ahi encontrará um cavallo sellado e prompto. Adeus!

E a desconhecida sem levantar o véo, fez um signal com a mão, e afastou-se.

O conde Eric de Crévecoeur desceu abaixo da ponte, saltou para o barco que lhe tinham indicado, cortou a amarra com o punhal, e com dois golpes de remo alcançou o meio do rio.

O Meurthe é profundo e rapido, e o conde era destro em manobrar uma embarcação.

O barco deslisou rapidamente e d'ahi a pouco, menos de uma hora, abicava na margem da floresta Verde, a dois tiros de arcabuz do bosque, que a desconhecida designara pelo nome de Bois Fourchu.

O conde saltou para terra, e deixou ir o barco á tona d'agua, dispunha-se a penetrar no bosque, quando julgou ouvir o rumor de uns remos cortando a agua.

A noite estava escura, não se via nada a dois passos de distancia, e o conde parou para escutar.

O rumor dos remos parou como que por encanto.

— Enganei-me, disse elle.

E penetrou no bosque, dirigindo-se para uma clareira, onde certamente devia estar o cavallo em que lhe tinham falado.

De repente, e emquanto caminhava, ouviu um rumor de passos, como havia pouco ouvira o rumor dos remos.

— Por Deus! exclamou elle, darse-ha caso que seja seguido por alguem?

E, levando a mão á espada, continuou a avançar.

Os passos aproximaram-se.

— Virão ao meu encontro? repetiu elle comsigo.

Ao mesmo tempo ouviu o relincho de um cavallo.

O conde caminhava naquella direcção.

Os passos aproximavam-se sempre, e faziam estalar as folhas seccas que juncavam o chão.

De repente o conde viu um homem que, como elle, caminhava na direcção do cavallo que acabava de relinchar, e que estava preso a uma arvore.

Dobrou o passo, e chegou exactamente na occasião em que aquelle novo personagem ia deitar a mão á redea do cavallo.

—Arreda! gritou elle, esse cavallo pertence-me!

—Arreda-te tu! respondeu o desconhecido, e fica sabendo que eu sou um fidalgo.

—Pois bem, nesse caso, meu fidalgo, disse o conde em tom mais cortez, deixe-me dizer-lhe, que se engana singularmente; esse cavallo é-me destinado.

—Tão verdade como eu ser um fidalgo do Luxemburgo, e chamar-me d'Arnemburgo, juro-lhe, meu cavalheiro, que labora em grande erro.

—Perdão, senhor. Venho embarcado de Nancy com a certeza de encontrar um cavallo nesta mesma clareira.

—Pois meu caro senhor, vejo apenas um meio de decidir a questão, disse o conde Eric de Crévecoeur.

—Ia proporl-lh'o, replicou o fidalgo do Luxemburgo.

E os dois mancebos, deitando para trás as capas, puxaram das espadas.

III

Os dois contendores acabavam de cruzar o ferro, quando se ouviu um segundo relincho.

Mas, coisa singular! aquelle relincho partia das profundidades do bosque, e o cavallo que o cavallo que fidalgo do Luxemburgo e o conde Eric disputavam, estava ao pé delles.

Havia, pois, um segundo cavallo.

Os dois adversarios pararam de esgrimir, e o conde olhando para o companheiro, disse:

—Nós estamos doidos. Ha cavallos para ambos!

—Parece-me que sim, acrescentou o Sr. d'Arnemburgo.

Como o relincho continuava a fazer-se ouvir, o conde dirigiu-se para o logar de onde elle partia, e encontrou, com effeito, um outro cavallo preso ao tronco.

—Por minha fé disse elle, este é preto, o outro é branco, e ambos estão sellados. Qual é o seu, e qual é o meu, eis o que não sei.

—Nem eu.

—Que havemos então fazer?

—Escolha, disse o Sr. d'Arnemburgo.

—Escolha o senhor.

—Oh! pouco me importa, contanto que aquelle que eu montar me leve ás ruinas do Burgo do Diabo.

(*Continúa*).

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57

ANTIGA DO CARMO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 9 DO CORRENTE
215 — 41ª	231 — 14ª
16:000$000 Por 1$600	**30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 25 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1ª

300:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extraida a na loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

EM 7 DO CORRENTE

19ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Bilhete inteiro 5$250 com o sello.

EM 14 DO CORRENTE

20ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

PAINA SUPERIOR A 2$500 O KILO

Colchões vendem-se e reformam-se por preços baratissimos. Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL DA

GONORRHÉA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

GRANDIOSA LIQUIDAÇÃO DE FINISSIMAS ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA

A conhecidissima alfaiataria LEÃO DE OURO

participa á sua numerosa freguezia e ao publico que iniciou uma incomparavel e verdadeira liquidação de roupas para homens, rapazes e meninos em que os preços são reduzidos de uma maneira **inacreditavel.**

Todas as roupas feitas são vendidas por metade do custo.

As roupas mandadas executar sob medida têm um verdadeiro abatimento de **50 %.**

Damos a seguir um pequeno resumo dos preços das roupas mais em evidencia

PARA O VERÃO

Tem o maior «stock» de riquissimos ternos do afamado brim **TUSSOR**, feitos no rigor da moda e que estão sendo vendidos a

35$000

Ternos de brim de cor, puro linho a	20$000
Ternos de brim branco, puro linho a	30$000
Ternos de flanella de cor, a	25$000
Ternos de diversas casimiras de cor, de 20$ a	25$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul a	35$000
Jaquetão, collete, calça de cheviot inglez, por	40$000

Para rapazes de 12 a 18 annos

Ternos de brim branco, puro linho a	20$000
Ternos de brim de cor, puro linho a	16$000
Ternos de casemira de cores, de 20$ a	28$000
Ternos de tecidos pretos, de 22$ a	30$000

LEÃO DE OURO

160 RUA DO HOSPICIO 160

Esquina da rua dos Andradas

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curastiqma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromeum — (Toni-reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelmintícum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Paludrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Barnel & C.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes de ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements **POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Capital............ **30.000.000** de marcos

Fundo de reserva.... **7.500.000** » »

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM

Casa Matriz: **BERLIM**

CAIXAS FILIAES:

- na **Argentina**: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na **Bolivia**: La Paz, Oruro.
- no **Chile**: Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no **Perú**: Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no **Uruguay**: Montevidéo.
- na **Hespanha**: Barcelona, Madrid.

CAIXA FILIAL NO BRAZIL:

Rio de Janeiro — RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias, especialmente:

Cobranças de letras, documentos, coupons, dividendos etc., etc.

Recebimento de dinheiro, em conta corrente e a prazo com juros.

Emissão de cartas de credito............ } Sobre todas as princi-
» » **saques**............ } paes praças do mundo
Pagamentos por telegramma e carta }

Compra e venda de titulos da bolsa no Brazil e no estrangeiro.

Emprestimos por conta corrente e sobre caução de titulos.

Descontos de notas promissorias e letras.

MEIO FACIL PARA GANHAR DINHEIRO

Para a venda de um apparelho baseado nas mais modernas descobertas scientificas, o qual cura com applicações simples e faceis a maior parte das molestias, precisa-se de vendedores na capital, Districto Federal e Estado do Rio.

Exigem-se pessoas de uma certa posição, bem relacionadas e que acceitem este encargo como occupação auxiliar, dando uma fiança em dinheiro ou de alguma boa firma commercial na importancia de 150$000.

O lucro possivel é illimitado, mas tendo um pouco de actividade e algumas relações, será muito facil ganhar 300$000 mensaes.

Offertas com referencias por carta á redacção desta folha com as iniciaes E. L. M.

ARMAZENS BRAZIL

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

ENTRE O LARGO DA CARIOCA E AVENIDA CENTRAL

Continúa a sua venda extraordinaria para liquidação de todo o seu stock afim de dar inicio ás obras da reconstrucção do predio.

Vendas sem reservas de preços

O nec plus ultra das liquidações!...

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

INSTITUTO OPTICO

CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO PAIZ.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.

J. M. Pacheco,

Granado & C.,

Rodolpho Hess,

Araujo & Malmo,

e muitos outras

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 881

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB X	73 prest.	N. 090
CLUB Y	69 prest.	N. 090
CLUB Z	64 prest.	N. 088
CLUB A	60 prest.	N. 083
CLUB B	52 prest.	N. 083
CLUB C	43 prest.	N. 081
CLUB D	34 prest.	N. 081
CLUB E	25 prest.	N. 081
CLUB F	17 prest.	N. 081
CLUB G	8 prest.	N. 081
CLUB H	4 prest.	N. 081
CLUB I	Terá inicio em 16 do corrente.	

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB C	130 prest.	N. 383
CLUB D	112 prest.	N. 382
CLUB E	82 prest.	N. 382
CLUB F	39 prest.	N. 381
CLUB G	Terá inicio em 16 do corrente.	

CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB I	65 prest.	N. 084
CLUB J	39 prest.	N. 081
CLUB K	20 prest.	N. 081
CLUB L	4 prest.	N. 08[illegible]

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB A	73 prest.	N. 083
CLUB B	39 prest.	N. 081

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A	30 prest.	N. 381
CLUB B	Terá inicio em 16 do corrente.	

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas — **Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.— **Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.— **Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kai erliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremaia entre as melhores armas do mundo.— **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicyclета de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.— **Prestações semanaes de 3$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA** — O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.
Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 2 de dezembro 1911.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar a vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48

Endereço telegraphico: COBJA' -- Rio -- TELEPHONE 2.551

GRANDE SUCCESSO!

A empreza continua alugando o programma que obteve o grande exito no CINEMA PATHÉ e que conta em mais de outras fitas de successo

O CERCO DE CALAIS EM 1347

HOJE

VER NO **Pavilhão Internacional** Avenida Central, para inauguração do cinema genuinamente popular o programma fornecido pela EMPREZA que fornece ha já um anno as fitas tão apreciadas na **MAISON MODERNE**

Continuam os alugueis dos ultimos grandes successos

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

NOTRE DAME DE PARIS

JERUSALEM LIBERTADA

EXPEDIÇÕES PARA TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

AGULHA EM PALHEIRO

Scenarios deslumbrantes

Vistoso e riquissimo guarda-roupa.

Sumptuosa revista em tres actos e 15 quadros

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE ULTIMOS ESPECTACULOS DESTA COMPANHIA **HOJE**

4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, original de FRANÇA JUNIOR, arreglo de GLAUCCUS, musica dos maestros CAVALLIER, D. ROQUE e FRANCISCO NUNES

Como se fazia um deputado

Mise-en-scéne do actor BRANDÃO (popularissimo)

Scenarios dos reputados artistas ALEXANDRE POGGIO e JOAQUIM DOS SANTOS—Adereços da casa JOAQUIM COSTA

TITULO DOS ACTOS—1º, A chegada do doutor; 2º, Deputado a muque; 3º, Casamento politico!

No final do 1º acto, grande JONGO DE PRETOS (dansa typica). No final do 3º acto, grande CORTA-JACA por toda a companhia.

Sessões ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.20.

Attenção—As crianças occupando logar pagam entrada.

Grande *matinée* ás 3 horas da tarde

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

GRANDE PREMIO GUANABARA

E

CLASSICO DIANA

O 1º pareo será realizado ás 12.50.

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds em quantidade.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Domingo, 3 -- HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida revista de grande successo em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO, musica de PAULINO DO SACRAMENTO, na qual estreará o applaudido cançonetista

ARTHUR

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGO HAGA e o applaudido tony **Sanahuja**.

Amanhã — **DESCANSO.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões: ás 8 1/2 e ás 10 1/4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE — Domingo, 3 de dezembro — HOJE

22ª e 23ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Deslumbrantes scenarios Sumptuoso guarda-roupa.

Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — **PEÇO A PALAVRA!**

A seguir — **Fó de Pirlimpimpim** — Revista de grande successo.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Domingo, 3 de dezembro de 1911 **HOJE**

Espectaculos familiares, por sessões

MATINÉE — Uma unica sessão ás 2 1/2 da tarde

A' NOITE: A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 HORAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pelas 60ª, 61ª, 62ª e 63ª vezes, representar-se-ha o hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSE' CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por **Cinira Polonio** e o de Choufleury por **Alfredo Silva**. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

Enchentes todas as noites — Novas piadas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

— PREÇOS DE CINEMA —

Bilhetes á venda do meio dia em diante.

A seguir — **MERLIN (corrector de casamentos)** musica do maestro JOSE' NUNES.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE):(SUMPTUOSO PROGRAMMA):(**HOJE**

As ultimas edições de Pathé Frères

7 novidades de Pathé Frères—7 films de successo

ANDRÉ NADIA — FILM RUSSO

AS CATARATAS DO NIAGARA — Cinematographia em côres PATHÉ

Os desasos de Rigadin — Interpretada por PRINCE

TRES GATINHOS

A CRIADA — Interpretado por Mlle. MISTINGUET

O CAÇADOR — BELLISSIMO DRAMA

Extra: **O Pathé Jornal.** Ultimo numero.

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA INFANTIL, dirigida pelo commendador GUERRA ERNESTO

HOJE -- Domingo, 3 de dezembro -- **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde MATINÉE com a opera em 3 actos, de PUCCINI

TOSCA

A's 8 3/4 horas da noite a popular opera em 4 actos, de G. VERDI

TRAVIATA

(A DAMA DAS CAMELIAS)

PREÇOS — Frisas com quatro entradas, 30$; camarotes, idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; ingresso, 2$000.

Os bilhetes á venda das 10 da manhã ao meio-dia, no *Jornal do Brazil*, desta hora em diante na bilheteria no theatro.

Amanhã — A opera em quatro actos, de Bizet

CARMEN

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE

Não ha matinée, para ensaios da opera-comica a

MASCOTTE

que será levada á scena depois de amanhã, terça-feira.

HOJE Em soirée HOJE

3 ESPECTACULOS 3

A's 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/4

Ultimas representações da engraçada revista

NO MOLLE...

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE DOMINGO, 3 de dezembro **HOJE**

BRILHANTE MATINÉE A'S 2 HORAS

A' NOITE — **3 SESSÕES 3**

A's 7 hs., 8.50 e 10.20

CUIDA DA AMELIA

Opinião da "Noticia":

A companhia Christiano de Souza entrou para o S. Pedro com o pé direito. Hontem foi mais um successo com a peça de Feydeau, "Occupe-toi d'Amelie", traduzida com o titulo de "Cuida da Amelia".

A peça agradou em cheio. Montada com o capricho a que o actor Christiano já habituou o publico, scenarios novos e decentes, mobiliario apropriado e de gosto, uma mise-en-scéne de quem conhece o seu officio, a nova peça do S. Pedro tinha de obter o successo que obteve.

O desempenho foi magnifico. Guilhermina Rocha sempre encantadora; Maria Falcão, Alice Pereira, Christiano, Ferreira de Souza e outros, encarregaram-se de bem fazer rir o publico. E o publico riu com vontade durante tres horas seguidas.

A seguir --- AMOR ENGARRAFADO